



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



PROPPG

PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO

**AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ECONOMIA REGIONAL:**

PLANEJAMENTO PARA O QUADRIÊNIO:

2025-2028


PPE-UEL





UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



PROPPG

PRÓ-REITORIA
DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO

REITORIA

Reitora: *Prof. Dra. Marta Regina Gimenez Favaro*

Vice-Reitor: *Prof. Dr. Airton José Petris*

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG

Pró-reitor: *Prof. Dra. Silvia Marcia Ferreira Meletti*

Diretora de Pós-Graduação: *Prof^a Dra. Suzana Mali de Oliveira*

Coordenador do Colegiado *Stricto sensu*: *Prof. Dr. Eduardo José de Almeida Araújo*

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA – UEL

CNPJ – 78.640.489/0001-53 Campus Universitário – Caixa Postal 10.011

Rodovia – Celso Garcia Cid PR-445. Km 380 CEP – 86057-970

Londrina – PR

LISTA DE ABREVIATURAS

ANPEC	Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia
ARI	Assessoria de Relações Internacionais
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIAPG	Comissão Institucional de Autoavaliação da Pós-Graduação
CTC	Conselho Técnico-Científico da CAPES
ECOPAR	Encontro de Economia Paranaense
IES	Instituições de Ensino Superior
PPE	Programa de Pós-graduação em Economia Regional
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFES	Universidade Federal do Espírito Santo
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UFR	Universidade Federal de Rondonópolis
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFU	Universidade Federal de Uberlândia
UNB	Universidade de Brasília
UNICAMP	Universidade de Campina
UNIOESTE	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
USP	Universidade de São Paulo
USP/ESALQ	Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da USP
USP/FEA	Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da USP

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Produção intelectual dos programas acadêmicos (2010 – 2013) – Pontos por docente permanente por ano.....	5
Figura 2: Produção intelectual dos programas acadêmicos - Pontos totais no triênio (2010 – 2013).....	5
Tabela 3: Questões com média igual ou acima de quatro (04).....	15
Tabela 4: Questões com média menor que quatro (04).....	16
Figura 3: Respostas para a pergunta: "Você continuou o doutorado após a conclusão do mestrado em Economia - PPG/UEL?"	20
Figura 4: Respostas para a pergunta: "Você está inserido no mercado de trabalho?"	21
Figura 5: Área de atuação dos egressos inseridos no mercado de trabalho.....	21
Figura 6: Respostas para a pergunta: "Há quanto tempo atua neste local?"	22
Figura 7: Respostas da pergunta: "Qual a sua renda mensal vinculada a este vínculo?"	23
Figura 8: Respostas da pergunta: "Como a formação da Pós-graduação contribuiu para a sua inserção no mundo do trabalho?"	24
Figura 9: Respostas da pergunta: "Você considera que sua dissertação/produto gerou algum impacto social, econômico, ambiental, tecnológico, cultural entre outros?"	24
Figura 10: Respostas sobre a avaliação do grau de comprometimento e acessibilidade do(a) orientador(a) após a conclusão da Pós-graduação.....	25
Figura 11: Avaliação da infraestrutura da universidade dos computadores, programas e softwares.....	25
Figura 12: Avaliação da infraestrutura da universidade dos elevadores, sanitários e bebedouros.....	26
Figura 13: Avaliação da infraestrutura da universidade de transporte (linhas de ônibus, estacionamento).....	26
Figura 14: Matriz SWOT para o PPE.....	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa (Avaliação Quadrienal de 2017).....	6
Tabela 2: Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa (Avaliação Quadrienal de 2021).....	6
Tabela 5: Instituições e cursos onde os egressos continuaram seus estudos.....	20
Tabela 6: Distribuição dos rendimentos por tempo de formação.....	23
Tabela 7: Planejamento Estratégico 2023 a 2029 (Item 1: Programa).....	38
Tabela 8: Planejamento Estratégico 2023 a 2029 (Item 2: Formação).....	42
Tabela 9: Planejamento Estratégico 2023 a 2029 (Item3: Impacto na Sociedade).....	46

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
1 PANORAMA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	2
1.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA.....	2
1.2 OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS).....	2
1.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	3
1.4 PERFIL DO EGRESSO.....	3
1.5 ESTRUTURA CURRICULAR.....	3
1.6 AVALIAÇÕES PERIÓDICAS PELA CAPES.....	4
2 AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	8
2.1 RESULTADOS DA SUBCOMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	9
2.1.1 Apresentação do questionário da subcomissão de autoavaliação docente.....	9
2.1.2 Resultados do questionário de autoavaliação docente.....	10
2.2 RESULTADOS DA SUBCOMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE.....	13
2.2.1 Apresentação do questionário da subcomissão de autoavaliação discente.....	13
2.2.2 Resultados do questionário de autoavaliação discente.....	15
2.3 RESULTADOS DA SUBCOMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DE EGRESSOS.....	19
2.3.1 Apresentação do questionário da subcomissão de autoavaliação de egressos.....	19
2.3.2 Resultados do questionário de autoavaliação de egressos.....	19
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO	28
3.1 ANÁLISE DOS AMBIENTES EXTERNO E INTERNO DO PPE-UEL.....	28
3.1.1 Análise do ambiente externo.....	28
3.1.2 Análise do ambiente interno.....	30
3.2 APLICAÇÃO DE MODELO SWOT PARA O PPE-UEL.....	33
3.2.1 Os pontos fortes do PPE.....	33
3.2.2 Os pontos fracos do PPE.....	34
3.2.3 Oportunidades para o PPE.....	35
3.2.4 Ameaças para o PPE.....	36
3.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPE-UEL PARA OS PERÍODOS DE 2025 - 2028.....	37
APÊNDICES	48
APÊNDICE A: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	49
APÊNDICE B: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE.....	53
APÊNDICE C: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DE EGRESSOS.....	56
APÊNDICE D: CONCEITO MÉDIO E DESVIO-PADRÃO DAS RESPOSTAS DO FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE.....	58
APÊNDICE E: RESULTADOS E ESTATÍSTICAS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE DE 2021.....	64

APÊNDICE F: COMENTÁRIOS (OPCIONAIS) DOS EGRESSOS QUE PARTICIPARAM DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	106
---	-----

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o resultado do processo de autoavaliação realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Regional (PPE) da Universidade Estadual de Londrina (UEL) no período entre 2021 e 2023. O objetivo do processo de autoavaliação aqui apresentado é identificar as potencialidades de melhorias existentes no PPE, elaborando ações de curto, médio e longo prazos para aprimoramento da qualidade do programa de maneira contínua. Espera-se, com isso, que o PPE possa alcançar melhores índices quanto ao Ensino e Aprendizagem, Internacionalização, Produção Científica, Inovação, Transferência de Conhecimento, Impacto e Relevância Social.

O relatório foi estruturado a partir dos trabalhos de uma Comissão de Autoavaliação do PPE, apoiada por três Subcomissões de Autoavaliação – docente, discente e de egressos. O relatório encontra-se estruturado em três partes. A primeira apresenta um panorama geral sobre o PPE. A segunda apresenta os resultados dos trabalhos da Comissão de Autoavaliação. A terceira apresenta o planejamento estratégico da Comissão de Autoavaliação a partir dos resultados encontrados.

1 PANORAMA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Esta seção inicial do relatório de autoavaliação busca apresentar um panorama geral sobre o Programa de Pós-graduação em Economia Regional (PPE) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Serão apresentados, além de seu histórico e contexto, uma descrição geral sobre os objetivos, missão e valores que norteiam as atividades do PPE, bem como o apontamento sobre o perfil do egresso formado pelo programa e a estrutura curricular atual. Por fim, apresenta-se uma síntese dos processos avaliativos periódicos do PPE pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

1.1 HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O PPE foi homologado pelo Conselho Técnico-Científico da CAPES (CTC) na 102ª Reunião do CTC, realizada de 21 a 25 de julho de 2008. A primeira turma do curso de mestrado se iniciou em março de 2009, oferecendo desde então, uma formação flexível e integrativa para pesquisadores, docentes e interessados em atuar no âmbito da Economia.

Inicialmente, o programa ofertou oito (08) vagas para a primeira turma do curso. A partir de 2010, a seleção do programa foi realizada através do exame nacional da Associação Nacional dos Centros de Pós-Graduação em Economia (ANPEC), sendo que, após 2016, as turmas passaram a contar com até dezoito (18) vagas. A partir de 2020 a seleção de candidatos passou a não mais ser realizada pelo exame da ANPEC, mas por processo de seleção interna considerando quatro etapas: o Currículo Lattes, o histórico de graduação, projeto de pesquisa e arguição do candidato.

Para se inscrever no Programa, os candidatos devem ter graduação ou pós-graduação em Economia ou áreas afins. As aulas no PPE são ministradas em tempo integral, e o aluno deve concluir o curso em até dois anos. Desde sua homologação o PPE mantém conceito três (03) na avaliação da Capes e, atualmente, conta com corpo docente com treze (13) docentes permanentes.

1.2 OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)

O objetivo geral do PPE é qualificar os recursos humanos para a atuação no campo da economia regional.

São objetivos específicos do programa:

1. Capacitar e atualizar profissionais com uma base econômica teórica sólida e pluralista;
2. Qualificar profissionais com conhecimentos teóricos e quantitativos em métodos regionais, de forma a contribuir para o melhor desempenho e a sustentabilidade econômica, proporcionando condições para que os profissionais possam atuar no ensino, na pesquisa e no setor empresarial;
3. Contribuir para a geração de conhecimento científico e tecnológico e o treinamento de profissionais, com vistas à formulação, a implementação e à análise de políticas públicas, de forma a promover a redução das desigualdades regionais, a superação dos problemas locais e o fomento do crescimento e desenvolvimento regional;

4. Aplicar e aprimorar modelos/métodos de pesquisa voltados para o estudo das relações regionais;
5. Promover a troca de conhecimentos entre docentes, discentes e pesquisadores que atuam em universidades, institutos de pesquisa e no setor privado no Brasil;
6. Realizar estudos voltados ao desenvolvimento regional, à avaliação dos impactos regionais de políticas públicas, às repercussões territoriais dos processos de reestruturação econômica e globalização e ao acompanhamento da conjuntura e dos indicadores socioeconômicos das regiões.

1.3 MISSÃO, VISÃO E VALORES

A missão do PPE é a capacitação de pessoal para o estudo da Economia Regional e da Economia Geral para atuar como pesquisadores no setor público ou privado e, também, para exercer atividades de consultoria, análise econômica e gestão financeira, além de outras funções correlatas.

1.4 PERFIL DO EGRESSO

O PPE já formou aproximadamente 100 mestres e mestras. Desses egressos, cerca de 50% continuam no doutorado e permaneceram na carreira acadêmica, em instituições públicas ou privadas. Muitos egressos trabalham no setor privado, atuando como consultores, analistas ou gestores financeiros.

1.5 ESTRUTURA CURRICULAR

O PPE tem a duração mínima de dois períodos letivos e a máxima de quatro. O aluno deve completar cinquenta e dois créditos, correspondentes a setecentos e oitenta horas, assim distribuídas:

- Vinte e quatro (24) créditos em disciplinas obrigatórias;
- Seis (06) créditos em disciplinas da área de concentração;
- Dois (02) créditos em seminários;
- Vinte (20) créditos em dissertação.

Os alunos eventualmente contemplados com bolsas, como aquelas do Programa de Demanda Social da Fundação CAPES/MEC, além dos cinquenta e dois créditos indicados, deverão cumprir quatro créditos adicionais referentes ao *Estágio de Docência na Graduação*.

O desenvolvimento do programa obedece a seguinte organização curricular:

- 1) Disciplinas obrigatórias:
 - a. Econometria (4/quatro créditos; 60/sessenta horas);
 - b. Economia Matemática (4/quatro créditos; 60/sessenta horas);
 - c. Economia Regional I (4/quatro créditos; 60/sessenta horas);
 - d. Estatística Aplicada à Economia (4/quatro créditos; 60/sessenta horas);
 - e. Macroeconomia (4/quatro créditos; 60/sessenta horas);
 - f. Microeconomia (4/quatro créditos; 60/sessenta horas);

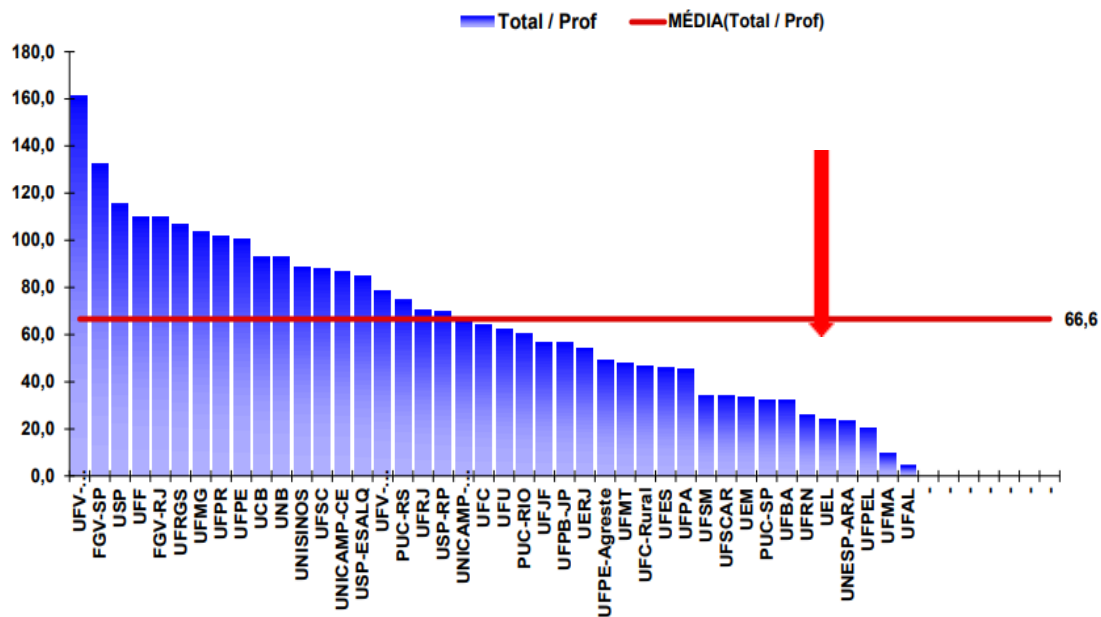
- 2) Disciplinas da área de concentração:
 - a. Crescimento Econômico (2/dois créditos; 30/trinta horas);
 - b. Economia Brasileira (2/dois créditos; 30/trinta horas);
 - c. Economia do *Agribusiness* (2/dois créditos; 30/trinta horas);
 - d. Economia do Meio Ambiente e Economia (2/dois créditos; 30/trinta horas);
 - e. Economia do Trabalho (2/dois créditos; 30/trinta horas);
 - f. Economia Regional II (2/dois créditos; 30/trinta horas);
 - g. Teoria Econômica (2/dois créditos; 30/trinta horas);
 - h. Tópicos Especiais em Econometria (4/quatro créditos; 60/sessenta horas);
 - i. Tópicos Especiais em Economia Quantitativa (4/quatro créditos; 60/sessenta horas);
 - j. Tópicos Especiais em Macroeconomia (2/dois créditos; 30/trinta horas);
- 3) Seminários de pesquisa em economia:
 - a. Seminários (2/dois créditos; 30/trinta horas);
- 4) Dissertação de mestrado:
 - a. Dissertação I (3/três créditos; 45/quarenta e cinco horas);
 - b. Dissertação II (3/três créditos; 45/quarenta e cinco horas);
 - c. Dissertação III (7/sete créditos; 105/cento e cinco horas);
 - d. Dissertação IV (7/sete créditos; 105/cento e cinco horas);
- 5) Estágio de docência na graduação (obrigatório para bolsistas):
 - a. Estágio de Docência na Graduação I (2/dois créditos; 30/trinta horas);
 - b. Estágio de Docência na Graduação II (2/dois créditos; 30/trinta horas).

1.6 AVALIAÇÕES PERIÓDICAS PELA CAPES

Como apresentado anteriormente, o PPE iniciou sua primeira turma em 2009. Desde então, passou por quatro ciclos avaliativos (2010, 2013, 2017, 2021). As notas avaliativas em todos os ciclos avaliativos foram de conceito três. Destaca-se, porém, que a primeira avaliação, de 2010, é desconsiderada, uma vez que não havia sido formada a primeira turma do programa. Também, o ciclo avaliativo de 2013 corresponde à avaliação trienal, sendo que, após esta data, as avaliações passaram a ser realizadas de forma quadrienal.

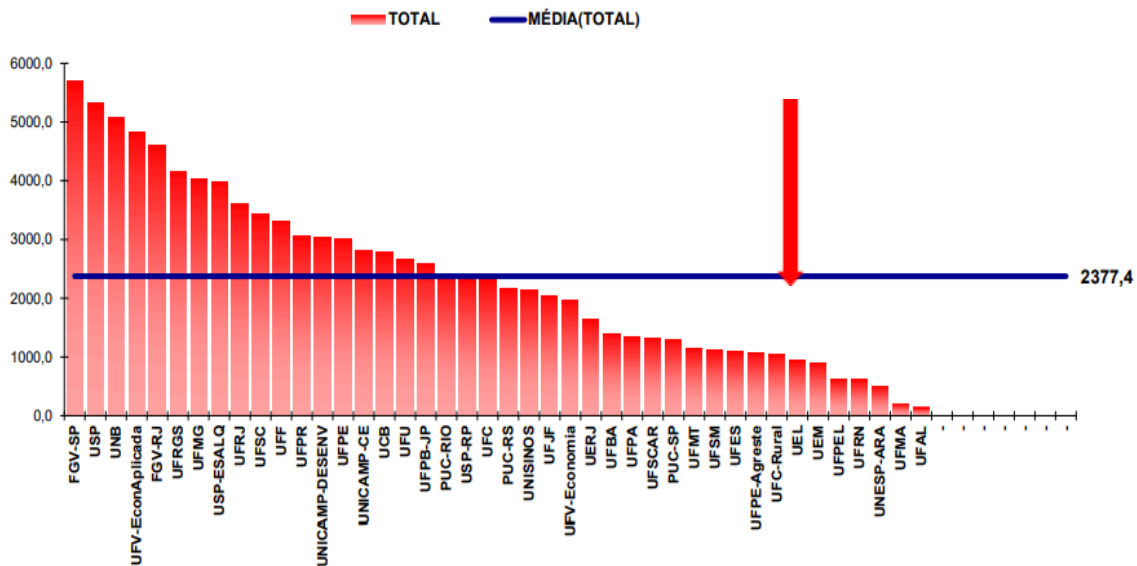
Com relação à avaliação trienal de 2013, os resultados apontaram para uma produção intelectual abaixo da média para os programas da área de economia. Essa consideração é destacada na Figura 1 e Figura 2.

Figura 1: Produção intelectual dos programas acadêmicos (2010 – 2013) – Pontos por docente permanente por ano



Fonte: Relatório de Avaliação Trienal da Área de Economia (2013).

Figura 2: Produção intelectual dos programas acadêmicos - Pontos totais no triênio (2010 – 2013)



Fonte: Relatório de Avaliação Trienal da Área de Economia (2013).

Os dados para o triênio 2010-2013 evidenciam uma produção média e total abaixo da média nacional. Todavia, é válido apontar que a produção geral do programa, durante a primeira fase avaliativa já se mostrava superior a programas com nota superior àquela do PPE. Esse resultado salienta o potencial de produção intelectual do programa, muito embora heterogeneamente distribuído entre os docentes permanentes do programa.

Com relação ao ciclo avaliativo quadrienal (2014-2017), a consideração da comissão de área apresentou a avaliação geral de nota 04 para o PPE, sinalizando a

consolidação do programa. Os quesitos de avaliação da comissão de área sobre o mérito do programa são destacados na Tabela 1.

Tabela 1: Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa (Avaliação Quadrienal de 2017)

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom	Bom

Fonte: Relatório de Avaliação Quadrienal para o PPE (2017).

Muito embora a recomendação da mudança de modalidade do programa pela Comissão de Área, ao ser considerado pelo Conselho Técnico e Científico, manteve a nota 03. A justificativa para manutenção se deveu à revisão do quesito 04, atribuindo o conceito de “Regular”, alegando produção similar aos Programas com nota 03. A nota 03 foi mantida, mesmo após solicitação de reconsideração por parte da comissão coordenadora do PPE. Além da questão das publicações qualificadas do Programa por docente permanente, outra fragilidade presente no relatório do segundo ciclo avaliativo do PPE destaca a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa na área de conhecimento de economia, que manteve o conceito de “Regular”.

Por fim, a Avaliação Quadrienal do período entre 2018 e 2021 manteve a nota 03 para o PPE. Em razão do processo judicial, movido em meio ao período pandêmico, os resultados do ciclo avaliativo, porém, só foram disponibilizados para a comissão organizadora em 2023.

Esta última avaliação contou com três quesitos avaliativos: “Programa”; “Formação” e “Impacto na sociedade”. Os resultados alcançados pelo PPE são sintetizados na Tabela 2.

Tabela 2: Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa (Avaliação Quadrienal de 2021)

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação	Reconsideração
1 – Programa	100.0	Muito Bom	Muito Bom
2 – Formação	100.0	Bom	Bom
3 – Impacto na Sociedade	100.0	Regular	Regular

Fonte: Relatório de Avaliação Quadrienal para o PPE (2021).

As principais fragilidades apontadas pelo Relatório da Avaliação apontam para o impacto na sociedade. Nesse quesito, salientou-se o *Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa e a Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa* como “Regular”. Em específico, após a divulgação do painel de indicadores à comissão coordenadora do programa, destaca-se ainda as fragilidades:

- Carga Didática (*horas-aula ministradas no período, na graduação e pós-graduação elevada na média anual, quando comparada aos Programas*);
- Corpo Docente (*abaixo da média dos programas no Estrato de nota 03, sendo 11 professores à época e a média 12*);

- Produção *per capita* (abaixo da média dos programas no Estrato de nota 03 na produção em periódicos, livros e congressos).

Assim, apesar dos esforços do PPE em ampliar a produção intelectual nos ciclos avaliativos, a produção ainda persiste abaixo da média dos programas na área de economia (tanto em termos gerais, quanto *per capita*). Isto se deve, em grande parte, ao contexto externo que leva ao esgotamento do corpo docente, com elevada carga didática e baixa reposição do quadro de professores. Esforços para a consolidação e o planejamento estratégico visando ampliar a internacionalização e produção intelectual são importantes para o PPE, seja nos dois anos que ainda restam no quadriênio corrente (2022-2025) e o quadriênio posterior (2026-2029).

2 AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Após a instituição da Portaria CAPES nº 148/2018, em 2019, a CAPES, por meio do Grupo de Trabalho de Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, apresentou a proposta de uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. A intenção dessa sistemática é a de tornar a autoavaliação um componente relevante para a avaliação realizada pela CAPES dos Programas de Pós-Graduação no país.

Em âmbito da UEL, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPPG), conjuntamente com o Colegiado dos Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*, ainda em 2019, após o Seminário de Meio Termo da CAPES, deliberou pela criação de uma Comissão Institucional de Autoavaliação da Pós-Graduação (CIAPG). Essa deliberação segue as recomendações apresentadas pelo Grupo de Trabalho da CAPES, sendo composta pela Diretora de Pós-Graduação, pelos coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, representados pelos nove Centros de Estudos da Universidade e por um coordenador do Mestrado Profissional.

A CIAPG teve como responsabilidade a construção de processo de autoavaliação institucional dos Programas, realizando sugestões de planejamento de autoavaliação aos Programas de Pós-Graduação da UEL. Dentre as diretrizes para o processo de autoavaliação, consta a coleta de informações por meio de roteiro em três etapas: docente, discente e egressos dos Programas de Pós-Graduação. Os modelos que questionários sugeridos pela CIAPG constam nos Apêndices deste documento, no Apêndice A: Ficha de Autoavaliação docente, Apêndice B: Ficha de Autoavaliação discente e Apêndice C: Ficha de Autoavaliação de egressos.

O PPE, atendendo às sugestões propostas pela CAPES e pela CIAPG, realizou um planejamento de autoavaliação em setembro de 2020, estruturando uma Comissão de Autoavaliação. Além da Comissão de Autoavaliação, estabeleceram-se também três subcomissões, relacionadas às etapas sugeridas pela CIAPG, a saber: docente, discente e de egressos. A essas três subcomissões foi repassado o objetivo de levantar a realidade do PPE por meio de discussão interna, aperfeiçoamento e aplicação de instrumento de autoavaliação (*i.e.*, os questionários com cada etapa). Com base nos resultados encontrados por essas subcomissões, a comissão de autoavaliação teria condições de discutir e apresentar sugestões de modificações e melhorias internas de curto, médio e longo prazos, além de apresentar os resultados à UEL e à CAPES.

Cabe ainda registrar que, após a estruturação dos resultados das comissões de autoavaliação dos Programas *stricto sensu* no âmbito da universidade, fora realizado, entre os dias 18 e 19 de maio de 2023 um *Fórum de Autoavaliação dos Programas Stricto sensu da UEL*. Neste fórum contou-se com a apresentação e discussão dos resultados com os pares e convidados. Em específico ao Colégio de Humanidades, do qual integra a área de Economia, contou-se como convidado o *Prof. Dr. Robert E. Verhine* da Universidade Federal da Bahia (UFBA), coordenador para a área de Educação da CAPES para o quadriênio 2018-2022, com importantes sugestões para o processo de autoavaliação. Ao final do evento, em plenária, os representantes das comissões de autoavaliação dos programas da UEL realizaram discussão e proposição de sugestões, dentre as quais se destaca a necessidade de um planejamento estratégico bem estruturado por parte dos programas após o processo de autoavaliação.

A seguir, segue-se com a apresentação dos resultados obtidos pelas subcomissões de autoavaliação do PPE.

2.1 RESULTADOS DA SUBCOMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

2.1.1 Apresentação do questionário da subcomissão de autoavaliação docente

Durante os meses de setembro e outubro de 2021 foi realizado o processo de autoavaliação junto aos professores do Programa de Pós-graduação em Economia Regional. Para tanto, foi encaminhado aos treze professores que compõem o PPE um questionário contendo setenta e uma (71) questões, estruturadas em quatorze (14) seções. Esse questionário foi estruturado tomando como base o formulário estruturado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) da UEL, sendo que todos os professores responderam aos questionários¹.

As perguntas foram estruturadas com respostas que abrangem os seguintes critérios:

- 5 = Muito bom;
- 4 = Bom;
- 3 = Regular;
- 2 = Fraco;
- 1 = Insuficiente;
- 0 = Não se aplica.

Cada pergunta contou, também, com espaço para apontamentos de justificativas por parte dos professores aos conceitos atribuídos. No tocante às seções que compunham o questionário, essas se relacionam a:

- A. Disciplinas do Programa;
- B. Quadro de professores/orientadores;
- C. PROPPG;
- D. Site do Programa;
- E. Biblioteca;
- F. Infraestrutura de laboratórios;
- G. Wi-Fi, internet e acesso à informação;
- H. Redes de pesquisa;
- I. Parceria entre os docentes;
- J. Incentivos à pesquisa;
- K. Incentivos à internacionalização;
- L. Qualidade e quantidade de produção;
- M. Potencial de inovação, inserção social e extensão;
- N. Articulação com a graduação e a educação básica.

Na Tabela 3, disponibilizada no Apêndice D, encontram-se a média e o desvio padrão das respostas dos treze professores. Em síntese, a média aritmética traz a

¹ Os resultados completos encontram-se sintetizados em uma planilha divulgada no [link](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1VJSZv-rGWdocuKKvZfQ17Os3akdZmIScBxH2oqVJZRg/) de acesso (<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1VJSZv-rGWdocuKKvZfQ17Os3akdZmIScBxH2oqVJZRg/>).

atribuição média dos professores para cada resposta, com os valores mais altos sinalizando uma avaliação média mais positiva².

Já com relação ao desvio padrão, esse sinaliza a tendência de dispersão das respostas entre os professores. Assim, valores entre zero (0) e um (1) para o desvio padrão sinalizam que há um desvio relativamente baixo das atribuições dos professores na pergunta em questão. Porém, valores maiores do que um (1), por exemplo, sinalizam que a dispersão entre os conceitos é mais ampla (para mais ou menos em relação à média).

2.1.2 Resultados do questionário de autoavaliação docente

A seguir, a síntese dos resultados é apresentada com relação a cada seção específica do questionário de autoavaliação docente, apontando, quando necessário, os argumentos apresentados pelos professores no campo de justificativa das respostas.

A. Disciplinas do Programa

Quanto às disciplinas do programa, a avaliação geral média encontra-se no conceito “bom”. Existem, porém, alguns pontos sensíveis. Dentre esses está a consideração de insuficiência de disciplinas na área de concentração do Programa (economia regional), sendo apontado como necessário aumentar a oferta dessas. Porém, como destacado por alguns professores nas justificativas, o quadro reduzido de professores associados ao Programa dificulta essa expansão. Trata-se assim de ponto sensível para debates e melhorias.

Outro ponto salientado por alguns professores nas respostas se refere quanto à infraestrutura disponível para execução das disciplinas. Esse ponto é destacado no item F, também; mas há uma perspectiva de parte dos professores de que o laboratório de informática se encontra defasado, com poucos softwares licenciados, dificultando a exposição nas disciplinas.

Por fim, um outro ponto sensível se refere ao comprometimento e dedicação dos alunos durante o cumprimento dos créditos. A avaliação geral dos professores considera como “bom”; porém, há apontamentos nas justificativas de problemas de comprometimento em razão do corte de bolsas aos alunos. Com isso, alguns alunos precisam conciliar outros compromissos concomitantemente ao cumprimento dos créditos; sendo salientado que alguns alunos acabam desistindo durante essa fase inicial no Programa.

B. Quadro de professores/orientadores

Quanto ao quadro de professores e orientadores, apesar da quantidade reduzida de docentes, a consideração geral dos professores encontra-se no conceito “bom”. Nas justificativas das perguntas referentes a essa seção são destacados elementos acerca da necessidade de uma distribuição mais equânime entre as áreas de atuação dos professores do Programa e, com isso, melhor distribuição dos estudantes por áreas de atuação dos docentes. Atinente à carga de trabalho, os respondentes destacam, em suas justificativas, excessiva carga decorrente de atividades de graduação e pós que se acumulam, isso somado ao quadro reduzido de docentes.

² Destaca-se que as respostas com o critério “não se aplica”, com valor 0, foram retiradas da média calculada, para não viesar os resultados para baixo. A última coluna da tabela em apêndice evidencia a quantidade de respostas que foram consideradas para o cálculo da média dos critérios avaliados.

Aqui, novamente, é salientado que a existência de poucos professores integrando o Programa é um ponto limitante ao processo de orientação. Isso porque isso acaba por limitar as possibilidades de temas a serem explorados pelos discentes, acarretando frequentes processos de alteração e adequação dos temas durante o processo de elaboração das dissertações.

C. PROPPG

Com relação ao funcionamento da PROPPG, a consideração geral se encontra no conceito “bom”. Como pontos sensíveis, porém, foi apontado nas respostas da seção a dificuldade no processo de disponibilidade de informações, com processos, relacionados sobretudo à parte do setor financeiro, muito burocráticos.

Destaca-se a avaliação positiva com relação à coordenação do Programa e as atividades desenvolvidas pela secretaria. A falta de técnicos, porém, é destacada como um problema nas atividades de assessoria da secretaria.

Por fim, há o apontamento de professores, nas justificativas, que as ações para melhoria do conceito do Programa são conhecidas pelos professores, mas que a dificuldade efetiva estaria no convencimento dos mesmos em as implementar.

D. Site do Programa

Quanto ao site do Programa, fora destacado que as informações estão em processo de ajustamento com a implementação do novo site. Porém, foi destacado também a dificuldade com a navegabilidade na página como um ponto sensível que carece de adequação.

Nessa seção, um ponto sensível destacado, que carece de adequação, se relaciona à visibilidade das publicações, apontado como um ponto fraco por parte dos respondentes.

E. Biblioteca

No tocante à biblioteca da universidade, a avaliação geral dos professores, com certa homogeneidade, é a de que os serviços são bons – sobretudo com relação à qualidade do atendimento. Porém, alguns professores salientam uma baixa utilização dos serviços da biblioteca, com dificuldade para utilização no período de ensino remoto emergencial³.

F. Infraestrutura de laboratórios

Quanto à infraestrutura de laboratórios, as respostas dos professores tendem a apontar um conceito médio como “regular”. Há a ênfase nas respostas que há problemas, como computadores sucateados e a necessidade de equipamentos, como impressoras.

Um ponto sensível relativo à infraestrutura se refere à falta de segurança para permanência nos laboratórios. Esse, porém, é um ponto associado ao contexto de toda a universidade.

G. Wi-Fi, internet e acesso à informação

Com relação à internet no campus, a avaliação geral dos professores é positiva. É destacado que a ATI da universidade vem otimizando o acesso à informação, sobretudo relativo à pauta eletrônica. Como ponto sensível, alguns professores destacam nas

³ Com relação à dificuldade do acesso remoto, um ponto importante para mitigar essa dificuldade poderia ser a maior divulgação junto aos professores do acesso via VPN da universidade.

justificativas a necessidade de ampliar as informações na universidade relativas aos projetos de pesquisa em andamento. À guisa de sugestão foi apontada a possibilidade de se criar um evento anual para dar visibilidade à comunidade interna e externa dos projetos de pesquisa realizados na universidade.

A participação remota em bancas (não-presenciais), avaliada nesta seção, teve respostas heterogêneas. Ao passo que alguns professores apontam os pontos positivos desse processo, ampliado pelo contexto da pandemia da Covid, como a maior disponibilidade para membros externos, outros professores destacam que as bancas não presenciais não teriam a mesma perspectiva das bancas presenciais, por sua vez.

H. Redes de Pesquisa

Pela avaliação das respostas dos docentes, o contexto das redes de pesquisa, avaliado nesta seção, é um dos pontos críticos da autoavaliação. A avaliação geral dos professores é um conceito “fraco”, sobretudo ao se considerar a perspectiva de redes de pesquisas internacionais.

Nota-se, pelas respostas, que há uma baixa integração dos docentes com grupos de pesquisa nacionais e internacionais. Em específico, a internacionalização se mostra muito precária, sendo “praticamente inexistente”. Com relação à atuação da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) da universidade, foi apontada como pouco efetiva. Salientou-se que a comunicação via e-mail é ampla, mas com poucas oportunidades de fato aproveitáveis.

I. Parceria entre os docentes

As respostas relativas a essa seção trazem certa relação com aquelas do item anterior. De modo geral, os professores destacam as relações de parceria com os docentes da mesma instituição (da própria universidade) como regulares. Aqui, vale ressaltar, as respostas dos professores apresentaram um grau maior de heterogeneidade. Em síntese as respostas dos professores destacam uma boa interação com outros docentes do Programa, mas com uma relação baixa com outros docentes da universidade – situação em que os professores do Programa “deveriam estar mais abertos”.

J. Incentivos à pesquisa

Com relação aos incentivos à pesquisa e à pós-graduação, a autoavaliação dos professores permite classificar este item como um ponto crítico também nesta autoavaliação. O conceito geral apresentado pelos professores é “fraco”. O principal ponto destacado no quesito foi a insuficiência de recursos para as atividades da pós-graduação, como capacitação, atualização dos professores, execução de projetos, tradução de artigos e apoio à publicação. Ainda, além da insuficiência de recursos, foi destacado por alguns professores a burocracia, que dificulta o uso dos recursos captados pela universidade.

K. Incentivos à internacionalização

Acerca dos incentivos da instituição para a internacionalização, o conceito médio de avaliação foi “regular”. As respostas se relacionam ao verificado na seção sobre redes de pesquisa com pesquisadores internacionais. Destacam-se como pontos problemáticos a não utilização pelos docentes do programa de apoio institucional para viabilização de convênios internacionais; bem como a inexistência de uma rede de suporte para os alunos estrangeiros que ingressaram no Programa.

L. Qualidade e quantidade da produção

A avaliação docente sobre a qualidade e quantidade da produção científica é outro ponto crítico da autoavaliação. De modo geral, a avaliação média dos professores estaria no conceito “fraco”. Cabe destacar, porém, que há uma heterogeneidade nas respostas registradas nesta seção.

Com relação às justificativas, neste item, são destacados como pontos positivos a proatividade dos estudantes e a integração desses com os docentes para publicar, em que seriam elementos potenciais de qualificação da produção acadêmica. Por outro lado, negativamente, pesam elementos como o Qualis da área da Economia ser restritivo e pouco favorável às publicações do programa, que em alguns casos estão em áreas afins, assim, em estratos inferiores.

Como apresentado em seções anteriores, há um destaque nas respostas docentes das limitações relacionadas ao quadro docente do departamento, contando com poucos professores. Ainda, é salientado dentre as respostas a existência de um *trade-off* na atuação dos docentes do Programa entre atuar na graduação e publicar (com essa última acabando por ser preterida em relação à primeira).

M. Potencial de inovação, inserção social e extensão

Com relação ao potencial de inovação das dissertações defendidas pelos alunos do Programa, há uma consideração geral como “regular”. De modo geral, foi destacado pelos professores que os trabalhos são bons, mas não sendo inovadores. Registra-se que os respondentes destacam, como elemento positivo, que os temas tratados pelos alunos têm avançado sobre questões importantes à sociedade, alcançando bons resultados em revistas e eventos.

Um ponto sensível nessa seção, porém, refere-se ao potencial de atuação do Programa nas atividades extensionistas. A avaliação geral destacada pelos professores é “fraca” ou “insuficiente”, de forma majoritária. Porém, como destacado nas justificativas, há uma expectativa de melhora com o processo de curricularização da extensão já em implementação no curso de economia.

N. Articulação com a graduação e a educação básica

Por fim, na última seção explorada pelas perguntas do processo de autoavaliação, há a consideração de uma articulação fraca entre o Programa e a graduação e (principalmente) a educação básica. Porém, tal qual apontado nas justificativas das perguntas da seção anterior, com a perspectiva de curricularização da extensão é esperado que haja maior interação com a educação básica, sobretudo.

2.2 RESULTADOS DA SUBCOMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

2.2.1 Apresentação do questionário da subcomissão de autoavaliação discente

A subcomissão de avaliação discente, em conjunto com os alunos do Programa Devanir Rogel e Matheus M. D. da Silva, representantes das turmas 2020 e 2021, respectivamente, do PPE realizaram a aplicação de questionários aos discentes do programa em junho de 2021. A aplicação foi realizada de forma anônima, compreendendo 42 questões que contemplam as seções de:

- 1) Disciplinas do programa (17/dezessete questões);
- 2) Quadro de docentes/orientadores (04/quatro questões);
- 3) Pró-Reitoria de pós-graduação – PROPPG (02/duas questões);
- 4) Secretaria de pós-graduação e coordenação do programa (04/quatro questões);
- 5) Site do programa (05/cinco questões);
- 6) Biblioteca (03/três questões);
- 7) Infraestrutura de laboratórios (04/quatro questões);
- 8) Serviços de wi-fi, rede de internet e acesso à informação (03/três questões).

O questionário foi endereçado a todos os alunos matriculados no PPE no ano de 2021, incluindo aqueles que já defenderam a dissertação no início de 2021. O objetivo central do questionário de autoavaliação discente foi descobrir os pontos fortes e fracos do programa e indicar oportunidades e metas, assim como, revelar potencialidades de acordo com a visão dos discentes.

A divulgação e a sensibilização dos alunos se deram através de um evento informativo *online* ocorrido em 08 de julho de 2021 com a presença de 92% (23/vinte e três) dos alunos. Esse evento apresentou o questionário e seus objetivos, assim como os prazos de implementação e divulgação dos resultados. O evento informativo também instruiu os discentes sobre o acesso ao formulário (disponibilizado via *Google Forms*) e a necessidade de *login* com o e-mail institucional para evitar mais de uma resposta por aluno. Contudo, a comissão de autoavaliação discente ressaltou que as respostas seriam coletadas de forma anônima, de forma a assegurar a liberdade e autonomia dos respondentes.

O formulário foi aberto a respostas no dia 08 de julho de 2021 e fechado no dia 19 de julho de 2021, ficando assim onze dias disponíveis para os alunos. A plataforma utilizada foi o *Google Forms*, de modo a facilitar a integração com o sistema disponibilizado pela universidade (*i.e. Google Workspace*). No total, 18 (dezoito) alunos responderam ao questionário, representando mais de 78% dos alunos que compareceram ao evento informativo e 72% do total dos alunos matriculados. A participação dos alunos ingressantes, da turma 2021, foi de aproximadamente 78% (com 07/sete respostas) e das turmas anteriores foi de aproximadamente 69% (11/onze respostas).

As perguntas do questionário de autoavaliação utilizaram a mesma escala nas respostas e todas as questões foram obrigatórias. A escala apresentou seis alternativas de resposta:

- 6 = Muito bom;
- 5 = Bom;
- 4 = Regular;
- 3 = Fraco;
- 2 = Insuficiente;
- 1 = Não se aplica.

Além das respostas acima, cada questão apresentava um campo de justificativa não obrigatório caso o aluno respondente sentisse necessidade de aprofundar sua resposta em determinada questão. A distribuição e as principais estatísticas das respostas das questões estão divulgadas no Apêndice E.

2.2.2 Resultados do questionário de autoavaliação discente

Os resultados do questionário de autoavaliação discente são destacados os pontos fortes e fracos, além da identificação das oportunidades e metas.

A. Identificação dos pontos fortes e fracos

O Quadro 1 apresenta todas as questões cujas respostas obtiveram média maior ou igual a quatro (04), ou seja, aquelas perguntas avaliadas com os conceitos “bom” e “muito bom”. Além disso, o quadro também evidencia os destaques positivos que receberam as melhores avaliações.

Do total de alunos respondentes, as perguntas com maior média (média igual ou acima de 4,50) foram as questões 03, 18 a 21 e 24 a 27. Essas questões são os destaques positivos encontrados. A questão 03 diz respeito à distribuição de disciplinas obrigatórias no semestre. As questões 18 a 21 correspondem a todas as questões relativas à seção de quadro de docentes/orientadores. Já as questões 24 a 27 contemplam todas as questões relativas à seção sobre a secretaria de pós-graduação e coordenação do programa. Em todas essas questões de destaque positivo, a mediana foi igual a 5,00 (muito bom), maior nota possível. Isso indica que, segundo os discentes, os pontos fortes do programa são a orientação da dissertação, a atuação da coordenação do programa e o atendimento da secretaria de pós-graduação.

Tabela 3: Questões com média igual ou acima de quatro (04)

DISCIPLINAS DO PROGRAMA
1. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à disponibilidade e compatibilidade das disciplinas ofertadas com os créditos exigidos.
2. Avalie se o número de disciplinas obrigatórias exigidas pelo Programa é adequado.
3. Avalie a distribuição das disciplinas obrigatórias no semestre.*
4. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a grande área de Economia.
8. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à infraestrutura disponível para a sua execução.
11. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação no ensino.
12. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação na pesquisa.
15. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para o uso de novas tecnologias na educação.
16. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para a comunicação e divulgação científica.
QUADRO DE DOCENTES/ORIENTADORES
18. Avalie a orientação do mestrado em relação ao quadro de orientadores disponíveis.*
19. Avalie a orientação de mestrado em relação ao conhecimento e qualificação do orientador para execução do projeto proposto/dissertação.*
20. Avalie a orientação de mestrado em relação à disponibilidade/acessibilidade do orientador para com o aluno.*
21. Avalie a sua participação na escolha do tema do projeto/dissertação e sua motivação na execução do mesmo.*
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG
22. Avalie o funcionamento da PROPPG – Diretoria de Pós-Graduação: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.
23. Avalie o funcionamento da PROPPG: Diretoria de Pesquisa: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.

SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PROGRAMA
24. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.*
25. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: horário de atendimento.*
26. Avalie a Coordenação do Programa em relação à disponibilidade de informações.*
27. Avalie a Coordenação do Programa em relação ao atendimento das normas estabelecidas pelo Regimento do Programa.*
SITE DO PROGRAMA
28. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre os docentes e suas respectivas áreas e linhas de pesquisa.
29. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre disciplinas, créditos e atividades a serem cumpridos pelos discentes.
30. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o processo seletivo.
32. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o regimento do Programa.
BIBLIOTECA
33. Avalie os serviços da biblioteca considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa.
34. Avalie os serviços da biblioteca considerando a qualidade do atendimento.
INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS
38. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à segurança.
39. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao espaço físico disponível.
SERVIÇO DE WI-FI, REDE DE INTERNET E ACESSO À INFORMAÇÃO
42. Avalie o funcionamento do Portal do Estudante no site da Instituição.

Nota: * Indica as questões com destaque positivo (média maior ou igual a 4,5).

Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação discente.

O Quadro 2, de maneira semelhante ao anterior, sintetiza as respostas para todas as questões cujas respostas obtiveram média menor do que (04). Além disso, o quadro também evidencia os destaques negativos que receberam as piores avaliações.

Tabela 4: Questões com média menor que quatro (04)

DISCIPLINAS DO PROGRAMA
5. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a área de concentração de Economia Regional.
6. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à qualidade das aulas teóricas.
7. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à qualidade das aulas práticas.*
9. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à contribuição das mesmas para o desenvolvimento da sua dissertação.
10. Avalie o seu comprometimento e dedicação durante o cumprimento dos créditos em disciplinas do Programa.
13. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação na extensão.
14. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para a atuação no mercado de trabalho.
17. Avalie a disponibilidade de projetos de pesquisa do Programa. *
SITE DO PROGRAMA
31. Avalie a qualidade do site do Programa em relação à visibilidade das publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes.*

BIBLIOTECA
35. Avalie o treinamento e informações recebidas para acesso às informações, materiais e serviços da biblioteca.
INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS
36. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade e condição dos equipamentos.
37. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao apoio técnico especializado.
SERVIÇO DE WI-FI, REDE DE INTERNET E ACESSO À INFORMAÇÃO
40. Avalie sua experiência com os serviços de wi-fi/rede na Instituição considerando a disponibilidade, qualidade e velocidade do sinal. *
41. Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Projetos de Pesquisa em andamento: *

Nota: * Indica as questões com destaque positivo (média menor ou igual a 3,5).

Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação discente.

Quanto aos pontos fracos, a menor média geral (única abaixo de 3,00) foi igual a 2,82, na questão 17, que diz respeito à disponibilidade de projetos de pesquisa – que também apresentou o maior desvio-padrão. Em relação ao acesso à informação na universidade aos projetos de pesquisa em andamento, questão 41, a média foi igual a 3,00. Ambas as questões apresentaram mediana igual a 3,00.

Além das questões 17 e 41 mencionadas acima, as questões avaliadas com média geral abaixo de 4,00 foram as questões 05 a 07, 09, 10, 13 e 14 na seção disciplinas do programa. Destaca-se negativamente a questão 07, sobre a qualidade das aulas práticas. Das quatorze (14) questões com média geral abaixo de 4,00, 50% das questões foram diretamente relacionadas com as disciplinas do programa.

Na seção sobre o site do Programa, a questão 31, sobre a visibilidade de publicações no site do Programa, foi a única avaliada com média menor que 04. Na seção biblioteca, a questão 35 sobre o treinamento e informação também apresentou média inferior a 4,00.

Na seção infraestrutura de laboratórios, as questões com média inferior a 4,00 foram as questões 36 e 37, sobre a disponibilidade e condição de equipamentos de apoio técnico especializado.

Finalmente, na seção sobre serviço de wi-fi, rede de internet e acesso à informação, duas questões aparecem com destaque negativo (média igual ou inferior a 3,50). A questão 41 já mencionada anteriormente e a questão 40, sobre a velocidade e qualidade do sinal wi-fi da UEL.

B. Pontos fracos e oportunidades

Complementando a identificação dos pontos fracos pela autoavaliação discente, essa subseção utiliza as justificativas dos alunos para aprofundar a análise desses pontos a cada questão. Esse processo é realizado para dois grandes grupos: o primeiro referente a “disciplinas e corpo docente”, e o segundo referente a “estrutura geral”.

Com relação ao primeiro grupo, a questão 05 aborda as disciplinas com relação à área de concentração do Programa, de Economia Regional. Pelas justificativas apresentadas, foi constatada uma demanda por mais disciplinas na área (desenvolvimento regional; terias de localização; economia urbana; planejamento regional; econometria espacial) e por uma carga horária maior das disciplinas de Economia Regional I e II.

A questão 06 diz respeito às disciplinas em relação às aulas teóricas. As sugestões nessa questão foram de atualização do material didático, com inclusão de artigos e publicações mais recentes. “estendendo as disciplinas para além dos manuais tradicionais”. Houve também a sugestão de um maior alinhamento entre o conteúdo e os exercícios de avaliação.

A questão 07 pergunta sobre a qualidade das aulas práticas. Através das justificativas, foi constatada uma maior demanda por aulas práticas, tanto no uso de softwares específicos (como Matlab/Octave), quanto em carga horária dentro das disciplinas. Outro ponto abordado foi a falta de correção das atividades propostas.

A questão 09 versa sobre a contribuição das disciplinas para o desenvolvimento da dissertação. Novamente, aparece como ponto principal a demanda por disciplinas eletivas. Também foi sugerido o aumento da carga horária das disciplinas de trinta (30) horas existentes no programa.

A questão 10 trata do comprometimento discente nas disciplinas do Programa. Nessa questão, os alunos destacaram suas dificuldades para se dedicarem exclusivamente ao Programa. As dificuldades citadas foram em relação à falta de bolsas e às aulas remotas adotadas em virtude da pandemia. Quanto à falta de bolsas, muitos alunos necessitam trabalhar concomitantemente aos estudos do mestrado e, quanto à pandemia, existe o problema de adaptação às aulas remotas.

A questão 13 pergunta sobre a contribuição das disciplinas para atuação na extensão. Nessa questão, apenas duas justificativas foram apresentadas, porém, sem maiores contribuições para uma análise mais aprofundada.

A questão 14 aborda a contribuição das disciplinas para a formação dos alunos para a atuação no mercado de trabalho. As sugestões propostas foram de mais aplicações, bibliografia mais moderna e mais aulas práticas (modelagem, programação, análise de dados).

A questão 17 pergunta sobre a disponibilidade de projetos de pesquisa do programa. Três pontos principais foram abordados pelos alunos: quantidade insuficiente; pouca divulgação dos projetos existentes e dificuldade dos alunos que trabalham para participar dos projetos por incompatibilidade de horários.

Com relação ao segundo grupo de perguntas, referentes à “estrutura geral”, a questão 31 trata da visibilidade da produção docente e discente no site do programa. A reclamação mais frequente foi de desatualização do site. Também foi abordada a falta de visibilidade e a necessidade de tornar a navegação do site mais ágil.

A questão 35 pergunta sobre treinamento e informações para uso da biblioteca. Foi sugerida a continuidade da apresentação sobre o portal de periódicos e serviços da biblioteca na disciplina de *Seminários de Pesquisa em Economia*. A pandemia foi destacada como obstáculo para o uso da biblioteca física.

A questão 36 trata da disponibilidade e condições dos equipamentos do laboratório. Foi destacado que é raro encontrar uma máquina em boas condições de uso. Além disso, vale destacar que a pandemia não permitiu que muitos alunos tivessem acesso ao laboratório.

A questão 37 aborda o apoio técnico ao laboratório. Houve uma reclamação sobre a falta de disponibilidade de apoio técnico. Novamente, vale ressaltar que a pandemia não permitiu que muitos alunos tivessem acesso ao laboratório e, portanto, ao apoio técnico.

A questão 40 pergunta sobre a experiência com os serviços de wi-fi e da rede de internet da UEL. As considerações dos discentes foram quanto à velocidade lenta, instabilidade do sinal e falta de abrangência.

A questão 41 avalia o acesso à informação na universidade em relação aos projetos de pesquisa em andamento. De maneira geral, os alunos indicaram dificuldades em acessar essas informações. Além do mais, apontaram que faltam informações importantes nos espelhos dos projetos disponibilizados no site da PROPPG.

C. Mudanças indicadas

Com base na tabulação e análise das respostas, a subcomissão de autoavaliação discente propõe:

1. Incentivar a elaboração de projetos de pesquisa pelos docentes do Programa, assim como o engajamento dos discentes a esses projetos;
2. Facilitar o acesso aos projetos existentes, assim como dar mais visibilidade às publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes no site do programa;
3. Organizar e realizar eventos com apresentação dos projetos de pesquisa do departamento de economia;
4. Ampliar a oferta de disciplinas eletivas da área de economia regional e instituir uma nova linha de pesquisa na estrutura do programa, que inclua outras disciplinas relacionadas à dissertação de mestrado;
5. Atualizar continuamente a bibliografia das disciplinas e as aulas práticas com uso de softwares;
6. Criar um formulário de autoavaliação para as disciplinas do programa, a fim de fornecer informações e indicar pontos fortes e fracos em cada disciplina.

2.3 RESULTADOS DA SUBCOMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DE EGRESSOS

2.3.1 **Apresentação do questionário da subcomissão de autoavaliação de egressos**

Considerando as diretrizes da CAPES que visam o acompanhamento dos alunos egressos, a subcomissão de autoavaliação de egressos realizou uma pesquisa junto aos egressos do Programa, por meio da aplicação de um questionário. A plataforma utilizada para a criação do questionário foi o *Google Forms*, contando com quatorze (14) questões de múltiplas escolhas. O questionário contou, ainda, com campos de justificativa, buscando captar informações complementares pelos egressos participantes. Ao todo, sessenta e quatro (64) egressos colaboraram respondendo ao questionário.

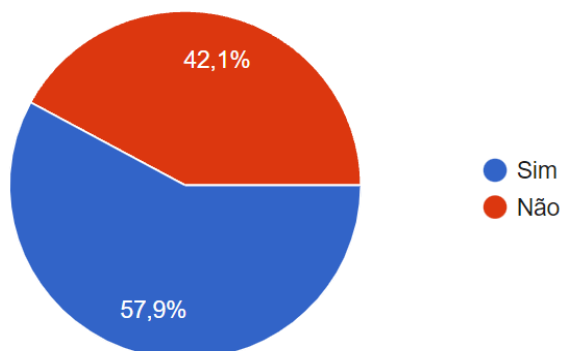
2.3.2 **Resultados do questionário de autoavaliação de egressos**

Os resultados e discussões são apresentados a seguir com uso de gráficos e respeitando a ordenação das perguntas contidas nos questionários.

De acordo com as cinquenta e cinco (55) respostas obtidas para a primeira pergunta, a maioria dos alunos egressos ingressaram no doutorado após os estudos do mestrado. Portanto, pode-se concluir que o Programa, mesmo não possuindo doutorado próprio, permitiu que os alunos recebessem uma formação consistente que

possibilitou o ingresso no doutorado. Vale ressaltar que, entre os que responderam de forma negativa, podem estar incluídos alunos que demonstraram interesse de ingressar futuramente no doutorado, uma vez que se deve considerar que o ingresso no doutorado envolve um planejamento familiar e profissional. A Figura 3 apresenta o percentual de respostas positivas e negativas.

Figura 3: Respostas para a pergunta: "Você continuou o doutorado após a conclusão do mestrado em Economia - PPG/UEL?"



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

A partir das respostas dos alunos que responderam positivamente à questão anterior, criou-se a Tabela 5, que evidencia as instituições que absorveram os egressos do Programa. A tabela apresenta que a USP/Esalq e a UEM foram as instituições que mais receberam os egressos. Ademais, dos trinta e um (31) alunos que continuaram a pós-graduação, vinte e nove (29) mantiveram sua formação dentro da área de economia. Ressalta-se que o transbordamento dos egressos envolve várias instituições em praticamente todas as regiões do Brasil.

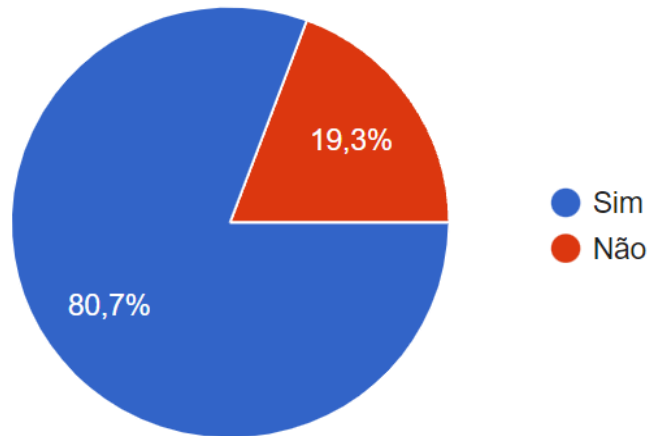
Tabela 5: Instituições e cursos onde os egressos continuaram seus estudos

UNIVERSIDADES	CURSOS	QUANTIDADE DE PESSOAS
USP/ESALQ	Economia	7
UEM	Economia	7
UFPR	Desenvolvimento Econômico	3
UNIOESTE	Desenvolvimento Regional e Agronegócio	3
UFV	Economia	2
USP/FEA	Economia	2
UNB	Economia	1
UFU	Contabilidade	1
UNICAMP	Desenvolvimento Econômico	1
UFPB	Economia	1
USP	História Econômica	1
UFSC	Economia	1
UFES	Economia	1

Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Foi perguntado aos alunos se estavam inseridos no mercado de trabalho. Das respostas obtidas, 80,7% dos respondentes responderam que sim e 19,3% que não, como apresenta a Figura 4. Cabe ressaltar que, entre as pessoas que responderam “não”, podem estar incluídos os alunos de doutorado.

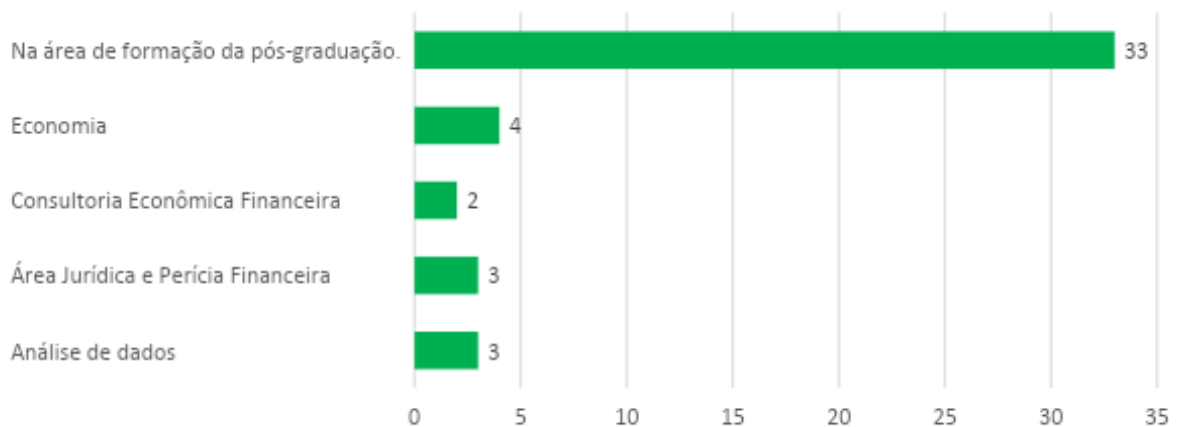
Figura 4: Respostas para a pergunta: "Você está inserido no mercado de trabalho?"



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Das quarenta e cinco (45) pessoas que estão inseridas no mercado de trabalho, trinta e três (33) estão atuando na área de formação da pós-graduação. As demais atuam na área de economia, consultoria econômico-financeira, análise de dados, área jurídica e perícia financeira, conforme evidenciado na Figura 5.

Figura 5: Área de atuação dos egressos inseridos no mercado de trabalho



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Em relação ao vínculo empregatício, foi constatado que cinquenta e cinco (55) dos sessenta (60) egressos que responderam possuem vínculo empregatício. Isso evidencia que o mestrado propicia uma boa empregabilidade, além de preparar os alunos para ingressar no doutorado. Considerando que o Programa é acadêmico e, com base nas respostas obtidas, pode-se dizer que 45% exercem atividades de ensino e 27% exercem atividades de pesquisa. Tais informações implicam que os egressos estão

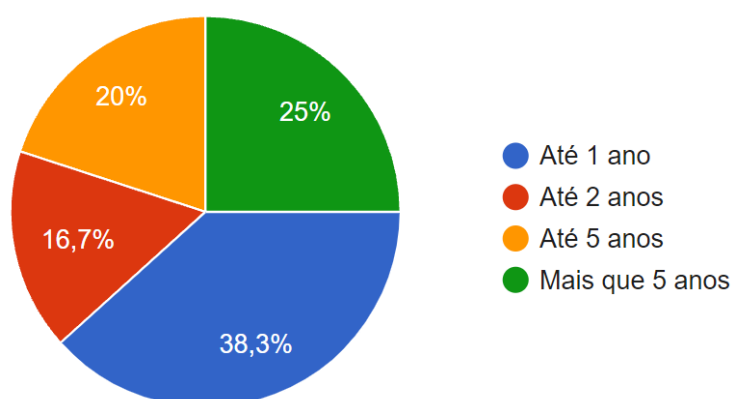
inseridos dentro do escopo do curso. Além disso, 26,7% dos egressos exercem atividades de gestão, o que é característica da área a qual o curso está inserido.

A respeito do tipo de instituição em que o egresso atua profissionalmente, destacam-se as instituições de ensino e pesquisa (43,3%), que são aquelas que mais absorvem a mão de obra qualificada do Programa, as empresas privadas (20,0%) e as empresas públicas e estatais (18,3%). Ao perguntar sobre a instituição do vínculo empregatício, as respostas evidenciaram que os profissionais formados pelo Programa atuam em universidades espalhadas por diversos Estados do Brasil, além de órgãos de administração pública e controle, como prefeituras e tribunais de contas.

Em relação ao cargo que os egressos ocupam, em apenas três das respostas não se identifica uma vinculação de suas atividades atuais com a formação do mestrado. Na maioria das respostas os cargos são coerentes com as atividades de ensino e pesquisa citadas anteriormente.

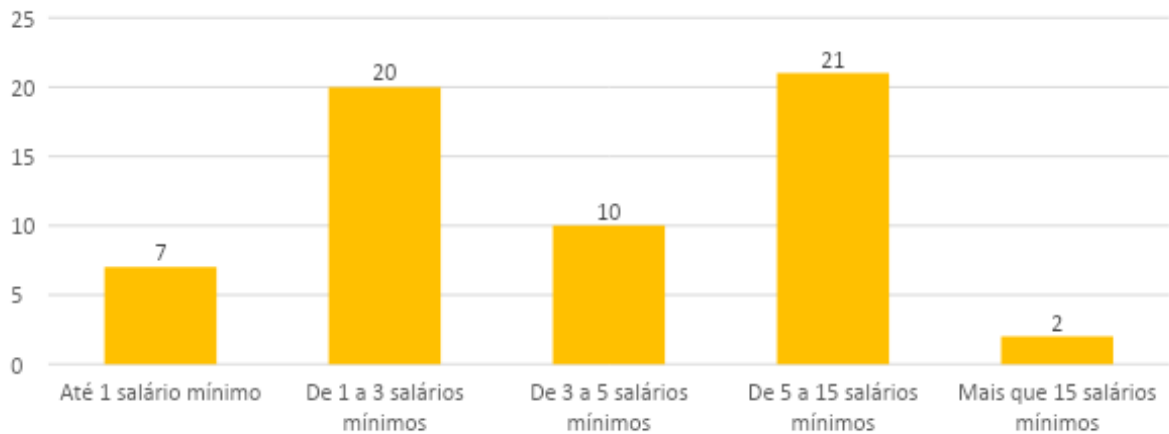
As respostas obtidas na questão 08, em que se perguntou sobre o tempo de atuação do atual emprego, evidenciam um alto percentual de respostas de um (01) ano (38,3%) e dois (02) anos (16,7%), o que pode indicar uma rotatividade na ocupação dos respondentes. A Figura 6 apresenta os percentuais das respostas obtidas.

Figura 6: Respostas para a pergunta: "Há quanto tempo atua neste local?"



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Com base nas respostas obtidas sobre o rendimento mensal, observa-se que a maior parte dos egressos recebem entre 01 e 15 salários-mínimos. Tal dispersão pode ser explicada pelo fato de que, dentro do mercado de ensino, os profissionais mais experientes provavelmente possuem uma renda maior, uma vez que recebem uma carga horária maior. Aos profissionais iniciantes, tende-se a se atribuir poucas horas em sala de aula para que os mesmos adquiram experiência. A Figura 7 apresenta a distribuição das respostas.

Figura 7: Respostas da pergunta: "Qual a sua renda mensal vinculada a este vínculo?"

Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Vale ressaltar que o raciocínio supramencionado se deve ao fato de os entrevistados terem saído do mestrado em um período que vai de um a dez anos. Na Tabela 6 fica mais evidente que os salários maiores estão associados ao maior tempo de formação.

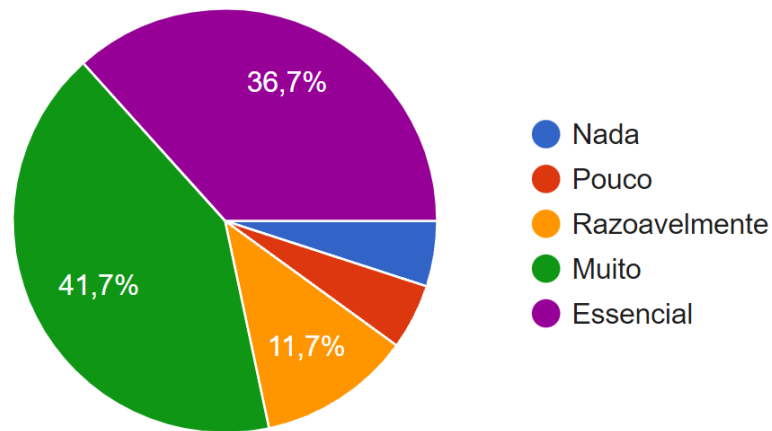
Tabela 6: Distribuição dos rendimentos por tempo de formação

Tempo de formação	Ano de titulação	Remuneração mensal em salários-mínimos
Formados a mais tempo	2010	De 5 a 15
	2010	De 5 a 15
	2010	Mais que 15
Formados a menos tempo	2020	De 1 a 3
	2020	De 3 a 5
	2020	De 1 a 3
	2020	De 1 a 3
	2020	Até 1

Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Ao responderem sobre a contribuição do curso para sua inserção no mercado de trabalho, conclui-se que, para 80% dos egressos respondentes, essa contribuiu significativamente para sua inserção no mercado de trabalho. Cabe ressaltar que as respostas "nada" e "pouco" foram obtidas de respondentes que se titularam após a crise de 2015/16, em um cenário em que o PIB brasileiro caiu aproximadamente 7%. Além disso, houve uma reestruturação no mercado de ensino superior privado, com muitas incorporações e fusões de instituições de ensino, o que resultou em um processo de larga escala de demissões. A Figura 8 apresenta a distribuição das respostas.

Figura 8: Respostas da pergunta: "Como a formação da Pós-graduação contribuiu para a sua inserção no mundo do trabalho?"

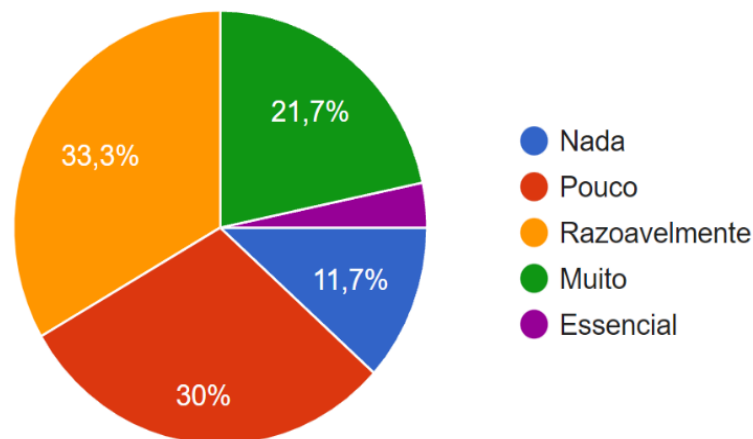


Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Dos três entrevistados que responderam "nada", um já trabalhava e continuou no mesmo emprego e dois não estão inseridos no mercado de trabalho. Os três que responderam "pouco" afirmaram que o mestrado não acrescentou e somente um deles afirmou que, quando se candidatou para um cargo no setor público, o mestrado foi importante.

No que diz respeito ao impacto gerado pela dissertação, de acordo com as respostas obtidas se pode concluir que, dentre os que responderam "nada" ou "pouco", foi apontado a demora da publicação como fator desta resposta. Outro ponto levantado por este grupo foi a questão da disponibilidade de bases de dados defasada. Dois dos respondentes deste grupo disseram que poderiam ter feito um trabalho melhor. Dentre os que responderam "essencial" ou "muito" se constata que suas dissertações geraram publicações internacionais e obtiveram um alto nível de buscas por outros pesquisadores. As respostas da pergunta são apresentadas na Figura 9.

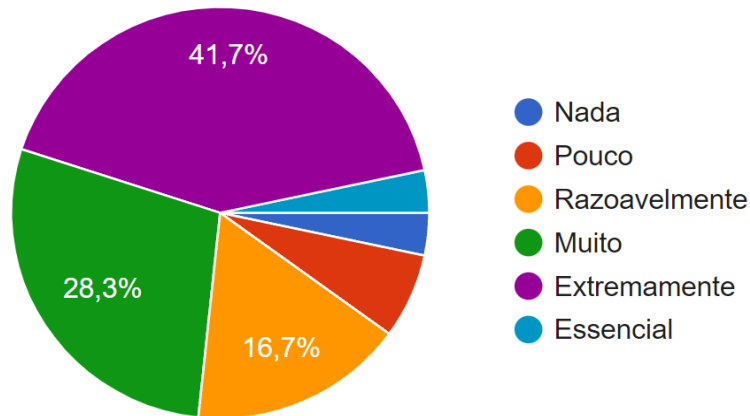
Figura 9: Respostas da pergunta: "Você considera que sua dissertação/produto gerou algum impacto social, econômico, ambiental, tecnológico, cultural entre outros?"



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Sobre os professores orientadores, quarenta e quatro (44) dos sessenta (60) respondentes consideraram que o grau de comprometimento e acessibilidade do orientador tem sido de grande valia. Os que responderam “nada” ou “pouco” alegaram que perderam contato com os orientadores após a conclusão do mestrado. A Figura 10 sintetiza os resultados para a pergunta.

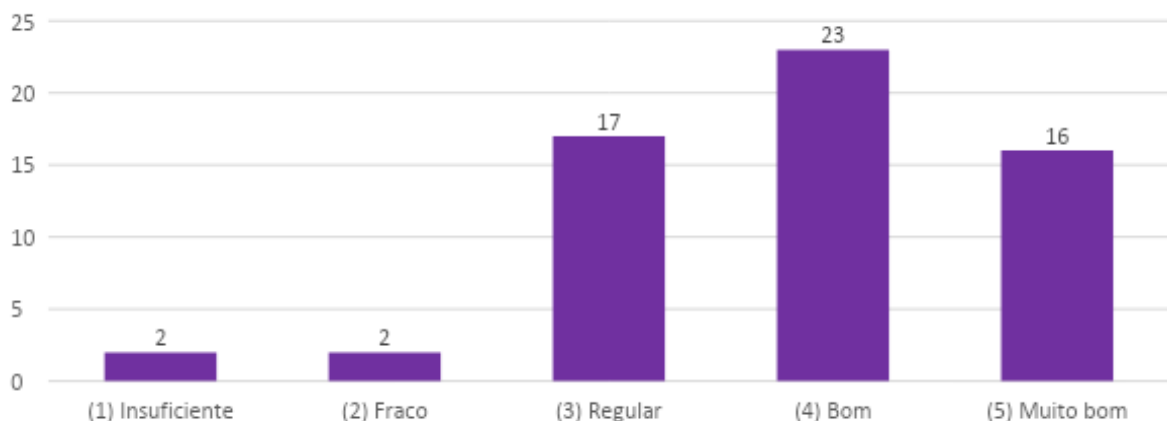
Figura 10: Respostas sobre a avaliação do grau de comprometimento e acessibilidade do(a) orientador(a) após a conclusão da Pós-graduação



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

No que diz respeito à infraestrutura, em relação à biblioteca, a grande maioria dos egressos avaliou como “bom” ou “muito bom”. As três respostas como “regular” foram mais observadas nos anos iniciais do Programa, evidenciando uma melhora neste quesito. Ao avaliarem a estrutura de alimentação da universidade, todas as respostas foram positivas. As respostas a respeito da avaliação da infraestrutura da universidade dos computadores, programas e softwares podem ser observadas na Figura 11.

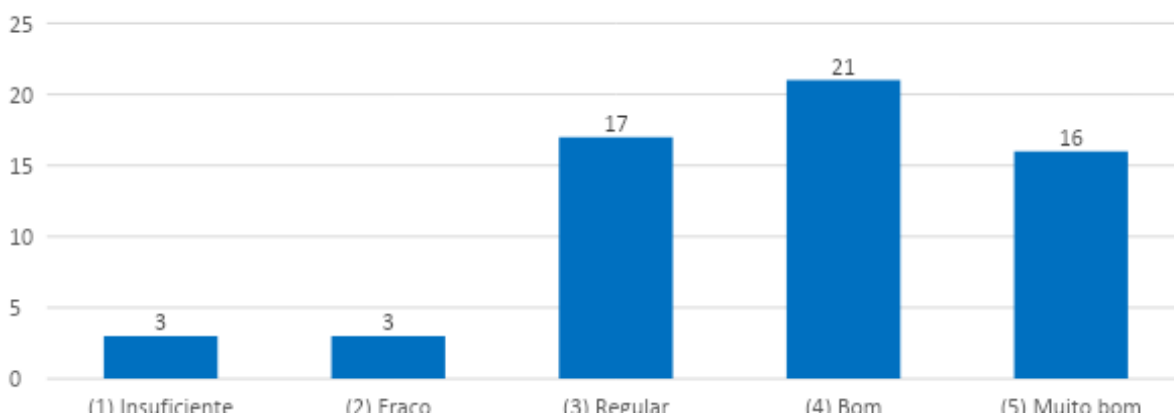
Figura 11: Avaliação da infraestrutura da universidade dos computadores, programas e softwares



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

As respostas dos egressos sobre a avaliação da infraestrutura da universidade dos elevadores, sanitários e bebedouros pode ser verificada na Figura 12.

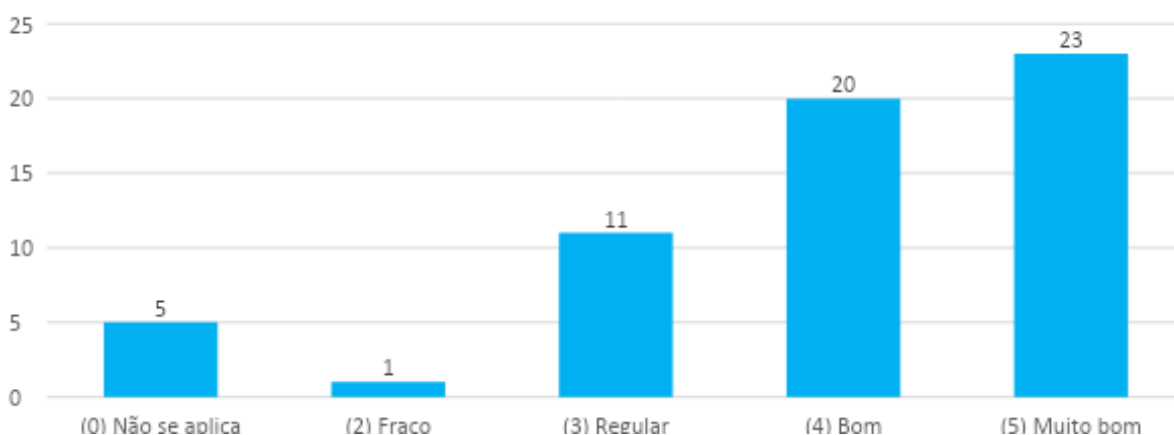
Figura 12: Avaliação da infraestrutura da universidade dos elevadores, sanitários e bebedouros



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

As respostas dos egressos a respeito da avaliação da infraestrutura da universidade de transporte (linhas de ônibus, estacionamento) pode ser verificada na Figura 13.

Figura 13: Avaliação da infraestrutura da universidade de transporte (linhas de ônibus, estacionamento)



Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.

Por fim, com a última questão, em que havia espaço para comentários opcionais, criou-se o Quadro 3, disponível no Apêndice F. Percebe-se que a maioria dos egressos relataram que o Programa permitiu uma sólida formação e deu condições para a melhoria de sua vida profissional. Ademais, o mestrado deu condições para que os egressos ingressassem no doutorado em diversos programas de pós-graduação, aprimorando sua vida acadêmica. Destaca-se positivamente que, dentro os egressos que responderam sobre o comprometimento e acessibilidade dos orientadores após a conclusão da pós-graduação, aproximadamente $\frac{3}{4}$ deram respostas favoráveis aos docentes do mestrado. Cabe ressaltar que parte significativa dos respondentes que mantiveram pouco contato com os docentes terminaram o curso a mais tempo. Quanto à infraestrutura como um todo, os egressos avaliaram positivamente os quesitos

questionados. Por fim, os egressos demonstraram um grande agradecimento pelo Programa de Pós-graduação em Economia Regional.

3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO

Considerando-se os resultados encontrados no processo de autoavaliação, estabelece-se um planejamento de ações estratégicas no PPE. Este planejamento foi realizado pela Comissão de Autoavaliação após consulta aos docentes e discentes do programa, sendo apresentado e aprovado em reunião ordinária do PPE. Este planejamento conta com três partes, abaixo apresentadas. Primeiramente, faz-se um apontamento dos ambientes externo e interno do PPE e, apoiado também no que fora verificado no processo de autoavaliação, sintetizam-se as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que se apresentam ao programa numa matriz SWOT na segunda etapa. Na terceira parte, são apresentados os objetivos, estratégias e mecanismos de implementação e monitoramento destas.

3.1 ANÁLISE DOS AMBIENTES EXTERNO E INTERNO DO PPE-UEL

3.1.1 Análise do ambiente externo

No tocante ao ambiente externo do programa, esse se relaciona com os fatores políticos, econômicos, sociais e tecnológicos a que o PPE está inserido e que o podem afetar.

No que se refere aos fatores políticos, destaca-se que o país vem passando por uma alternância de poder, no âmbito federal, significativa nos últimos anos, o que traz reflexos para o contexto do ensino superior. Sobretudo, esse contexto se evidencia na não manutenção de políticas públicas de forma permanente, a partir de objetivos de médio e longo prazos definidos para o ensino superior no país, o que traz instabilidade aos programas de pós-graduação.

Exemplo disto se dá, por exemplo, por meio da Portaria n. 34/2020 que, ao dispor sobre as condições para fomento a cursos de pós-graduação *stricto sensu* pela CAPES, vedou o fomento a cursos com três últimas notas de avaliação iguais a três. Este passou a ser o caso do PPE a partir de 2023, o que traz um contexto desafiador para o processo de consolidação do programa. Muito embora haja evidências de suspensão da referida Portaria pela nova diretoria da CAPES, na nova equipe de governo, o ambiente externo instável ligado aos fatores políticos urge reflexões estratégicas ao PPE.

Ainda com relação aos fatores políticos, pode-se destacar o contexto específico do ensino superior no estado do Paraná. No atual desenho da política pública estadual para o ensino superior, as universidades do estado vêm apresentando diminuição no ritmo de reposição do quadro docente e técnico, o que se reflete sobre o PPE também. Ainda, a dificuldade do Estado em repor integralmente o poder de compra dos salários dos professores do ensino superior mostra desestimulante incentivo à entrada de novos quadros à atividade de ensino e pesquisa.

Em específico ao PPE, o Departamento de Economia da UEL, a que o programa se insere, conta atualmente com 21 professores efetivos (12 dos quais integram o corpo docente do PPE). Destes, uma parcela significativa conta com perspectiva de saída para aposentadoria. Apesar de o quadro docente ser substituído com professores selecionados via processo seletivo seriado (PSS), na condição de professores temporários, isto se mostra prejudicial às atividades da pós-graduação. Isto porque tais professores, em razão do vínculo de prazo curto, não conseguem ser incluídos para trabalhar de forma perene no corpo docente do PPE. Ainda, as atividades

administrativas são delegadas aos professores efetivos do Departamento de Economia. Uma vez que estes são um quadro cada vez mais diminuto, as atividades de pesquisa e relacionadas à pós-graduação acabam por ser preteridas. Carece ao PPE buscar junto às instâncias da pós-graduação na UEL (*i.e.*, PROPPG) e ao Departamento de Economia, maneiras de se contornar tal contexto adverso e de se evitar maiores prejuízos ao programa de pós-graduação.

Com relação aos fatores econômicos, o contexto se mostrou muito desafiador, sobretudo entre 2020 e 2023, período de realização da autoavaliação. Isto se deu em razão da crise decorrente da pandemia de Covid-19, que trouxe reflexos não somente à economia do país, mas também no âmbito social. Especificamente, verificou-se um impacto sobre as oportunidades de emprego para os pós-graduados e um impacto sobre os níveis de matrícula do PPE. Ainda que este contexto adverso, sobretudo pela queda da procura pelos programas de pós-graduação seja verificado para todos os programas a nível nacional, este contexto também inspira reflexões estratégicas por parte do PPE. As expectativas econômicas para os próximos anos, com um novo ciclo de *commodities* e seus efeitos positivos ao Brasil, pode gerar um contexto favorável às oportunidades de emprego dos formados pelo PPE, abrindo espaço para ampliação da interação com a comunidade externa por parte do programa, possibilitando o surgimento de uma gama maior de oportunidades.

Em relação aos fatores sociais, destaca-se a adoção do sistema de cotas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*, por parte da UEL. Assim, estabeleceu-se na instituição uma reserva de vagas para pessoas com deficiência, indígenas e afrodescendentes, visando fortalecer a inclusão social na pós-graduação da UEL. Tal sistema foi adotado em âmbito da universidade a partir do segundo semestre de 2021 e pelo PPE em seu processo de seleção de discentes a partir do ano de 2022. A reserva de vagas, todavia, não chegou a ser necessária para o PPE, visto que não se preencheu as 18 vagas ofertadas nos anos desde 2022. Apesar disto, o contexto de ampliação do processo de inclusão social deve ser considerado pelas reflexões estratégicas do PPE.

Ainda com relação ao ambiente externo, no âmbito social, é importante destacar a relação existente entre o PPE e os demais programas de pós-graduação da área de economia, sobretudo aqueles localizados próximos à região de Londrina. O Paraná conta com seis programas de pós-graduação na área de economia. Além do PPE, estes se encontram em Curitiba (UFPR), Maringá (UEM), Ponta Grossa (UEPG), Cascavel/Toledo (UNIOESTE) e Foz do Iguaçu (Unila). Os dois primeiros contam com programas de mestrado e doutorado, notas 05 e 04 na CAPES, respectivamente. Os demais possuem, como o PPE, somente o nível de mestrado, sendo avaliados com nota 03 no último ciclo avaliativo quadrienal da CAPES. Cabe apontar que, embora possa existir uma concorrência na atração de discentes com os demais programas, alguns dos quais relativamente mais bem avaliados pela CAPES, esta realidade também figura como uma oportunidade para o PPE, na formação de redes de cooperação.

Por fim, no contexto dos fatores tecnológicos, os últimos anos trouxeram modificações significativas, sobretudo em decorrência da educação *online* e da necessidade de novas habilidades tecnológicas específicas. No auge da crise da pandemia, estabeleceu-se no PPE o ensino remoto emergencial. Apesar das dificuldades de adequação da condução de aulas, bancas, reuniões e afins de maneira remota, as novas tecnologias trouxeram oportunidades que podem ser mais bem exploradas no âmbito das atividades do programa. Carece uma reflexão estratégica por parte do PPE, bem como um processo de capacitação contínua para o corpo docente

integrar, de forma eficiente, as novas tecnologias de comunicação às rotinas no âmbito da pós-graduação.

3.1.2 Análise do ambiente interno

No tocante ao ambiente interno do programa, esse se relaciona com a estrutura organizacional, os processos envolvidos no programa e os recursos disponíveis.

Com relação à estrutura organizacional, após conversa com os membros do programa, nota-se que existem potenciais melhorias na organização das atividades do programa em um conjunto de questões.

A primeira apontada se refere à necessidade de estruturar permanentemente uma comissão de autoavaliação para o programa, que seja formada por professores e alunos diferentes daqueles que compõem a comissão organizadora (*i.e.*, equipe coordenadora) do PPE. Essa é uma sugestão apresentada no *Fórum de Autoavaliação* realizado na universidade, sendo que esta comissão permitirá uma comunicação mais ampla com os atores internos e externos do programa, atuando similarmente à figura de um *ombudsman* para o PPE. Também, faz-se necessário consolidar as Comissões de Bolsas e Seleção para que atuem de modo perene no programa, permitindo uma continuidade nas atividades e deliberações.

No tocante aos critérios de credenciamento e manutenção do corpo docente, apesar de previstos no regimento interno do PPE, não são amplamente divulgados e comunicados. É oportuno para a comissão coordenadora melhorar as estratégias de comunicação destes critérios e atuar de maneira direta com o corpo docente para que estes sejam respeitados e observados.

A comunicação interna com a equipe do programa, apesar de realizada de forma suficiente, poderia ser melhorada com a adoção de canais ágeis de comunicação (*e.g.* um grupo de comunicação no *WhatsApp*, com controle de postagem exclusiva da equipe coordenadora). Ainda, o estabelecimento de um canal de comunicação externa, aberto à comunidade, com um número junto ao *WhatsApp Business* institucional na página do programa pode ser oportuno.

Ao que diz respeito sobre a estrutura física disponível para o programa, por mais que supra as necessidades do dia a dia, há espaço para melhorias. Existem três salas de uso exclusivo para o PPE; uma sala de aula com quadro negro; uma sala de laboratório de informática, com quinze computadores; uma sala de permanência de discentes. Além disso, o programa conta com duas salas de uso individual, alocadas ao coordenador e ao vice-coordenador do PPE, bem como uma sala ampla, com quadro negro, utilizada para encontros das comissões do programa. A principal sugestão se refere à atualização da infraestrutura de informática, com atualização dos computadores do laboratório. Também, veiculou-se a possibilidade de transformar um dos espaços disponíveis em uma sala equipada para a realização de apresentações de seminários ou de bancas de qualificação/defesa de dissertações. Ainda, foi sugerido que o programa organizasse um espaço na página do programa, oferecendo o acesso a tutoriais para os *softwares* utilizados nas pesquisas do PPE.

Quanto às aulas, com a flexibilização necessária em decorrência da Covid-19, experimentou-se a possibilidade de realização de aulas em horários não comuns antes dessa externalidade. A sugestão de se organizar as aulas no período noturno é apontada como uma possibilidade de se ampliar o acesso de candidatos a ingressar no PPE, bem como uma alternativa para aqueles alunos e alunas que não possuem bolsa de

mestrado e necessitam trabalhar. Carece uma reflexão por parte do colegiado do programa para melhor analisar esta possibilidade.

Por fim, apontou-se a necessidade de revisão e adequação dos critérios de seleção de ingressantes no programa. Atualmente é realizado processo de seleção própria via análise do Currículo Lattes, o histórico da graduação, projeto de pesquisa e arguição do candidato. Tal prática se distancia da estratégia habitualmente utilizada pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* da área de Economia, que utilizam a prova anual da ANPEC como método de seleção. É importante que o colegiado também analise a possibilidade e efetividade da reutilização da prova da ANPEC como estratégia de seleção.

Com relação aos processos internos do PPE, o segundo item da análise dos ambientes internos, evidenciou-se, também, um conjunto de sugestões. Uma vez que o corpo docente vem passando por alterações, decorrentes da renovação do quadro de professores, carece uma adequação da área de concentração do programa. Atualmente a área de concentração é Economia Regional; todavia, somente dois professores do corpo docente trabalham majoritariamente em tal área. A ampliação da área de concentração poderia refletir melhor o contexto da pesquisa realizada pelo corpo docente, sendo oportuna. Ainda, a presença de professores de diferentes áreas de atuação permitiria a criação de novas linhas de pesquisa, diferentes da única linha atualmente existente, de Economia Regional.

No tocante à pesquisa, faz-se necessário também incentivar e fomentar a participação em projetos de pesquisa por parte dos professores e discentes do mestrado, que se encontra atualmente muito limitada. Como sugestão por parte dos membros do programa foi apontado, também, a busca por formar grupos de pesquisa e redes de cooperação e *networking*, seja com os demais programas de pós-graduação da UEL, bem como com os programas na mesma área que o PPE das instituições de ensino superior do Paraná e dos centros que recebem egressos do PPE para o doutoramento. Como anteriormente destacado, a existência de programas na área em regiões relativamente próximas a Londrina pode figurar como uma oportunidade. Também, a integração na recepção de eventos comuns com tais programas pode vir a ser importante no processo de consolidação do PPE.

Além de eventos, apontou-se a possibilidade de ampliar as parcerias entre os programas por meio de Seminários Acadêmicos. No PPE, a realização de seminários é apresentada como parte integrante da disciplina de Seminários (código 2ECO127). Todavia, carece de uma reflexão sobre a organização dos seminários acadêmicos em modelo de ciclos anuais por parte do colegiado do PPE. Em tais seminários, o uso de ferramentas remotas para a participação de convidados internacionais pode ser uma alternativa menos custosa que se mostre interessante para fomentar a internacionalização do programa.

No tocante à estrutura curricular do programa, eventuais alterações da área de concentração podem ter efeitos sobre quais disciplinas seriam consideradas obrigatórias. Apontou-se como oportuno a criação de uma disciplina de *Tópicos Especiais em Economia*, com ementa ampla. Esta disciplina figuraria como uma possibilidade de se lecionar conteúdos diversos por parte de professores visitantes ao PPE, que transcendem aqueles expressos nas disciplinas aprovadas em regimento do programa.

Quanto à questão das publicações dos membros do PPE, uma das principais fragilidades destacadas pelas avaliações periódicas da CAPES, além dos incentivos à

pesquisa acima, foi destacado a importância de fomentar a participação ativa do corpo docente nos eventos da área de economia. A participação ativa em eventos nacionais, como o Encontro anual da ANPEC e da ANPEC Sul, bem como em eventos regionais, como o Encontro de Economia Paranaense (ECOPAR) é uma oportunidade para fomentar o interesse na pesquisa dos membros do programa. Ainda, permite que a pesquisa realizada no âmbito do PPE seja mais divulgada e com que os professores e discentes do PPE se aproximem à fronteira da pesquisa realizada em âmbito da pós-graduação no Brasil.

Por fim, é destacado que o PPE precisa destacar melhor as interações com a sociedade. Os professores do corpo docente possuem uma grande participação em fóruns e espaços de debate público na cidade de Londrina – itens ainda não destacados nas avaliações periódicas da CAPES. Algumas pesquisas realizadas pelos professores são utilizadas em estratégias de licitação municipal, por exemplo. Ainda, é rotineira a realização de entrevistas às equipes jornalísticas do município pelos professores, embora não destacado nos currículos Lattes dos docentes. É sugerido para a equipe coordenadora a realização de um levantamento das interações com a sociedade por parte dos membros do PPE, para melhor estruturação de parcerias e projetos. Também, a *curricularização* da extensão, em curso no ensino superior brasileiro e já implementada para o curso de economia da UEL, pode figurar como uma janela de oportunidade. A atuação dos professores e discentes da pós-graduação de forma conjunta com os alunos da graduação em atividades de programas e projetos de extensão da universidade podem auxiliar no processo de melhoria das relações com a sociedade.

Com relação aos recursos, último item destacado na análise do ambiente interno, o contexto atual é excepcional. Isto porque, em razão da Portaria 34/2020 da CAPES supramencionada, o PPE, pela terceira nota 03 na avaliação periódica, passou a não contar com recursos alocados como outrora, sobretudo para bolsas aos discentes. Esse fato apresenta ao programa um cenário que, embora desafiador, sugere possibilidades de reanalisar o contexto. Nesse sentido, é necessário que o programa se organize para participar dos editais de fomento público e privado, como aqueles internos à UEL, mas também das agências de fomento como a Fundação Araucária, CAPES e CNPq.

Também, é preciso realizar um planejamento, por parte da equipe coordenadora, das áreas prioritárias para utilização dos recursos do programa. Em anos recentes optou-se por priorizar a utilização dos recursos disponíveis para atividades relacionadas à publicação (e.g., traduções, taxas de submissão, participação em eventos). Tais atividades, porém, apesar de importantes, podem ser também parcialmente apoiadas por editais próprios da própria UEL e afins. Ainda, uma vez que não são todos os professores que publicam na mesma intensidade e/ou em periódicos internacionais, essa alocação pode se mostrar desigual.

Por fim, carece um processo mais amplo, internamente ao PPE, de aplicação e de prestação de contas dos valores utilizados pelo programa. Apesar de a prestação de contas ser realizada junto às instituições financiadoras de acordo com todos os ritos legais, o montante de gastos pelo programa nas diferentes rubricas planejadas não é amplamente discutida e (re)apresentada aos membros do PPE.

3.2 APLICAÇÃO DE MODELO SWOT PARA O PPE-UEL

A partir da análise realizada na autoavaliação, bem como a análise dos ambientes externos e internos do PPE, a Comissão de Autoavaliação estruturou uma matriz SWOT (FOFA). Esta matriz auxilia na síntese dos pontos fortes e fracos do programa, bem como as oportunidades e ameaças encontradas. Essa matriz é apresentada na Figura 14.

Figura 14: Matriz SWOT para o PPE

<p style="text-align: center;">FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Produção Discente ● Corpo Discente ● Corpo Docente 	<p style="text-align: center;">FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Carga Didática Docente ● Disciplinas ● Infraestrutura Física ● Internacionalização ● Participação Eventos Área ● Produção Intelectual ● Visibilidade Social
<p style="text-align: center;">OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Atuação Social ● Curricularização Atividades Extensionistas ● Políticas Afirmativas de Seleção ● Redes de Pesquisa/Ensino <ul style="list-style-type: none"> ○ Pesquisadores Internacionais ○ IES Egressos ○ IES Paraná ○ UEL ● Tecnologias de ensino remoto 	<p style="text-align: center;">AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conjuntura Adversa às Universidades ● Instabilidade Recursos Financeiros ● Organização Trabalho ● Reposição Corpo Docente

Fonte: Elaborado pela Comissão de Autoavaliação do PPE.

Abaixo, segue-se o detalhamento de cada um dos quatro componentes da matriz SWOT.

3.2.1 Os pontos fortes do PPE

Os pontos fortes do PPE se relacionam com três quesitos: *Formação Discente*, *Corpo Discente* e *Corpo Docente*.

Com relação à produção e ao corpo discente, destaca-se a capacidade formativa do PPE. Pelos indicadores avaliativos da CAPES, o programa possui um número de defesas de dissertações acima da média para a área, com uma duração mediana de 25 meses para os alunos no mestrado (abaixo da média para a área, em 26 meses). A

produção discente está de acordo com a média para a área de economia, com 09% dos discentes contando com publicação entre os estratos A1 a B4 no último quadriênio. A produção dos egressos também se concentra acima da média, o que se relaciona com a parcela significativa dos formados que ingressam no doutorado (item verificado na autoavaliação realizada). Vale ressaltar que há uma boa produção conjunta entre os discentes e egressos em conjunto com o corpo docente do PPE, evidenciando que a integração entre o corpo docente e discente é um ponto forte do programa. Ainda, como constatado na autoavaliação, há a percepção de grande contribuição do PPE para a formação e capacitação dos discentes do PPE.

No que diz respeito ao Corpo Docente, os indicadores se mostram favoráveis, como verificado na autoavaliação e na avaliação quadrienal da CAPES para o PPE. O tamanho do corpo docente é bom (relativamente próximo à média geral para os programas da área da economia). Também, a titulação do corpo docente é muito boa, com composição integral de doutores e não caracterizados por exogenia (i.e. sem uma formação em poucas instituições). O percentual de professores permanentes em relação ao quadro do corpo docente é muito bom, atendendo aos critérios estipulados pela área da Economia. Com relação às atividades dos docentes permanentes, as turmas totais do programa excedem a média da área no último quadriênio, sendo a segunda maior dentre os programas avaliados. Também estão acima da média da área o total de projetos (*ensino, pesquisa e extensão*) analisados.

3.2.2 Os pontos fracos do PPE

Os pontos fracos do PPE se relacionam com sete quesitos: *Carga Didática Média do Corpo Docente, às Disciplinas do PPE, à Infraestrutura física, Internacionalização, Participação em eventos na área de Economia, Produção Intelectual e Visibilidade Social.*

Quanto à carga didática média do corpo docente, verificou-se no último quadriênio uma carga horária média de 424 horas-aula por professores do corpo permanente. Esse número engloba as atividades tanto na graduação como na pós-graduação, sendo muito elevado em relação à média para a área de Economia (em 210 horas-aula). Pelos dados informados pela comissão de área, trata-se do maior valor dentre os programas da área, sendo que o segundo centro com maior média está em 370 horas-aula.

Com relação às disciplinas, a fragilidade engloba o descolamento da área de concentração da gama de disciplinas oferecidas aos discentes. Dentre as sugestões apontadas pelos discentes no processo de autoavaliação está a oferta de disciplinas como *Desenvolvimento Regional, Teorias de Localização, Economia Urbana, Planejamento Regional e Econometria Espacial.* Essas disciplinas possibilitariam a complementaridade e especificidade após os discentes cursarem as disciplinas de Economia Regional I e II, atualmente oferecidas no PPE.

No tocante à infraestrutura física, a fragilidade está relacionada à organização da infraestrutura existente. Quantitativamente a estrutura existente na UEL é adequada, contando com dois espaços de sala de aula, ambas com quadro negro e sendo que uma possui um laboratório de informática com quantidade suficiente para atendimento a uma turma de dezoito alunos e climatização. Ainda, há espaço para permanência dos alunos e salas para a equipe coordenadora e as comissões. A fragilidade é qualitativa, decorrendo da precariedade da infraestrutura. Os computadores do laboratório carecem de ajustamento e atualização contínua. O

espaço de permanência dos alunos demanda melhoria da climatização, espaço para que os discentes guardem seus pertences e um computador de uso discente. Já as salas da coordenação, vice-coordenação e atividade das comissões não são de acesso aberto aos alunos, podendo uma das salas ser adaptada para um melhor uso em apresentações e bancas de qualificação e defesas do PPE.

Com relação à internacionalização do PPE, este é um dos dois pontos mais sensíveis do programa. Ela fora classificada como “praticamente inexistente” dentro da autoavaliação docente. É preciso destacar, porém, que o PPE tem, entre egressos e discentes, alunos estrangeiros. Ainda, parte do corpo docente conta com contato internacional, uma vez que parte do corpo docente teve contato no exterior durante o processo de formação (*i.e.*, doutorado pleno, doutorado sanduíche e pós-doutorado). Ainda, destaca-se a capacidade do corpo docente em realizar publicações internacionais, o que contribui com o processo de internacionalização.

O segundo ponto mais sensível dentre os pontos fracos do PPE engloba a questão da produção intelectual. Apesar de o número de projetos, como um todo, dos professores do programa ser elevado, especificamente no que diz respeito a projetos de pesquisa o valor é ínfimo. Esse registro é evidenciado tanto na avaliação quadrienal da CAPES como no processo de autoavaliação. Também, a produção intelectual se mostra heterogênea dentre os professores do programa. Ao passo que parte dos professores estão com uma produtividade acima da média *per capita* dos programas da área de economia, uma parte do corpo docente conta com uma produção intelectual em níveis até mesmo abaixo do que se espera para credenciamento e manutenção dos professores no quadro docente. Situação similar pode ser identificada no tocante à participação em eventos da área de Economia. Ou seja, a participação também se mostra heterogênea, com professores não participando, ao passo que um conjunto de professores tem uma participação mais frequente em tais eventos.

Por fim, uma fragilidade evidenciada tanto na autoavaliação como na avaliação quadrienal diz respeito à visibilidade social do PPE. Neste quesito registra-se a baixa divulgação do que já vem sendo realizado pelos egressos, pelo corpo discente e docente do programa.

3.2.3 Oportunidades para o PPE

As oportunidades que se evidenciam para o PPE são agrupadas em cinco quesitos: *Atuação Social, Curricularização das Atividades Extensionistas, Políticas Afirmativas no processo de seleção, formação de redes de pesquisa/ensino e as Tecnologias de ensino e atuação remota.*

No que diz respeito à atuação social, esta é uma janela de oportunidade que os professores do corpo docente possuem junto à região de Londrina, em que o PPE se encontra. Uma vez que parte do corpo docente é engajada nos fóruns regionais de formulação de política pública, há espaço, por exemplo, para o estreitamento de suporte à formulação de políticas, captação de recursos para a realização de pesquisas e bolsas aos discentes, bem como para a divulgação das pesquisas e resultados junto à mídia regional.

Em direção similar, o processo de *curricularização* das atividades de extensão nas matrizes dos cursos de graduação, em vigor no Brasil, pode ser oportuna. Isso porque, uma vez necessária junto às atividades da graduação na UEL, podem ser uma forma de ampliar o impacto social das atividades desenvolvidas no âmbito do PPE.

Com relação às políticas afirmativas, essa se trata de uma janela de oportunidade relacionada à política institucional da UEL. A reserva de vagas para afrodescendentes, indígenas e pessoas com deficiência é uma maneira de ampliar o impacto social do PPE, eventualmente fomentando, além do ingresso e capacitação de um escopo mais abrangente de pessoas, a ampliação dos estudos no âmbito do PPE que estejam relacionados ao contexto destes grupos.

A formação de redes de pesquisa/ensino pode ser, talvez, uma das principais janelas de oportunidade que se abrem ao PPE. Essa formação de redes e grupos de pesquisa é salutar, uma vez que pode contribuir para a ampliação e diversificação da oferta de disciplinas no programa, bem como ampliar a produção e o impacto das atividades do PPE. Dentre as redes que podem ser exploradas se encontram aquelas relacionadas ao conjunto dos egressos do PPE e das instituições a que esses se dirigem para realizar processo de doutorado, das instituições de ensino superior (IES) relativamente próximas ao PPE, sobretudo aquelas no Paraná. Ainda, a formação de grupos de pesquisa com pesquisadores internacionais pode ser uma oportunidade para ampliar o processo de internacionalização do PPE. Por fim, a formação de parcerias com programas da própria UEL, sobretudo aqueles de área próxima (e.g., Administração, Geografia) podem contribuir para a ampliação do corpo docente permanente ou colaborador, da maior oferta de disciplinas (com carga horária que pode ser aproveitada no PPE) ou da ampliação da produção intelectual.

A utilização de tecnologias de comunicação, que foram muito utilizadas no período de ensino emergencial em decorrência da Covid-19, pode também trazer oportunidades. Apesar de ainda não ser muito bem normatizada a nível de CAPES, o uso de tais tecnologias pode ser uma importante ferramenta para a aproximação do PPE com outros centros de pesquisa (no Brasil e até mesmo no exterior). O uso de tais medidas pode ser oportuno também para a economicidade, por exemplo, ao possibilitar a participação de convidados externos para a participação de apresentações, seminários ou bancas a um custo muito menor do que o traslado para Londrina.

3.2.4 Ameaças para o PPE

As ameaças que se apresentam para o PPE se relacionam a quatro quesitos: *Conjuntura Adversa às Universidades, Instabilidade de Recursos Financeiros, Organização do Trabalho a âmbito do PPE e Reposição do Corpo Docente.*

As ameaças apontadas são, quase todas, relacionadas ao ambiente externo ao PPE. Esse é o caso da conjuntura adversa às universidades, seja no que se refere à produção científica (em razão da polarização e ataque às universidades), como à procura menor pelo ingresso na pós-graduação, verificada sobretudo após a Pandemia de Covid-19. Ainda, a instabilidade no fomento para os programas de pós-graduação, sobretudo àqueles que, como o PPE, estão na condição de terceira nota 03 e com dificuldades no processo de consolidação.

A reposição do corpo docente também é um quesito externo ao PPE, uma vez que se relaciona com as políticas públicas para a educação em âmbito do Estado do Paraná. A ameaça ao PPE se evidencia, sobretudo, caso não haja uma ação estratégica pelo programa de se buscar vias alternativas para a reposição do corpo docente.

O quesito de organização do trabalho é uma ameaça que se apresenta relacionada ao ambiente interno do PPE. Relaciona-se com a necessidade de realizar ações e a condução das atividades do programa com base em um planejamento

estratégico estruturado. A ameaça ao programa está em não implementar um planejamento estratégico e o implementar nos próximos quadriênios avaliativos.

3.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPE-UEL PARA OS PERÍODOS DE 2025 - 2028

Uma vez contextualizado os ambientes interno e externo do PPE, bem como apresentados os pontos fortes e fracos, ameaças e oportunidades, essa seção visa apresentar o planejamento estratégico proposto para o PPE. A estrutura do planejamento se baseia em três pontos: *Definição dos objetivos do PPE*; *Definição das estratégias para se alcançar tais objetivos*; *Definição dos mecanismos de implementação e monitoramento das estratégias*.

Como base de separação do planejamento estratégico, optou-se por manter a estruturação em três áreas da última avaliação quadrienal realizada pela CAPES. Assim, o planejamento aqui apresentado é agrupado conforme as áreas relativas ao *Programa*, à *Formação* e ao *Impacto na Sociedade*.

Para a definição dos objetivos e das metas (indicadores) do planejamento estratégico, optou-se pela definição de metas e objetivos *SMART*. Ou seja, buscou-se apresentar metas e objetivos que fossem *específicos, mensuráveis, relevantes e temporais*.

Com relação às ações estratégicas para se cumprir os objetivos e metas, buscou-se coadunar os objetivos a uma proposta factível e com possibilidade de ser implementada pelos responsáveis. Estes últimos são destacados conforme a área de ação prioritária, observando a capacidade efetiva destes agentes responsáveis em conseguir implementar a ação estratégica.

Por fim, visando possibilitar o monitoramento dos objetivos e ações, destacou-se o intervalo de acompanhamento para cada um destes. Este acompanhamento não necessariamente é o mesmo para todos os itens; algumas ações demandam um acompanhamento mais frequente, sobretudo aquelas de difícil implementação. Outras, porém, são acompanhadas em prazos mais espaçados, como nos finais dos quadriênios.

O detalhamento do planejamento estratégico é apresentado nos quadros-síntese destacados nas Tabelas 7, 8 e 9.

Tabela 7: Planejamento Estratégico 2023 a 2029 (Item 1: Programa)

Objetivo	Indicador / Metas	Ações	Responsáveis	Acompanhamento Anual das Metas						
				20 23	20 24	20 25	20 26	20 27	20 28	
Redefinir a área de concentração do PPE	Redefinição da área de concentração do PPE, que não reflete mais a produção aplicada do Programa e a atuação do corpo docente	Redefinição da área de concentração atual do PPE	Coordenação do PPE; Colegiado do PPE		X	X				X
Reorganizar as linhas de pesquisa do PPE	Revisar os projetos e grupos de pesquisa atuais dos professores do PPE Estabelecer um piso de projetos de pesquisa ativos e de grupos de pesquisa para cada docente participar	Redefinição das linhas de pesquisa atuais do PPE Redefinição dos grupos e projetos de pesquisa do PPE, visando maior adequação às linhas de pesquisa e à área de concentração. Fomentar a participação docente nos grupos e projetos de pesquisa	Coordenação do PPE; Colegiado do PPE	X	X	X	X	X		X
Atualizar e manter atualizadas todas as disciplinas do PPE	Garantir que 100% das disciplinas do PPE estejam atualizadas, com bibliografia recente, e alinhadas às linhas de pesquisa do PPE	Criação de cursos de nivelamento em Matemática e Estatística Atualização das disciplinas optativas Redefinição da disciplina de Seminários Incluir disciplinas optativas ligadas à área de concentração Definir e atualizar o horário das disciplinas	Colegiado do PPE		X	X				X

Ajustar o espaço físico do PPE	Disponibilidade de salas e equipamentos atualizados para aulas e permanência de discentes	Atualizar os equipamentos do laboratório de informática Revitalizar e atualizar os recursos didáticos das salas de aula do programa. Reformar a sala das comissões para realização de bancas e apresentações do PPE	Coordenação do PPE	X	X	X	X	X	X
Criar programa de formação de pós-doutores	Formação de um pós-doutor por ano	Criar um regulamento para o pós-doutorado Publicar, com regularidade, editais de seleção	Professor designado pela coordenação Coordenação do PPE	X	X	X	X	X	X
Consolidar e aprimorar as práticas de autoavaliação e planejamento estratégico	Criação de uma Comissão de Autoavaliação Permanente Realização de ciclos quadrienais de autoavaliação	Trabalhos permanentes e perenes pela Comissão de Autoavaliação do PPE A coordenação deve acompanhar as recomendações da Comissão de Autoavaliação Discutir as recomendações no Colegiado do PPE e implementar as sugestões debatidas	Comissão de Autoavaliação Coordenação do PPE Colegiado do PPE	X	X	X			X
Realizar reuniões ordinárias periódicas	Criar uma agenda de reuniões ordinárias periódicas para o PPE	Criar uma agenda de reuniões ordinárias periódicas para o PPE Implementar o registro de atas para as reuniões ordinárias e sua discussão nas reuniões posteriores	Coordenação PPE	X	X	X	X	X	X
Ajustar o processo de seleção	Criação de uma resolução de seleção e ingresso no PPE Criação de uma Comissão de Seleção no PPE	Criar uma Comissão de Seleção participativa no PPE Estabelecer uma resolução com os critérios de seleção e ingresso no PPE	Colegiado do PPE Comissão de Seleção	X	X	X			X

Ajustar os critérios de bolsa	Criação de uma resolução de critérios de concessão e manutenção de bolsas no PPE Criação de uma Comissão de Bolsas perene no PPE	Criar uma Comissão de Bolsas perene no PPE Estabelecer uma resolução com os critérios de concessão e manutenção de bolsas no PPE	Colegiado do PPE Comissão de Bolsas	X	X	X			X
Ampliar origem de recursos próprios	Criação de um protocolo de acompanhamento de editais de fomento	Criar um protocolo de acompanhamento de editais de fomento abertos Implementar o acompanhamento dos editais de fomento abertos Criar um protocolo/cronograma de acompanhamento/prestação de conta dos recursos utilizados para o Colegiado	Professor designado pela Coordenação; Coordenação do PPE; Colegiado do PPE	X	X	X	X	X	X
Criar canais de comunicação internos e externos	Criação de grupo de <i>WhatsApp</i> interno ao PPE Criação de <i>WhatsApp Business</i> para a comunidade externa	Criar um grupo de comunicação entre os professores, controlado exclusivamente pela equipe coordenadora, para informes relativos ao PPE Criar um canal de comunicação via <i>WhatsApp Business</i> e o disponibilizar à comunidade externa no site do PPE	Coordenação do PPE	X					
Ajustar o site do PPE	Adequação do site do PPE	Estabelecer os elementos que devem estar presentes no site do PPE com o Colegiado do PPE; Ajustar o site do PPE de acordo com o estabelecido pelo Colegiado e o manter atualizado	Responsável(veis) designado(s) pelo Colegiado do PPE	X	X	X	X	X	X

Abrir tutoriais para softwares utilizados no PPE	Disponibilizar tutoriais para os softwares utilizados no PPE no site	Definir os temas a serem expostos nos tutoriais dos programas utilizados no PPE Abrir um edital para interessados em criar os tutoriais Alimentar o site do PPE com os tutoriais	Professor(es) designado(s) pela Coordenação; Coordenação; Responsável(veis) designado(s) pela coordenação	X	X	X	X	X	X
Reduzir Carga Didática dos docentes	Aproximar a carga didática docente do PPE à média dos programas da área de Economia	Propor à chefia do departamento de economia que haja contabilização da carga horária docente na pós-graduação de forma justa Propor à chefia do departamento de economia a redução da carga horária dos docentes ligados ao PPE em atividades na graduação	Coordenação do PPE	X	X	X	X	X	X
Estipular uma política de valorização dos docentes do PPE	Aperfeiçoamento do método de seleção dos professores no programa	Verificar a viabilidade de realizar o processo de ingresso no programa por meio de editais de seleção	Coordenação do PPE			X	X	X	X

Fonte: Elaborado pela Comissão de Avaliação do PPE.

Tabela 8: Planejamento Estratégico 2023 a 2029 (Item 2: Formação)

Objetivo	Indicador / Metas	Ações	Responsáveis	Acompanhamento Anual das Metas					
				2023	2024	2025	2026	2027	2028
Fomentar o nível de produção dos docentes com menor produtividade	Estabelecimento de uma meta mínima de produção para permanecer no programa (e.g., um artigo em revista A4, ou produção equivalente definida pelo colegiado)	<p>Estabelecer diálogo constante com os produtores de menor produtividade, de modo a estabelecer um aumento na produção acadêmica</p> <p>Estimular a formação de parceria com outros docentes e discentes</p> <p>Apresentar, no site, informações de produção do programa, visando acompanhar a produção acadêmica</p> <p>Discutir o acompanhamento da produção anualmente com o corpo docente</p> <p>Caso não houver aumento na produção, retirar o docente do corpo docente permanente para a categoria de colaborador, mas sempre estimulando para que o professor volte a ser permanente</p>	Coordenação do PPE	X	X	X	X	X	X
Estimular a participação dos docentes com maior produtividade em redes de pesquisa	Ampliar a participação dos docentes em redes de pesquisa, nacionais e internacionais	Aumentar a formalização das parcerias em redes de pesquisa	Coordenação do PPE	X	X	X			X

<p>Aumentar a produção intelectual de discentes e egressos</p>	<p>Atingir a meta de 50% da totalidade dos artigos em periódicos do PPE terem discentes e egressos como autores ou coautores</p>	<p>Estimular a participação dos discentes em congressos, com reserva de recursos do PPE para tanto</p> <p>Estimular a participação dos discentes nos projetos de pesquisa dos docentes do programa</p> <p>Utilizar os seminários acadêmicos como fonte de aprimoramento dos capítulos das dissertações, visando submissões a congressos e revistas</p> <p>Acompanhar, no ciclo acadêmico de cada discente, a obrigatória submissão de artigos como requisito de colação de grau</p> <p>Estimular a execução de teses no formato de dois artigos</p> <p>Incentivar a adoção pelos professores de artigos como método avaliativo das disciplinas, sobretudo as optativas, quando possível</p>	<p>Coordenação do PPE; Professores Orientadores; Professor responsável pelos seminários; Professor designado pela Responsável(v eis) designado(s) pelo colegiado para acompanhar o ciclo acadêmico</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Consolidar e aprimorar a prática de acompanhamento de egressos</p>	<p>Realizar o acompanhamento de egressos periodicamente, com pesquisas seguindo o calendário da Comissão de Autoavaliação dentro do Quadriênio</p>	<p>Realizar pesquisa de levantamento da situação dos egressos e analisar os dados levantados ao final do quadriênio (no mínimo)</p> <p>Manter atualizada no site do PPE a lista de egressos do programa</p> <p>Sugerir aos alunos que permaneçam nos projetos de pesquisa dos professores do programa</p>	<p>Comissão de Autoavaliação</p>		<p>X</p>	<p>X</p>			<p>X</p>

<p>Aprimorar a prática de captação de futuros discentes no mestrado</p>	<p>Ampliar a concorrência na seleção dos ingressantes do PPE em, pelo menos 50%</p>	<p>Divulgar o mestrado para os alunos dos cursos de Economia da região de Londrina</p> <p>Divulgar os seminários de pesquisa do PPE junto aos alunos da graduação, estimulando-os a interagir com os grupos de pesquisa do programa</p> <p>Aumentar o número de bolsistas de iniciação científica por parte do corpo docente do PPE</p> <p>Divulgar o PPE para alunos de outros cursos (e.g., Engenharias, Administração, Geografia etc.)</p>	<p>Coordenação do PPE, Corpo Docente</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Reorganizar os seminários de pesquisa do PPE</p>	<p>Ampliar em ao menos 50% a periodicidade na realização das apresentações</p>	<p>Estimular a participação dos discentes, docentes, egressos e, quando convier, da comunidade externa nas apresentações</p> <p>Estimular a formação de redes de seminários remotos com programas de outras IES na área de Economia</p>	<p>Professor responsável pelos seminários; Comissão de Autoavaliação; Coordenação do PPE</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Estimular o estágio docência aos discentes</p>	<p>Atingir a meta de 50% dos discentes não bolsistas realizem ao menos um estágio docência ao longo de sua formação</p>	<p>Estimular a realização dos discentes de estágio docência na graduação</p>	<p>Professor Orientador</p>		<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>Reduzir a evasão discente</p>	<p>Determinar um percentual máximo de desistências para cada turma ingressante</p>	<p>Acompanhamento por parte da Coordenação dos alunos que apresentam propensão a desistir do curso</p> <p>Buscar por aumento no quantitativo de bolsas por meios diversos às agências de fomento públicas</p>	<p>Coordenação do PPE e/ou professor designado</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

Ajustar o processo de seleção de orientadores	Determinar um número de 2 orientações por docente ao longo do quadriênio (no mínimo)	Ampliar a divulgação das linhas de pesquisa dos professores do PPE Realizar uma distribuição mais equitativa dos discentes orientados dentre os professores do corpo docente	Coordenação do PPE; Comissão de Seleção	X	X	X	X	X	X
Aperfeiçoar a elaboração das dissertações dos discentes	Ampliar a execução da dissertação desde o início do ingresso dos discentes no programa	Estimular os discentes e orientadores a iniciarem o acompanhamento das atividades de dissertação desde a disciplina de Dissertação I	Colegiado do PPE;	X	X	X	X	X	X
Institucionalizar redes de cooperação com outros programas da área	Formar uma rede de cooperação com outras IES por meio de disciplinas comuns e participação de bancas conjuntas	Estimular a pesquisa com professores dos programas de Economia das IES próximas ao PPE Estimular a formação de bancas com os professores de programas de Economia das IES próximas ao PPE Estimular a formação de seminários conjuntos com os programas de Economia das IES próximas ao PPE Propor a oferta de disciplinas com ementa comum entre os programas de Economia das IES próximas ao PPE, permitindo a convalidação dos créditos	Coordenação do PPE; Colegiado do PPE; Professor responsável pelos seminários	X	X	X	X	X	X
Propor a realização de eventos regionais pelo PPE	Sediar um evento de magnitude regional no PPE	Propor a realização de um evento regional (e.g. Anpec Sul, ECOPAR) em Londrina, sob a coordenação do PPE	Coordenação do PPE; Corpo docente		X	X	X	X	

Fonte: Elaborado pela Comissão de Avaliação do PPE.

Tabela 9: Planejamento Estratégico 2023 a 2029 (Item3: Impacto na Sociedade)

Objetivo	Indicador / Metas	Ações	Responsáveis	Acompanhamento Anual das Metas					
				2023	2024	2025	2026	2027	2028
Ampliar a divulgação das atividades do PPE à sociedade	Manter o site atualizado e com todas as informações necessárias sobre o PPE Manter a divulgação do PPE ativa nas redes sociais	Atualizar constantemente o site do PPE Criar canais de divulgação do PPE nas redes sociais e os manter atualizados	Coordenação do PPE; Professor designado pela Coordenação	X	X	X	X	X	X
Promover um Plano de Internacionalização para o PPE	Elaboração de um plano consistente de internacionalização do PPE para o próximo quadriênio	Elaboração de Plano de Internacionalização por uma comissão de professores nominada para este fim	Professores designados pela Coordenação	X	X	X			
Ampliar a internacionalização docente do PPE	Aumentar em 50% o número de professores que apresentam inserção internacional	Fomentar parceria com pesquisadores, redes e instituições de pesquisa internacionais Realização de seminários com a presença de pesquisadores de nível internacional Incentivar a realização de estágios pós-doutorais no exterior pelos docentes Utilizar e fomentar os serviços de traduções e revisões	Coordenação do PPE; Corpo docente	X	X	X	X	X	X

Eventos periódicos de divulgação do PPE com representantes da sociedade civil	Realização de eventos ao menos bianuais com representantes da sociedade civil	Ampliar a atuação dos professores em fóruns regionais Contribuir com a formulação de políticas públicas regionais Convidar representantes da sociedade civil apresentação de demandas ao PPE	Coordenação do PPE; Colegiado do PPE; Corpo docente	X	X	X	X	X	X
Incentivar atividades extensionistas próximas à pesquisa	Projetos de extensão dos docentes, quando houver, alinhados aos projetos de pesquisa	Incentivar a realização pelos docentes de projetos de extensão junto à comunidade que sejam correlatos com os projetos de pesquisa realizados no PPE	Coordenação do PPE; Corpo docente	X	X	X	X	X	X
Incentivar a inserção social e o impacto na sociedade da produção acadêmica e técnica do PPE	Estipular um protocolo de registro da produção (inclusive local) com destaque para a proposição e avaliação de políticas com impacto na sociedade, bem como o estabelecimento de parceria com instituições de ensino, pesquisa	Incentivar os docentes e discentes a informar à Coordenação os resultados de suas ações que possam impactar a sociedade. Estimular pesquisas diretamente relacionadas com os problemas do desenvolvimento da sociedade londrinense e do seu entorno, com proposição e avaliação de políticas públicas Estimular pesquisas relacionadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030. Ampliar a interação com instituições locais, como Sindicatos, Cooperativas, Bancos, Secretarias Municipais, IDR, CEASA etc., visando parcerias informais e convênios	Coordenação do PPE; Corpo docente	X	X	X	X	X	X

Fonte: Elaborado pela Comissão de Avaliação do PPE.

APÊNDICES

APÊNDICE A: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

A todas as questões avaliar como:

(5) Muito bom (4) Bom (3) Regular (2) Fraco (1) Insuficiente (0) Não se aplica

Após a avaliação das perguntas, apresentar (se necessário) as justificativas para a resposta.

DISCIPLINAS DO PROGRAMA

1. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à disponibilidade de disciplinas ofertadas e compatibilidade com os créditos exigidos.
2. Avalie se o número de disciplinas obrigatórias exigidas pelo Programa é adequado.
3. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a grande área.
4. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a área de concentração do Programa.
5. Avalie o conjunto de disciplinas que ministra no Programa em relação à qualidade das aulas teóricas.
6. Avalie o conjunto de disciplinas que ministra no Programa em relação à qualidade das aulas práticas.
7. Avalie o conjunto de disciplinas que ministra no Programa em relação à infraestrutura disponível para a sua execução.
8. Avalie o comprometimento e dedicação dos alunos durante o cumprimento dos créditos em disciplinas do Programa.

QUADRO DE DOCENTES/ORIENTADORES

9. Avalie a orientação de mestrado em relação ao quadro de orientadores disponíveis.
10. Avalie a orientação de mestrado em relação à distribuição dos orientandos entre os orientadores disponíveis.
11. Avalie o seu desempenho na orientação de mestrado em relação ao conhecimento e qualificação para execução do projeto proposto.
12. Avalie o seu desempenho na orientação de mestrado em relação à disponibilidade para atividades de orientação.
13. Avalie a participação dos orientandos na escolha do tema do projeto e sua motivação na execução do mesmo?

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

14. Avalie o funcionamento da PROPPG – Diretoria de Pós-Graduação: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.
15. Avalie o funcionamento da PROPPG: Diretoria de Pesquisa: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.
16. Avalie o funcionamento da PROPPG: Setor financeiro: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.

SECRETARIA DE PG e COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

17. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.
18. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: horário de atendimento.

19. Avalie a Coordenação do Programa em relação à disponibilidade de informações.
20. Avalie a Coordenação do Programa em relação à gestão financeira dos recursos recebidos pelo Programa.
21. Avalie a Coordenação do Programa em relação ao atendimento das normas estabelecidas pelo Regimento do Programa.
22. Avalie a Coordenação do Programa quanto ao processo de autoavaliação e ações para melhoria do conceito do programa.
23. Avalie a Coordenação do Programa quanto à gestão do acompanhamento de egressos.

SITE DO PROGRAMA

24. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre os docentes e suas respectivas áreas e linhas de pesquisa.
25. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre disciplinas, créditos e atividades a serem cumpridos pelos discentes.
26. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o processo seletivo de alunos regulares.
27. Avalie a qualidade do site do Programa em relação à visibilidade das publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes.
28. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o regimento do Programa.

BIBLIOTECA

29. Avalie os serviços da biblioteca considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa.
30. Avalie os serviços da biblioteca considerando a qualidade do atendimento.
31. Avalie o treinamento e informações recebidas para acesso às informações, materiais e serviços da biblioteca.

INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

32. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade e condição dos equipamentos.
33. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade de materiais de consumo.
34. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao apoio técnico especializado.
35. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à segurança.
36. Avalie o funcionamento laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao espaço físico disponível.
37. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à disponibilidade para execução das análises.
38. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à condição dos equipamentos.
39. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação ao apoio técnico especializado.
40. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à qualidade dos resultados.

SERVIÇO DE WI-FI, REDE DE INTERNET E ACESSO À INFORMAÇÃO

41. Avalie sua experiência com os serviços de wi-fi/rede na Instituição considerando a disponibilidade, qualidade e velocidade do sinal.
42. Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Projetos de Pesquisa em andamento.
43. Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Programas de Pós-Graduação.
44. Avalie o funcionamento da Pauta Eletrônica no site da Instituição.
45. Avalie sua experiência com a realização de bancas não presenciais.

FORMAÇÃO DE REDES DE PESQUISAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

46. Avalie a sua interação com grupos de pesquisa nacionais.
47. Avalie a sua interação com grupos de pesquisa internacionais.
48. Avalie o seu desempenho em relação às publicações com parceiros nacionais com participação de seus estudantes.
49. Avalie o seu desempenho em relação às publicações com parceiros internacionais com participação de seus estudantes.
50. Avalie a atuação da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) no estabelecimento, manutenção e viabilização das redes de pesquisa internacionais.

PARCERIAS COM DOCENTES DA MESMA INSTITUIÇÃO

51. Avalie a sua interação com grupos de pesquisa da UEL.
52. Avalie a sua interação com outros docentes do seu Programa.

INCENTIVO DA INSTITUIÇÃO À PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

53. Avalie o incentivo à Pesquisa e pós-graduação na Instituição considerando-se a disponibilidade de espaço físico (salas de aula e laboratórios).
54. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à capacitação e atualização na sua área de atuação?
55. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio à execução de projetos para atender a editais de captação de recursos?
56. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à tradução de artigos e capítulos de livros.
57. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à publicação de artigos e capítulos de livros.
58. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio técnico para a manutenção, compra de equipamentos, insumos e materiais de consumo.
59. Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio técnico para a pesquisa e desenvolvimento de produtos educacionais e tecnológicos.

INCENTIVO DA INSTITUIÇÃO À INTERNACIONALIZAÇÃO

60. Avalie a oferta de cursos gratuitos de idiomas, em especial o inglês, aos docentes e discentes dos Programas de pós-graduação da Instituição.
61. Avalie a oferta de exames de proficiência em inglês aos docentes e discentes dos Programas de pós-graduação da Instituição.
62. Avalie o apoio institucional para viabilização documental de convênios internacionais.

63. Avalie o apoio institucional para realização de eventos e atividades para incrementar parcerias internacionais.
64. Avalie as ações de acolhimento e suporte fornecidos pela Instituição para alunos e docentes estrangeiros recebidos.
65. Avalie o desempenho do seu Programa no recebimento de alunos estrangeiros.

QUALIDADE E QUANTIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROGRAMA

66. Avalie como a quantidade média de artigos publicados por seus orientandos se adequa ao exigido pelo seu documento de área.
67. Avalie a participação dos discentes e egressos do Programa em suas publicações. (Aqui cada Programa fixa os seus limites – dependendo do Documento de área).
68. Avalie a proporção das suas publicações indexadas entre os estratos mais elevados do Qualis (A1-A4) (Aqui cada Programa fixa os seus limites – dependendo do Documento de área).
69. Avalie como a qualidade média de produtos publicados por seus orientandos se adequa ao exigido pelo seu documento de área (específico para programas profissionais).
70. Avalie a aplicabilidade dos produtos produzidos por seus orientandos (específico para programas profissionais).

POTENCIAL DE INOVAÇÃO, INSERÇÃO SOCIAL E EXTENSÃO

71. Avalie o potencial de inovação das teses e/ou dissertações defendidas pelos seus alunos (por exemplo, através da geração de produtos e processos patenteados ou registrados em órgãos competentes).
72. Avalie a inserção/impacto social dos produtos e/ou das teses e/ou dissertações defendidas pelos seus alunos.
73. Avalie a participação de docentes e discentes do Programa em atividades/projetos de extensão.

ARTICULAÇÃO COM A GRADUAÇÃO E COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

74. Avalie a participação dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa relacionadas à pós-graduação (estagiários voluntários, IC, IT, TCC, etc..).
75. Avalie a participação dos pós-graduandos nas atividades de estágio em docência na extensão.
76. Avalie a interação dos discentes e docentes da pós-graduação com a educação básica (através da participação dos pós-graduandos em palestras, oficinas temáticas e/ou laboratórios itinerantes para estudantes de escolas públicas promovidas pelo Programa).

DESTAQUE DE PRODUÇÃO E ORIENTAÇÃO

77. Na sua avaliação, indique e justifique 4 produções suas que se destacaram (bibliográficas ou técnicas) no último quadriênio,
78. Na sua avaliação, indique e justifique 2 casos de Egressos bem sucedidos formados sob sua orientação no Programa nos dois últimos quadriênios.

APÊNDICE B: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

A todas as questões avaliar como:

(5) Muito bom (4) Bom (3) Regular (2) Fraco (1) Insuficiente (0) Não se aplica

Após a avaliação das perguntas, apresentar (se necessário) as justificativas para a resposta.

DISCIPLINAS DO PROGRAMA

1. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à disponibilidade de disciplinas ofertadas e compatibilidade com os créditos exigidos.
2. Avalie se o número de disciplinas obrigatórias exigidas pelo Programa é adequado.
3. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a grande área.
4. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com as áreas de concentração do Programa.
5. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à qualidade das aulas teóricas.
6. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à qualidade das aulas práticas.
7. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à infraestrutura disponível para a sua execução.
8. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à contribuição das mesmas para o desenvolvimento da sua dissertação.
9. Avalie o seu comprometimento e dedicação durante o cumprimento dos créditos em disciplinas do Programa.
10. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação no ensino.
11. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação na pesquisa.
12. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação na extensão.
13. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação em ética na pesquisa.
14. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para o uso de novas tecnologias na educação.
15. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para a comunicação e divulgação científica.

QUADRO DE DOCENTES/ORIENTADORES

16. Avalie a orientação do mestrado em relação ao quadro de orientadores disponíveis
17. Avalie a orientação de mestrado em relação à distribuição dos orientandos entre os orientadores disponíveis.
18. Avalie a orientação de mestrado em relação ao conhecimento e qualificação do orientador para execução do projeto proposto.

19. Avalie a orientação de mestrado em relação à disponibilidade/acessibilidade do orientador para a pós-graduação.
20. Avalie a sua participação na escolha do tema do projeto e sua motivação na execução do mesmo?

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO - PROPPG

21. Avalie o funcionamento da PROPPG – Diretoria de Pós-Graduação: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.
22. Avalie o funcionamento da PROPPG: Diretoria de Pesquisa: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.

SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO e COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

24. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.
25. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: horário de atendimento.
26. Avalie a Coordenação do Programa em relação à disponibilidade de informações.
28. Avalie a Coordenação do Programa em relação ao atendimento das normas estabelecidas pelo Regimento do Programa.

SITE DO PROGRAMA

29. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre os docentes e suas respectivas áreas e linhas de pesquisa.
30. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre disciplinas, créditos e atividades a serem cumpridos pelos discentes.
31. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o processo seletivo.
32. Avalie a qualidade do site do Programa em relação à visibilidade das publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes.
33. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o regimento do Programa.

BIBLIOTECA

34. Avalie os serviços da biblioteca considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa.
35. Avalie os serviços da biblioteca considerando a qualidade do atendimento.
36. Avalie o treinamento e informações recebidas para acesso às informações, materiais e serviços da biblioteca.

INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

37. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade e condição dos equipamentos.
38. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade de materiais de consumo.
39. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao apoio técnico especializado.
40. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à segurança.

41. Avalie o funcionamento laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao espaço físico disponível.
42. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à disponibilidade para execução das análises.
43. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à condição dos equipamentos.
44. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação ao apoio técnico especializado.
45. Avalie o funcionamento da Central Multiusuária de Laboratórios de Pesquisa da UEL em relação à qualidade dos resultados.

SERVIÇO DE WI-FI, REDE DE INTERNET E ACESSO À INFORMAÇÃO

46. Avalie sua experiência com os serviços de wi-fi/rede na Instituição considerando a disponibilidade, qualidade e velocidade do sinal.
47. Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Projetos de Pesquisa em andamento.
48. Avalie o funcionamento do Portal do Estudante no site da Instituição.

APÊNDICE C: FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO DE EGRESSOS

Orientações para o preenchimento: Todas as perguntas são referentes exclusivamente a sua formação em nível de Pós-Graduação stricto sensu (mestrado).

Nome do egresso: _____

Ano de titulação: _____

1. Você está inserido no mercado de trabalho?
 Sim;
 Não.
2. Se sim:
 Na área de formação da pós-graduação;
 Outra área. Qual? _____
3. Tipo de vínculo empregatício
 - a) CLT;
 - b) Servidor público;
 - c) Aposentado;
 - d) Bolsa de fixação;
 - e) Colaborador voluntário;
 - f) Profissional autônomo;
 - g) Contrato temporário;
 - h) Outro: _____
4. Tipo de atividade: - (Admite mais de uma resposta)
 - a) Ensino;
 - b) Pesquisa;
 - c) Gestão;
 - d) Outro: _____
5. Tipo e instituição onde atua profissionalmente
 - a) Empresa pública ou estatal;
 - b) Empresa privada;
 - c) Instituições de Ensino e pesquisa;
 - d) Outro: _____.
6. Qual o nome da instituição deste vínculo? _____
7. Qual o cargo que ocupa: _____
8. Há quanto tempo atua neste local?
 - a) Até 1 ano;
 - b) Até 2 anos;
 - c) Até 5 anos;
 - d) Mais que 5 anos.
9. Qual sua renda mensal relacionada a este vínculo?
 - a) Até 1 salário-mínimo;
 - b) de 1 a 3 salários-mínimos;
 - c) De 3 a 5 salários-mínimos;
 - d) De 5 a 15 salários-mínimos;
 - e) mais que 15 salários-mínimos;
10. Como a formação de Pós-graduação contribuiu para a sua inserção no mundo do trabalho?

Nada Pouco Razoavelmente Muito Essencial

Justificativa: _____

11. Você considera que sua dissertação\produto gerou algum impacto social, econômico, ambiental, tecnológico, cultural entre outros?

Nada Pouco Razoavelmente Muito Essencial

Justificativa: _____

12. Avalie o grau de comprometimento e acessibilidade do(a) orientador(a) após a conclusão da Pós-Graduação.

Nada Pouco Razoavelmente Muito Essencial

Justificativa: _____

APÊNDICE D: CONCEITO MÉDIO E DESVIO-PADRÃO DAS RESPOSTAS DO FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

Tabela 3: Conceito Médio e Desvio-Padrão das respostas do formulário de autoavaliação docente

Seção	N.	Pergunta	Conceito (Média)	Desvio-padrão	Respostas não nulas
1 Disciplinas do Programa	1	Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à disponibilidade de disciplinas ofertadas e compatibilidade com os créditos exigidos.	4.23	0.93	13
	2	Avalie se o número de disciplinas obrigatórias exigidas pelo Programa é adequado.	4.54	0.66	13
	3	Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a grande área.	4.46	0.78	13
	4	Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com as áreas de concentração do Programa.	3.85	0.99	13
	5	Avalie o conjunto de disciplinas que ministra no Programa em relação à qualidade das aulas teóricas.	4.36	0.50	11
	6	Avalie o conjunto de disciplinas que ministra no Programa em relação à qualidade das aulas práticas.	4.00	0.58	07
	7	Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à infraestrutura disponível para a sua execução.	3.85	0.69	13
	8	Avalie o comprometimento e dedicação dos alunos durante o cumprimento dos créditos em disciplinas do Programa.	3.75	0.62	12
2 Quadro de docentes / orientadores	9	Avalie a orientação do mestrado em relação ao quadro de orientadores disponíveis.	4.15	0.55	13
	10	Avalie a orientação de mestrado em relação à distribuição dos orientandos entre os orientadores disponíveis.	4.00	0.58	13
	11	Avalie o seu desempenho na orientação de mestrado em relação ao conhecimento e qualificação para execução do projeto proposto.	4.18	0.60	11
	12	Avalie o seu desempenho na orientação de mestrado em relação	4.36	0.81	11

		à disponibilidade para atividades de orientação.			
	13	Avalie a participação dos orientandos na escolha do tema do projeto e sua motivação na execução do mesmo.	4.33	0.78	12
3 Sobre a PROPPG	14	Avalie o funcionamento da PROPPG – Diretoria de Pós-Graduação: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.	3.64	0.92	11
	15	Avalie o funcionamento da PROPPG: Diretoria de Pesquisa: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.	3.44	1.01	09
	16	Avalie o funcionamento da PROPPG: Setor financeiro: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.	3.88	0.83	08
	17	Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.	4.38	0.65	13
	18	Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: horário de atendimento.	4.08	0.79	12
	19	Avalie a Coordenação do Programa em relação à disponibilidade de informações.	4.62	0.51	13
	20	Avalie a Coordenação do Programa em relação à gestão financeira dos recursos recebidos pelo Programa.	4.60	0.70	10
	21	Avalie a Coordenação do Programa em relação ao atendimento das normas estabelecidas pelo Regimento do Programa.	4.62	0.65	13
	22	Avalie a Coordenação do Programa quanto ao processo de autoavaliação e ações para melhoria do conceito do programa.	4.67	0.65	12
	23	Avalie a Coordenação do Programa quanto à gestão do acompanhamento de egressos.	4.17	1.03	12
	4 Site do Programa	24	Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre os docentes e suas respectivas áreas e linhas de pesquisa.	4.38	0.87
25		Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre disciplinas,	4.17	0.72	12

		créditos e atividades a serem cumpridos pelos discentes.			
	26	Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o processo seletivo de alunos regulares.	4.33	0.78	12
	27	Avalie a qualidade do site do Programa em relação à visibilidade das publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes.	3.33	1.07	12
	28	Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o regimento do Programa.	4.23	0.73	13
5 Biblioteca	29	Avalie os serviços da biblioteca considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa.	4.20	0.79	10
	30	Avalie os serviços da biblioteca considerando a qualidade do atendimento.	4.60	0.52	10
	31	Avalie o treinamento e informações recebidas para acesso às informações, materiais e serviços da biblioteca.	4.00	0.82	10
6 Infraestrutura de Laboratórios	32	Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade e condição dos equipamentos.	3.56	0.88	09
	33	Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade de materiais de consumo.	3.17	1.33	06
	34	Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao apoio técnico especializado.	3.40	1.58	10
	35	Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à segurança.	3.89	0.78	09
	36	Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao espaço físico disponível.	4.10	0.57	10
7 Wi-Fi, Internet e acesso à informação	37	Avalie sua experiência com os serviços de wi-fi/rede na Instituição considerando a disponibilidade, qualidade e velocidade do sinal.	3.27	0.90	11
	38	Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos	3.83	1.11	12

		Projetos de Pesquisa em andamento:			
	39	Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Programas de Pós-Graduação.	4.25	0.75	12
	40	Avalie o funcionamento da Pauta Eletrônica no site da Instituição.	4.00	1.00	13
	41	Avalie sua experiência com a realização de bancas não presenciais.	4.50	0.67	12
8 Redes de pesquisa	42	Avalie a sua interação com grupos de pesquisa nacionais.	3.55	1.13	11
	43	Avalie a sua interação com grupos de pesquisa internacionais.	2.36	0.81	11
	44	Avalie o seu desempenho em relação às publicações com parceiros nacionais com participação de seus estudantes.	3.70	1.06	10
	45	Avalie o seu desempenho em relação às publicações com parceiros internacionais com participação de seus estudantes.	2.30	0.82	10
	46	Avalie a atuação da Assessoria de Relações Internacionais (ARI) no estabelecimento, manutenção e viabilização das redes de pesquisa internacionais.	2.50	1.41	08
9 Parceria entre docentes	47	Avalie a sua interação com grupos de pesquisa da UEL.	3.00	1.29	13
	48	Avalie a sua interação com outros docentes do seu Programa.	4.08	0.76	13
10 Incentivos à pesquisa	49	Avalie o incentivo à Pesquisa e pós-graduação na Instituição considerando-se a disponibilidade de espaço físico (salas de aula e laboratórios).	3.54	0.66	13
	50	Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à capacitação e atualização na sua área de atuação.	2.18	0.75	11
	51	Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio à execução de projetos para atender a editais de captação de recursos.	2.50	1.08	10
	52	Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à tradução de artigos e capítulos de livros.	2.55	1.04	11

	53	Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio financeiro à publicação de artigos e capítulos de livros.	1.90	0.74	10
	54	Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio técnico para a manutenção, compra de equipamentos, insumos e materiais de consumo.	2.30	1.06	10
	55	Avalie o incentivo à Pesquisa e Pós-Graduação na Universidade considerando-se o apoio técnico para a pesquisa e desenvolvimento de produtos educacionais e tecnológicos.	2.83	1.17	06
11 Incentivos à internacionalização	56	Avalie a oferta de cursos gratuitos de idiomas, em especial o inglês, aos docentes e discentes dos Programas de pós-graduação da Instituição.	4.09	0.70	11
	57	Avalie a oferta de exames de proficiência em inglês aos docentes e discentes dos Programas de pós-graduação da Instituição.	4.10	0.99	10
	58	Avalie o apoio institucional para viabilização documental de convênios internacionais.	2.50	0.84	06
	59	Avalie o apoio institucional para realização de eventos e atividades para incrementar parcerias internacionais.	1.90	0.99	10
	60	Avalie as ações de acolhimento e suporte fornecidos pela Instituição para alunos e docentes estrangeiros recebidos.	2.88	1.13	08
	61	Avalie o desempenho do seu Programa no recebimento de alunos estrangeiros.	3.57	1.27	07
12 Qualidade e quantidade da produção	62	Avalie como a quantidade média de artigos publicados por seus orientandos se adequa ao exigido pelo seu documento de área.	3.13	0.64	08
	63	Avalie a participação dos discentes e egressos do Programa em suas publicações.	4.20	0.79	10
	64	Avalie a proporção das suas publicações indexadas entre os estratos mais elevados do Qualis (A1-A4).	2.31	1.32	13

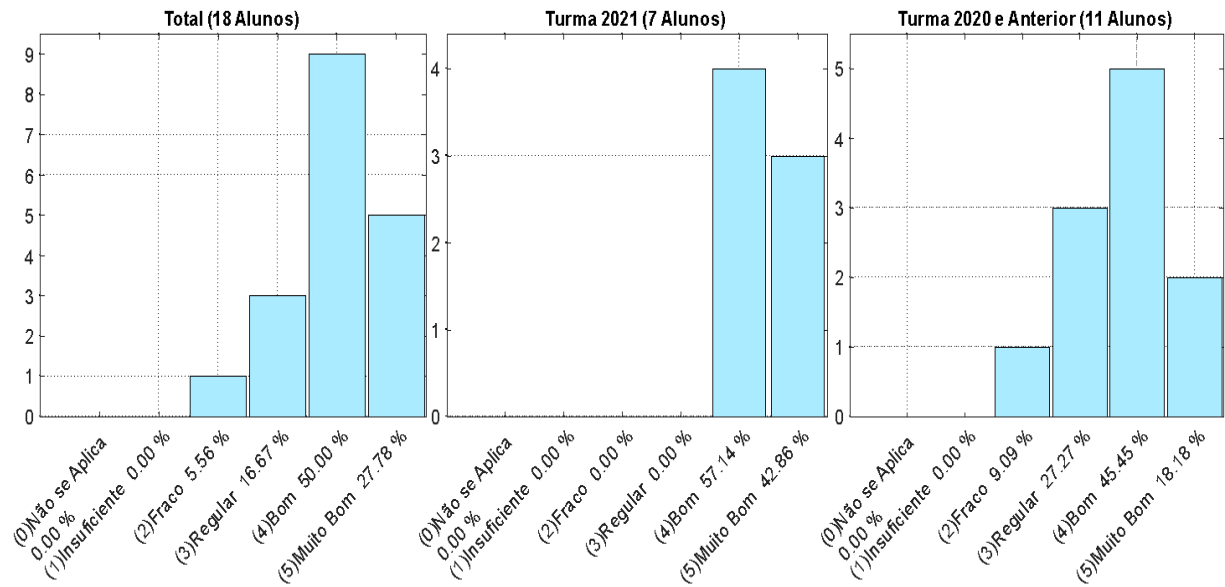
13 Potencial de inovação, inserção social e extensão	65	Avalie o potencial de inovação das teses e/ou dissertações defendidas pelos seus alunos (por exemplo, através da geração de produtos e processos patenteados ou registrados em órgãos competentes).	3.20	0.45	05
	66	Avalie a inserção/impacto social dos produtos e/ou das teses e/ou dissertações defendidas pelos seus alunos.	3.82	0.75	11
	67	Avalie a participação de docentes e discentes do Programa em atividades/projetos de extensão.	2.46	1.27	13
14 Articulação com a graduação e educação básica	68	Avalie a participação dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa relacionadas à pós-graduação (estagiários voluntários, IC, IT, TCC, etc..).	3.00	1.18	11
	69	Avalie a participação dos alunos de graduação nas atividades de pesquisa relacionadas à pós-graduação (estagiários voluntários, IC, IT, TCC, etc..).	3.00	1.18	11
	70	Avalie a participação dos pós-graduandos nas atividades de estágio em docência na extensão.	2.50	1.20	08
	71	Avalie a interação dos discentes e docentes da pós-graduação com a educação básica (através da participação dos pós-graduandos em palestras, oficinas temáticas e/ou laboratórios itinerantes para estudantes de escolas públicas promovidas pelo Programa).	1.40	0.89	05

Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação docente.

APÊNDICE E: RESULTADOS E ESTATÍSTICAS DA AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE DE 2021

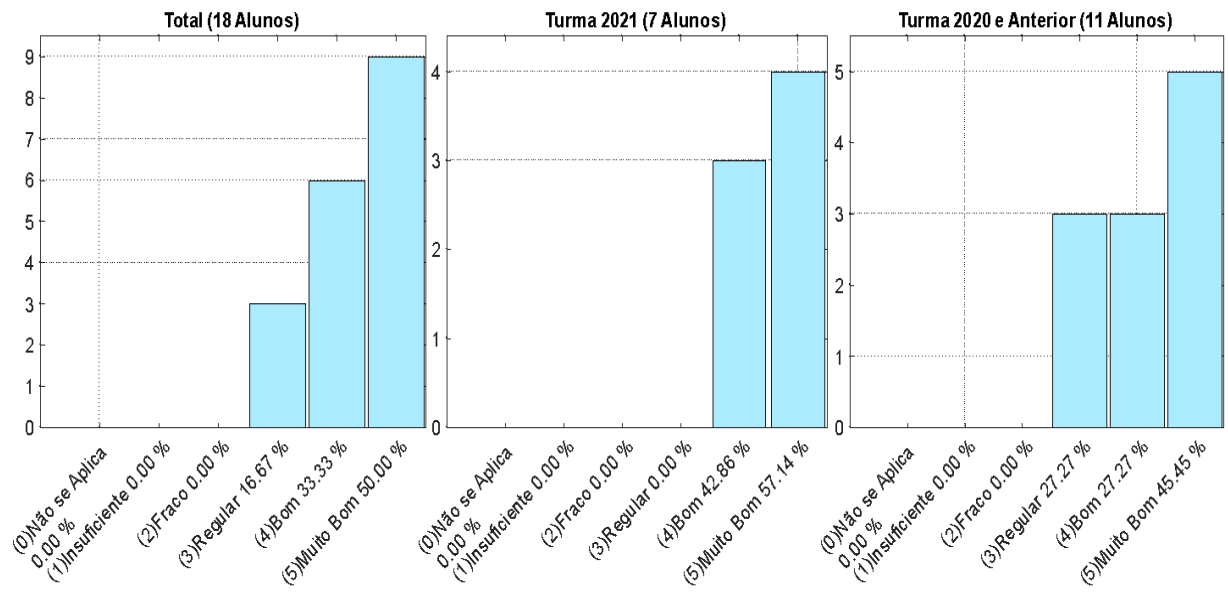
DISCIPLINAS DO PROGRAMA

1. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à disponibilidade e compatibilidade das disciplinas ofertadas com os créditos exigidos.



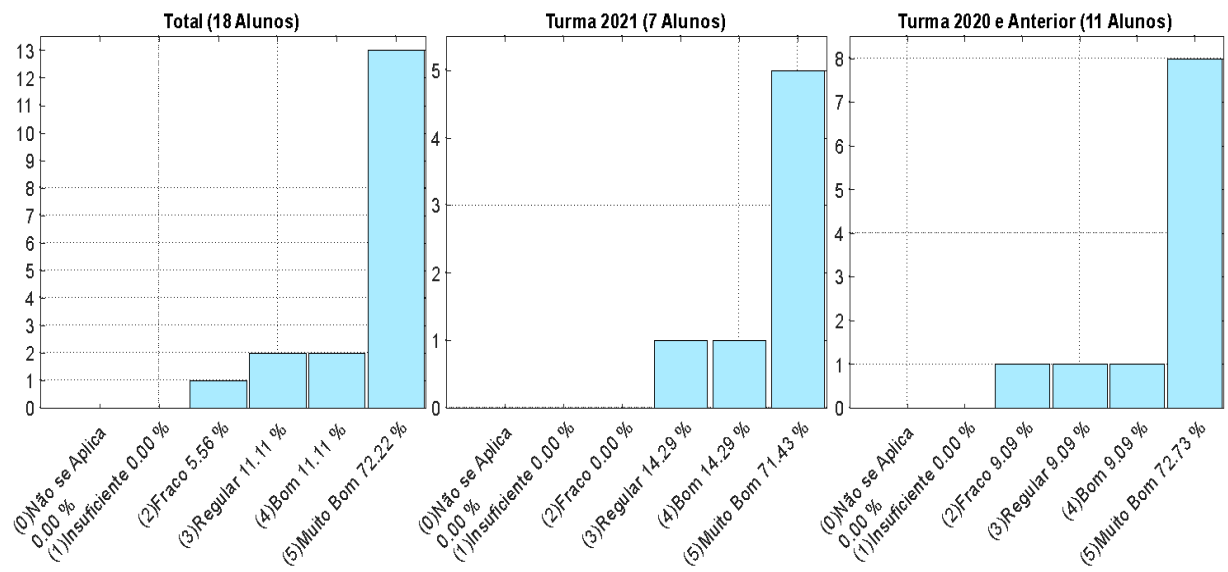
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.00	4.43	3.73
Mediana	4.00	4.00	4.00
Desvio-Padrão	0.84	0.53	0.90

2. Avalie se o número de disciplinas obrigatórias exigidas pelo Programa é adequado.



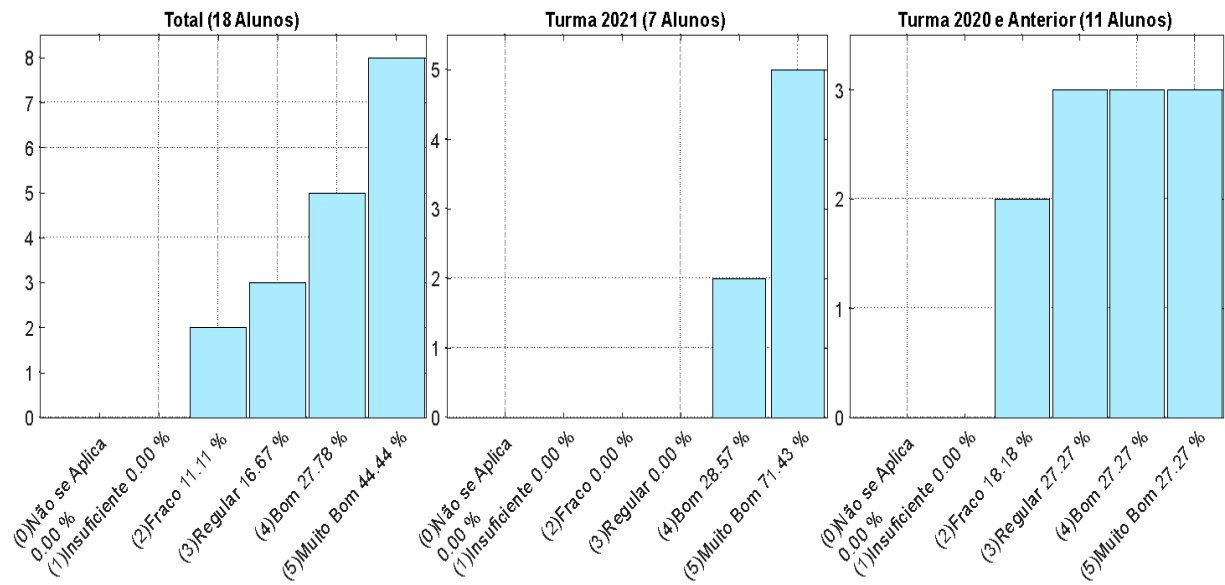
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.33	4.57	4.18
Mediana	4.50	5.00	4.00
Desvio-Padrão	0.77	0.53	0.87

3. Avalie a distribuição das disciplinas obrigatórias no semestre.



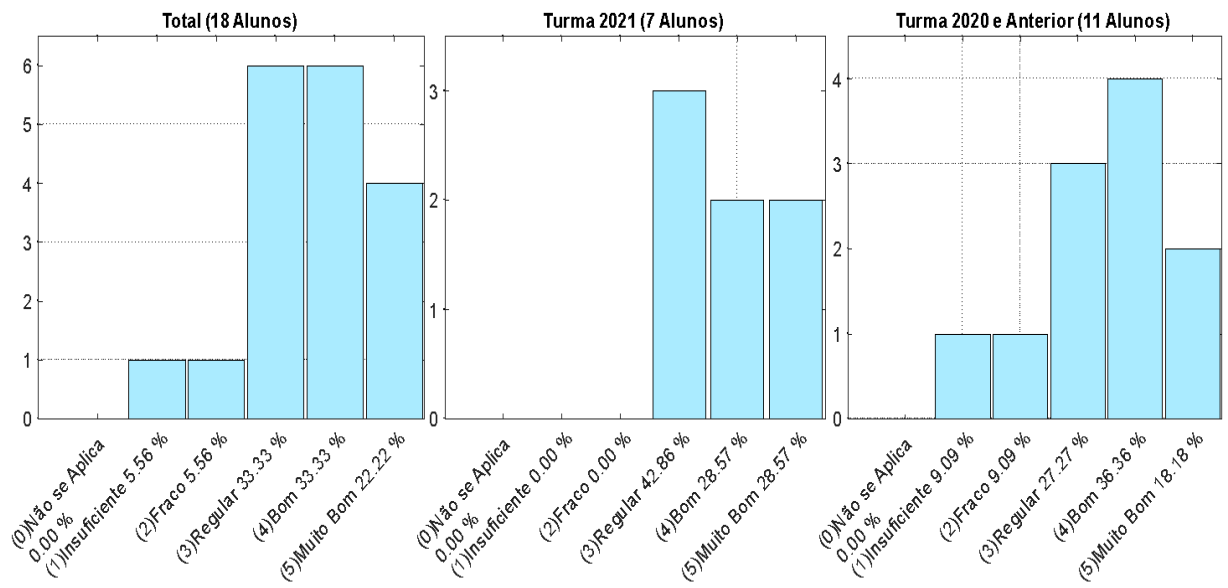
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.50	4.57	4.45
Mediana	5.00	5.00	5.00
Desvio-Padrão	0.92	0.79	1.04

4. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a grande área de Economia.



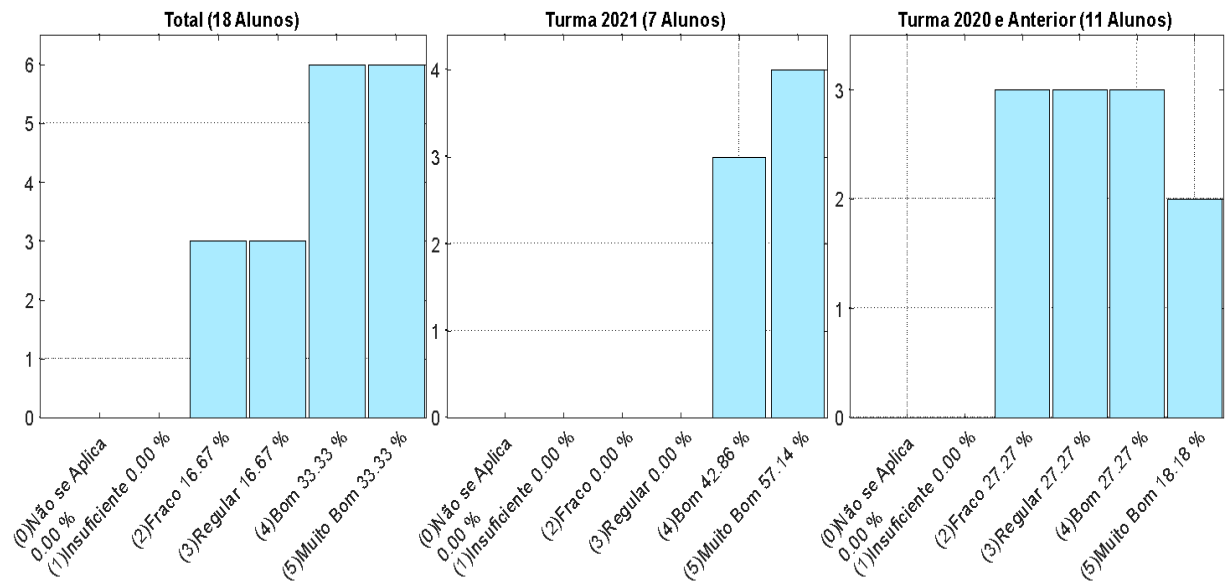
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.06	4.71	3.64
Mediana	4.00	5.00	4.00
Desvio-Padrão	1.06	0.49	1.12

5. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à pertinência com a área de concentração de Economia Regional.



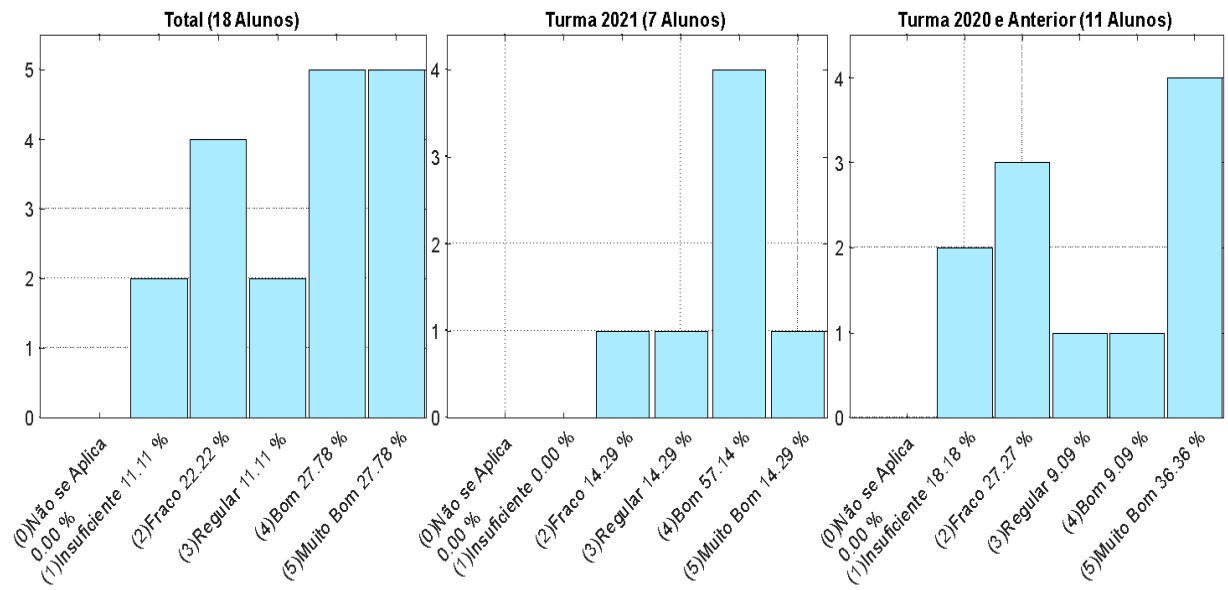
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.61	3.86	3.45
Mediana	4.00	4.00	4.00
Desvio-Padrão	1.09	0.90	1.21

6. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à qualidade das aulas teóricas.



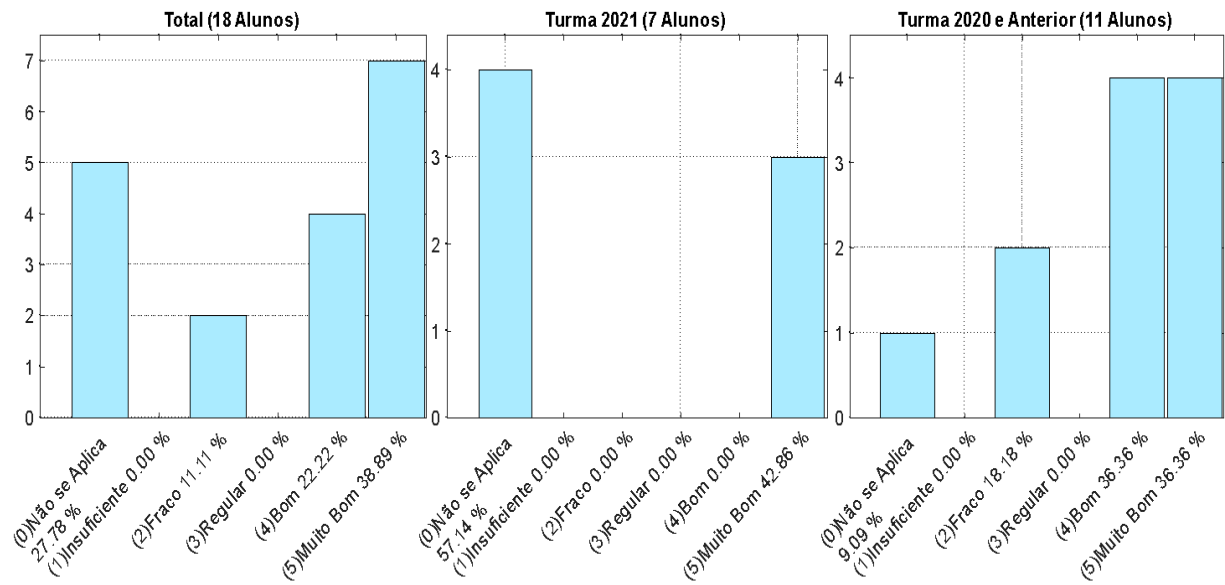
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.83	4.57	3.36
Mediana	4.00	5.00	3.00
Desvio-Padrão	1.10	0.53	1.12

7. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à qualidade das aulas práticas.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.39	3.71	3.18
Mediana	4.00	4.00	3.00
Desvio-Padrão	1.42	0.95	1.66

8. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à infraestrutura disponível para a sua execução.

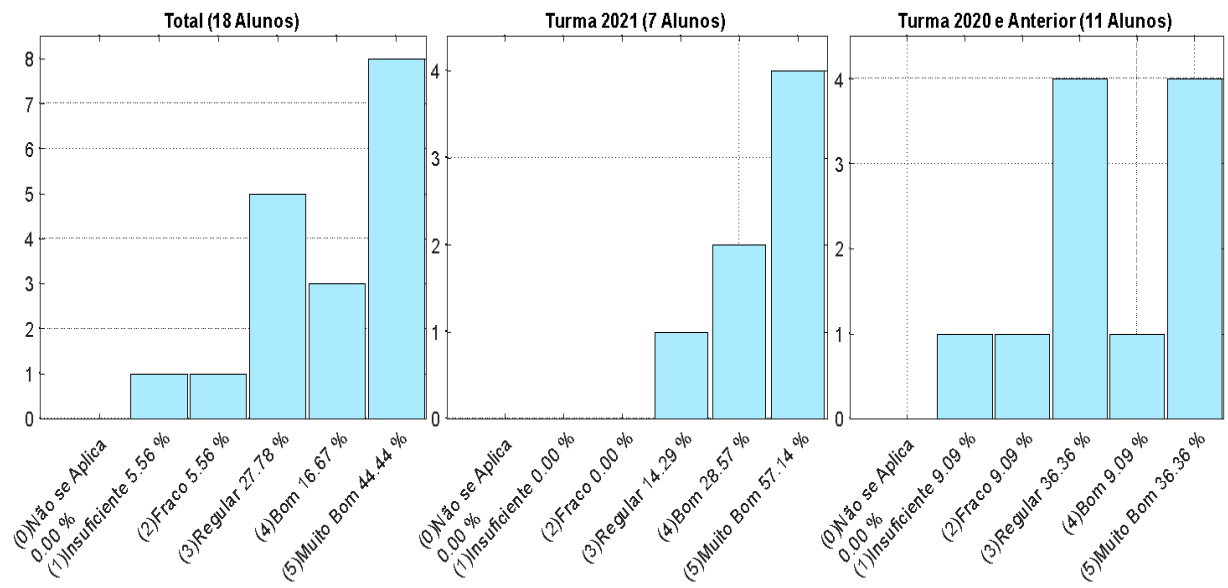


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.23* (3.06)	5.00* (2.14)	4.00* (3.64)
Mediana	5.00* (4.00)	5.00* (0.00)	4.00* (4.00)
Desvio-Padrão	1.09* (2.15)	0.00* (2.67)	1.15* (1.63)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

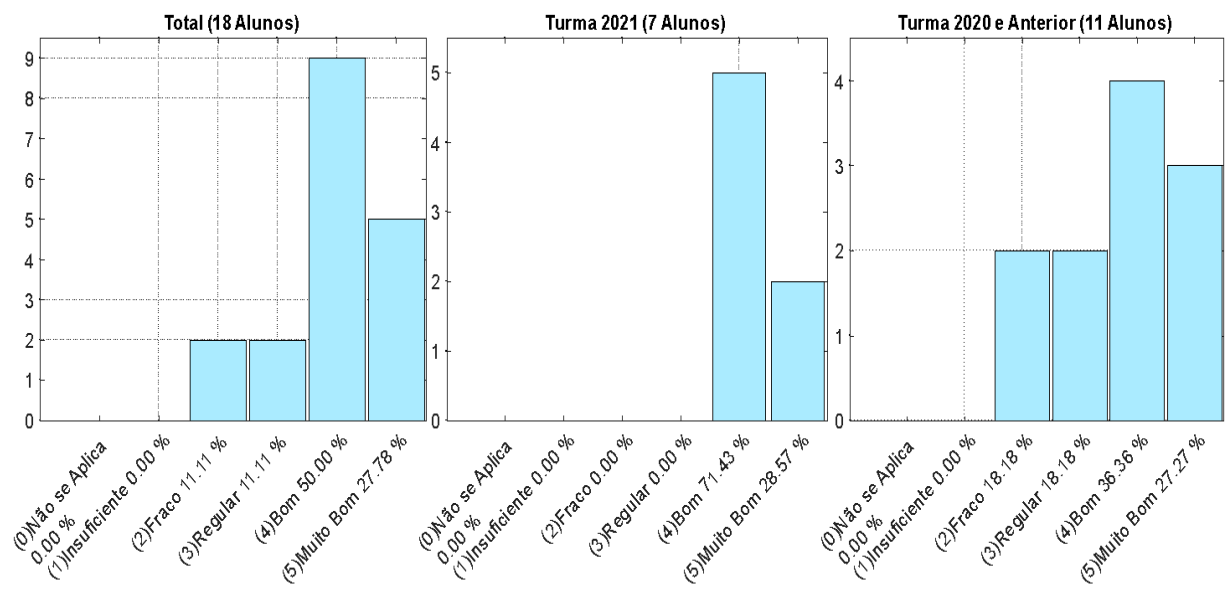
9. Avalie o conjunto de disciplinas do Programa em relação à contribuição das mesmas para o desenvolvimento da sua dissertação.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.89	4.43	3.55
Mediana	4.00	5.00	3.00
Desvio-Padrão	1.23	0.79	1.37

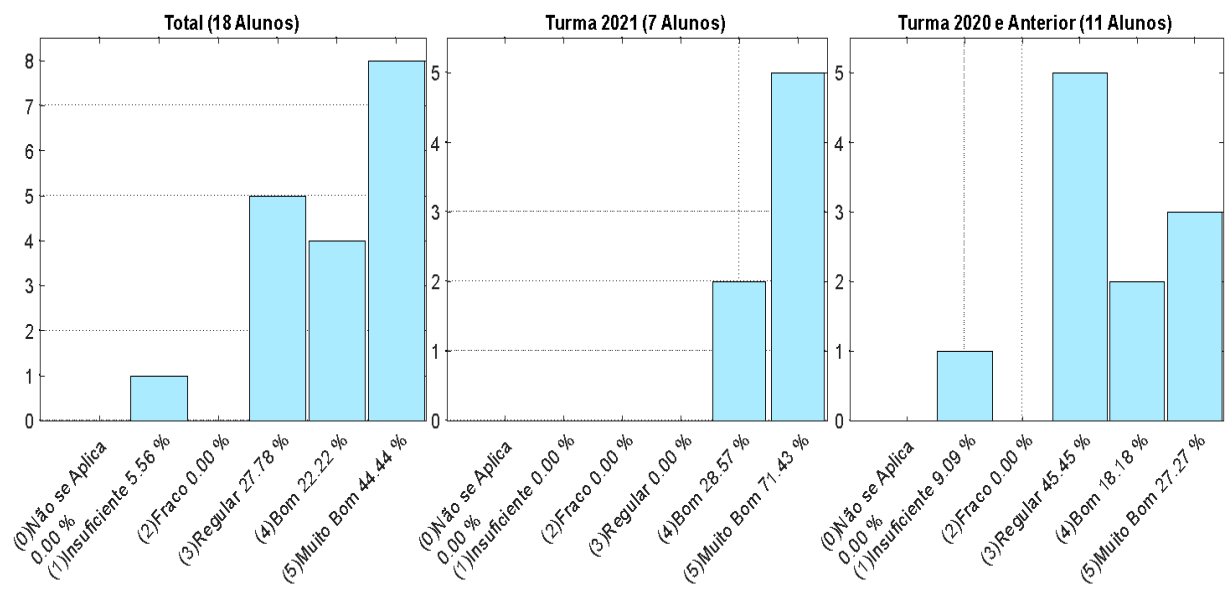
10.

11. Avalie o seu comprometimento e dedicação durante o cumprimento dos créditos em disciplinas do Programa.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.94	4.29	3.73
Mediana	4.00	4.00	4.00
Desvio-Padrão	0.94	0.49	1.10

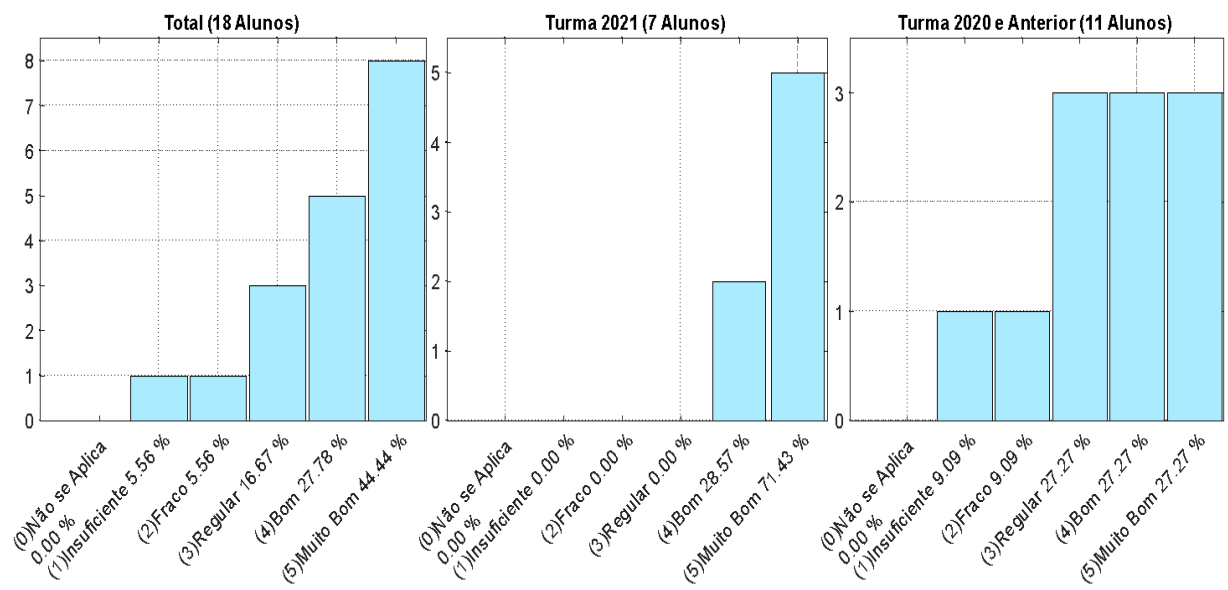
12. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação no ensino.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.00	4.71	3.55
Mediana	4.00	5.00	3.00
Desvio-Padrão	1.14	0.49	1.21

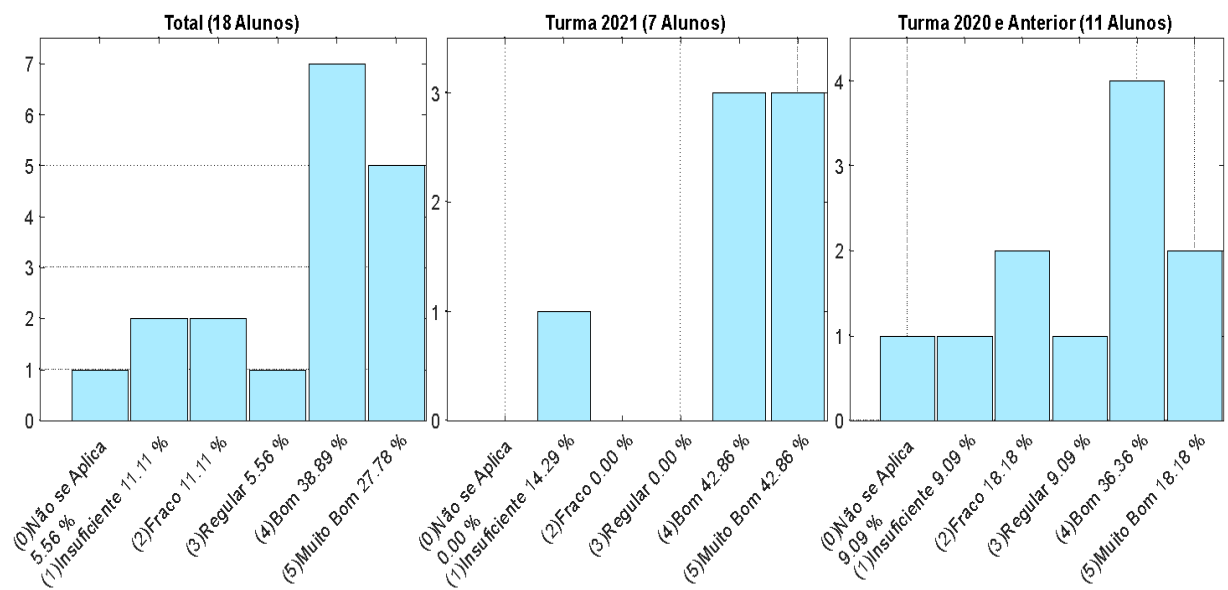
13.

14. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação na pesquisa.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.00	4.71	3.55
Mediana	4.00	5.00	4.00
Desvio-Padrão	1.19	0.49	1.29

15. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para atuação na extensão.

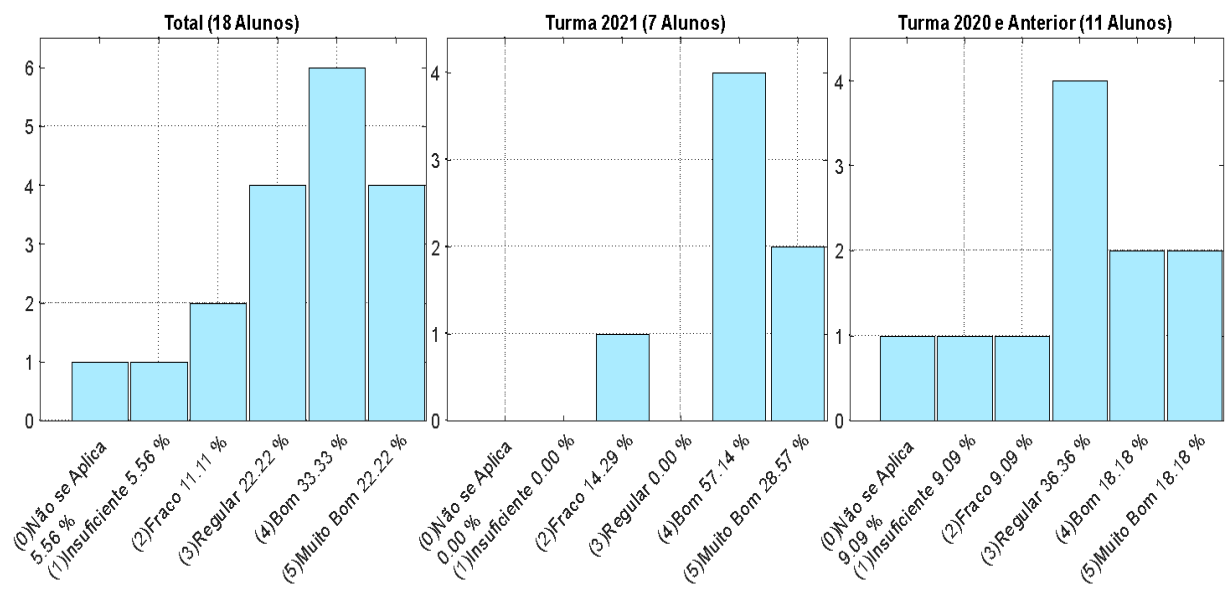


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.65* (3.44)	4.00* (4.00)	3.40* (3.09)
Mediana	4.00* (4.00)	4.00* (4.00)	4.00* (4.00)
Desvio-Padrão	1.37* (1.58)	1.41* (1.41)	1.35* (1.64)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

16. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação no mercado de trabalho.

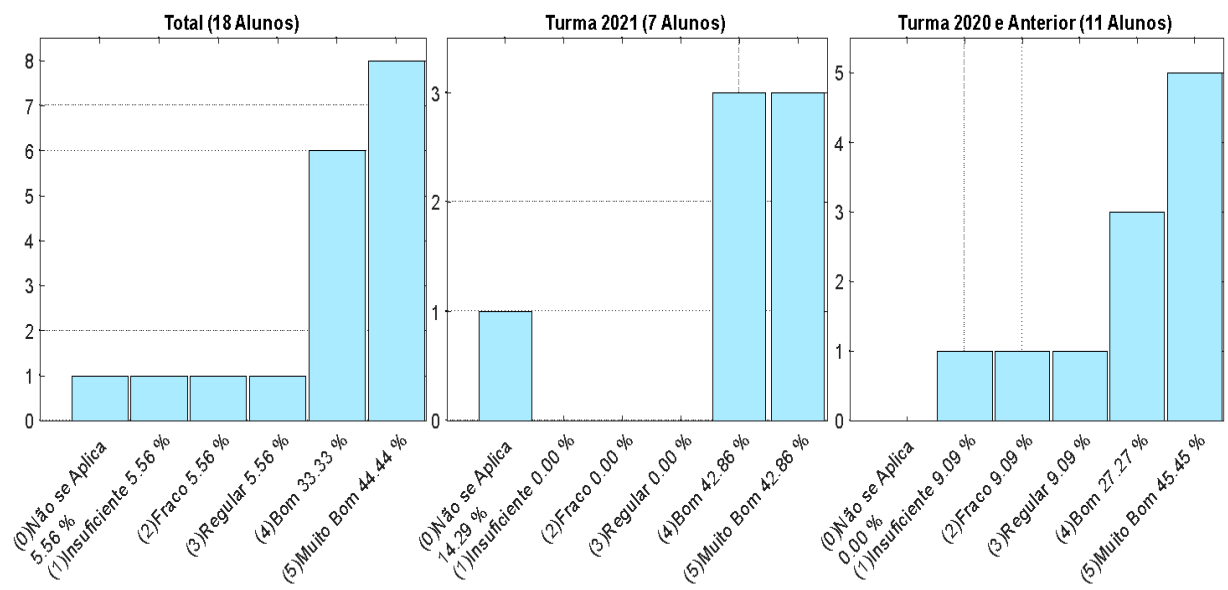


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.59* (3.39)	4.00* (4.00)	3.30* (3.00)
Mediana	4.00* (4.00)	4.00* (4.00)	3.00* (3.00)
Desvio-Padrão	1.18* (1.42)	1.00* (1.00)	1.25* (1.55)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

17. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para o uso de novas tecnologias na educação.

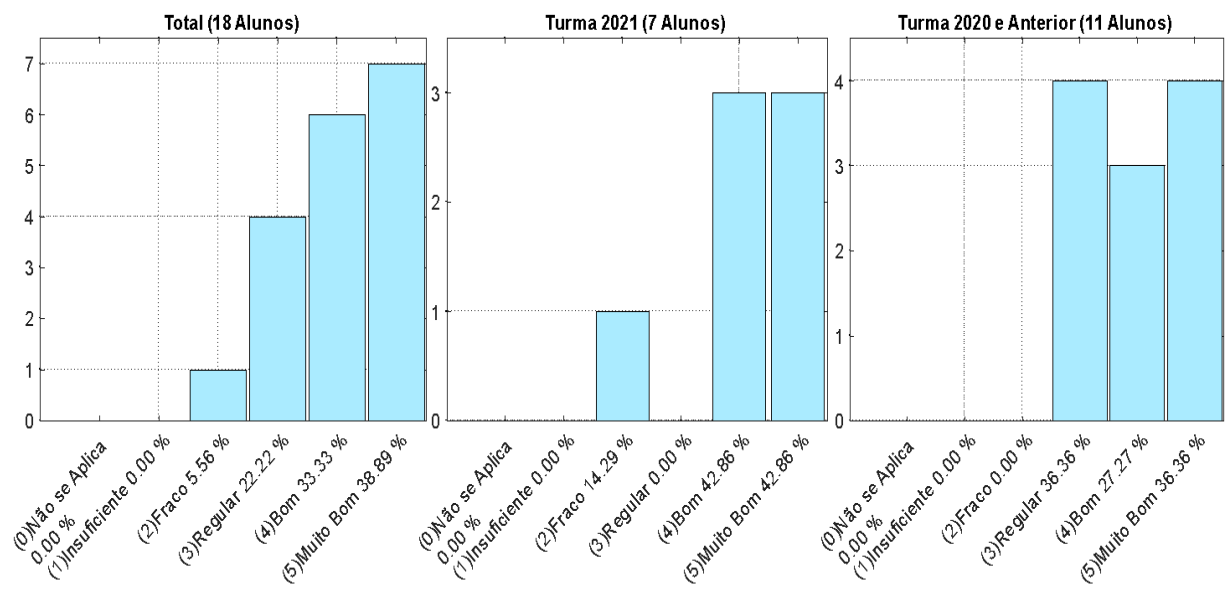


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.12* (3.89)	4.50* (3.86)	3.91* (3.91)
Mediana	4.00* (4.00)	4.50* (4.00)	4.00* (4.00)
Desvio-Padrão	1.17* (1.49)	0.55* (1.77)	1.38* (1.38)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

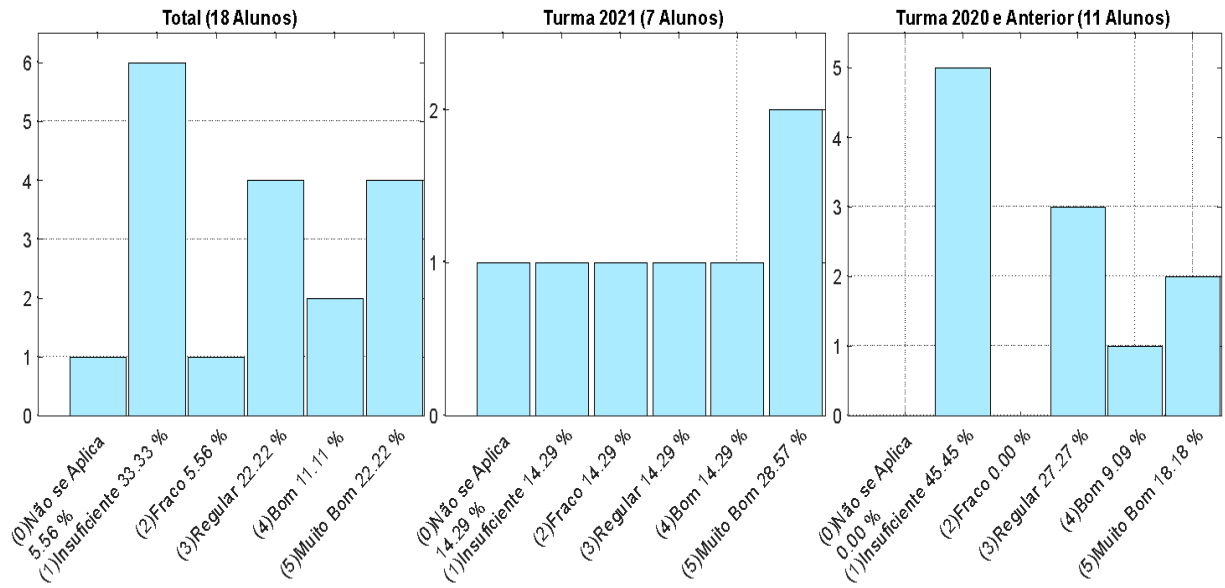
As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

18. Avalie de forma geral se o conjunto de disciplinas cursadas ao longo da pós-graduação está contribuindo para a sua formação para a comunicação e divulgação científica.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.06	4.14	4.00
Mediana	4.00	4.00	4.00
Desvio-Padrão	0.94	1.07	0.89

19. Avalie a disponibilidade de projetos de pesquisa do Programa.



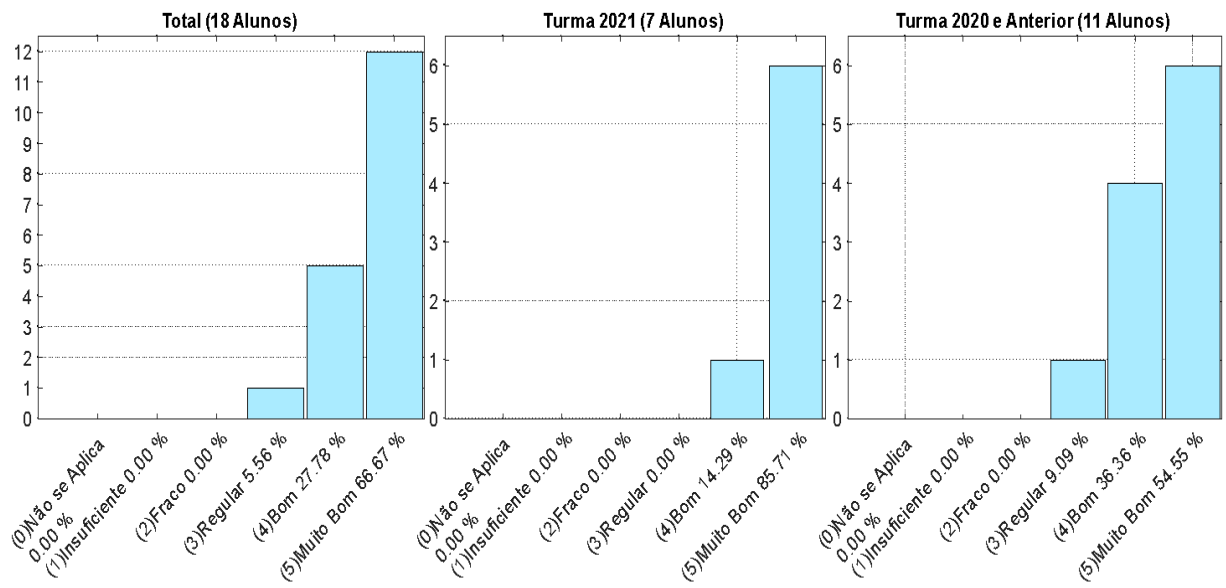
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	2.82* (2.67)	3.33* (2.86)	2.55* (2.55)
Mediana	3.00* (3.00)	3.50* (3.00)	3.00* (3.00)
Desvio-Padrão	1.63* (1.72)	1.63* (1.95)	1.63* (1.63)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

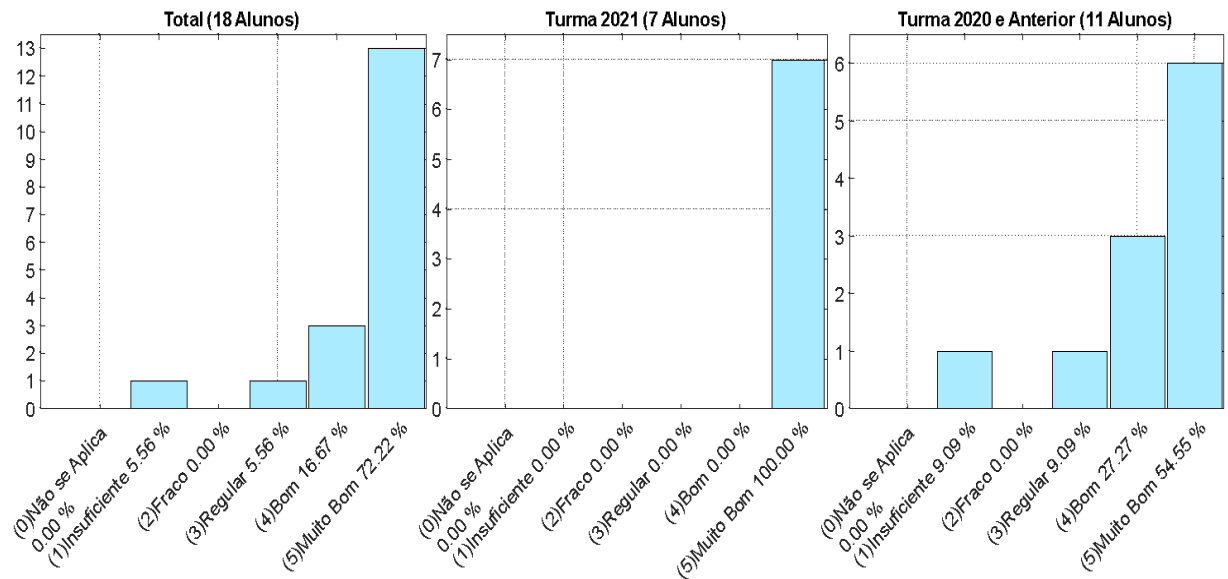
QUADRO DE DOCENTES/ORIENTADORES

20. Avalie a orientação do mestrado em relação ao quadro de orientadores disponíveis.



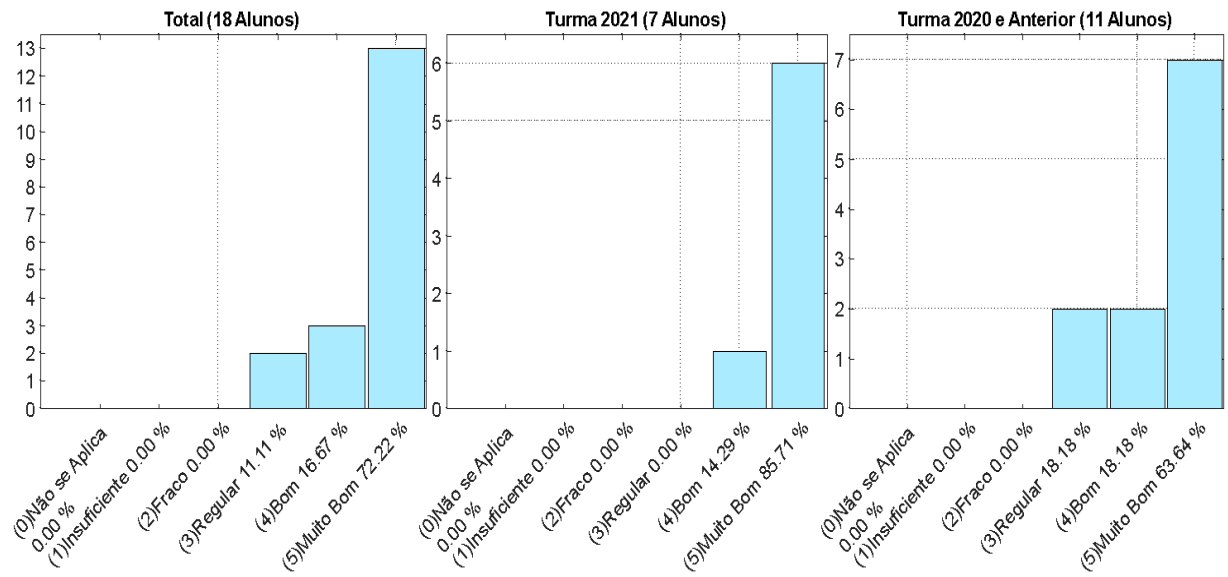
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.61	4.86	4.45
Mediana	5.00	5.00	5.00
Desvio-Padrão	0.61	0.38	0.69

21. Avalie a orientação de mestrado em relação ao conhecimento e qualificação do orientador para execução do projeto proposto/dissertação.



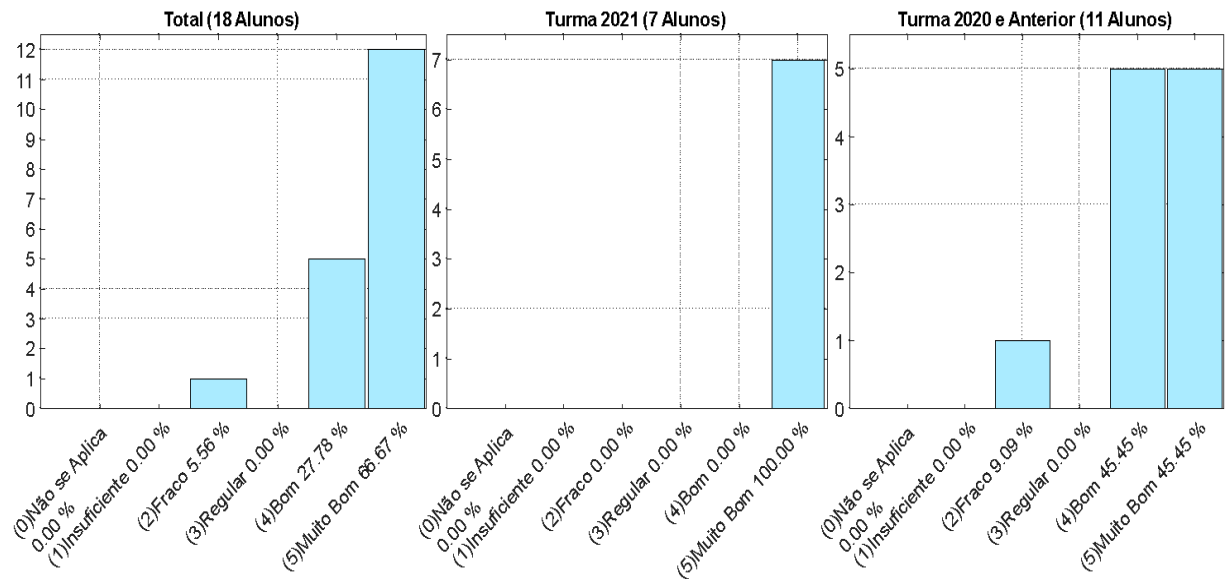
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.50	5.00	4.18
Mediana	5.00	5.00	5.00
Desvio-Padrão	1.04	0.00	1.25

22. Avalie a orientação de mestrado em relação à disponibilidade/acessibilidade do orientador para com o aluno.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.61	4.86	4.45
Mediana	5.00	5.00	5.00
Desvio-Padrão	0.70	0.38	0.82

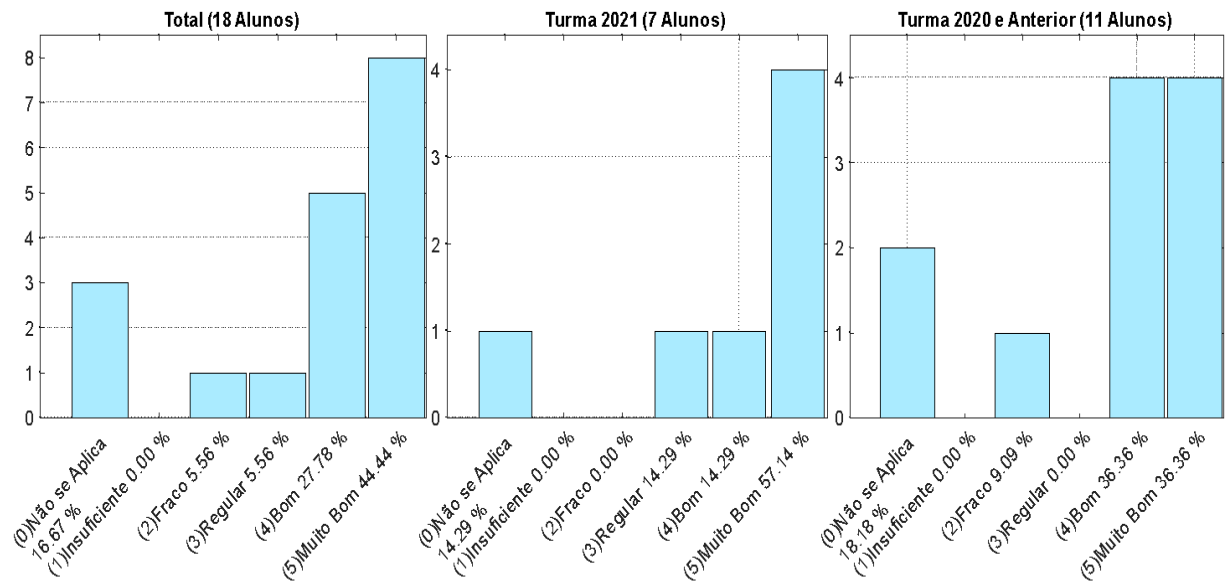
23. Avalie a sua participação na escolha do tema do projeto/dissertação e sua motivação na execução do mesmo.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.56	5.00	4.27
Mediana	5.00	5.00	4.00
Desvio-Padrão	0.78	0.00	0.90

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG

24. Avalie o funcionamento da PROPPG – Diretoria de Pós- Graduação: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.

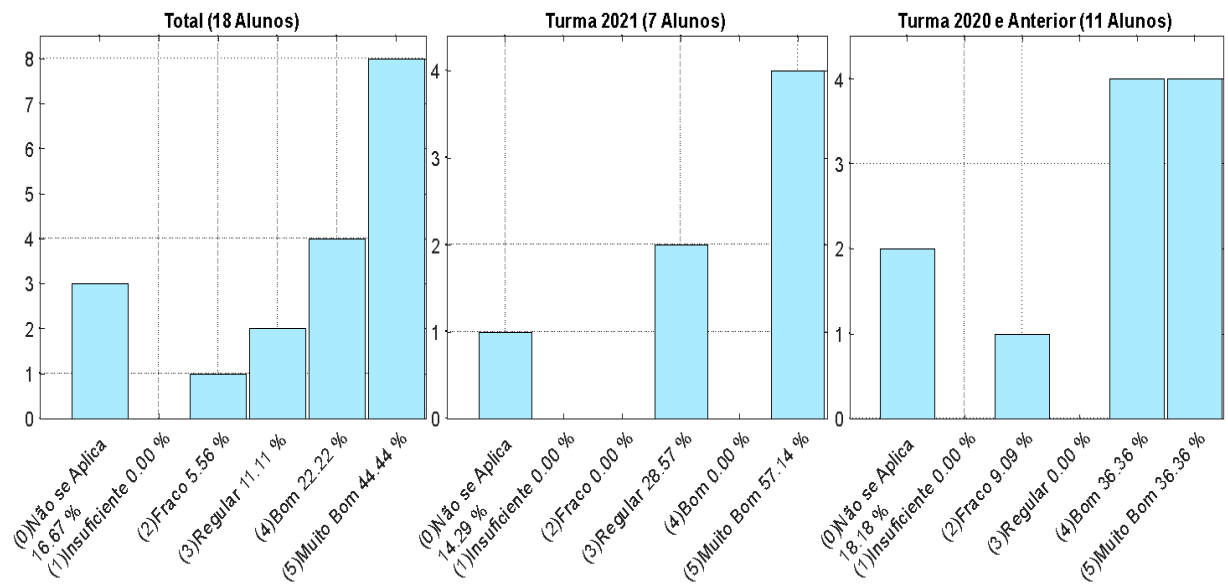


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.33* (3.61)	4.50* (3.86)	4.22* (3.45)
Mediana	5.00* (4.00)	5.00* (5.00)	4.00* (4.00)
Desvio-Padrão	0.90* (1.85)	0.84* (1.86)	0.97* (1.92)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

25. Avalie o funcionamento da PROPPG: Diretoria de Pesquisa: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.



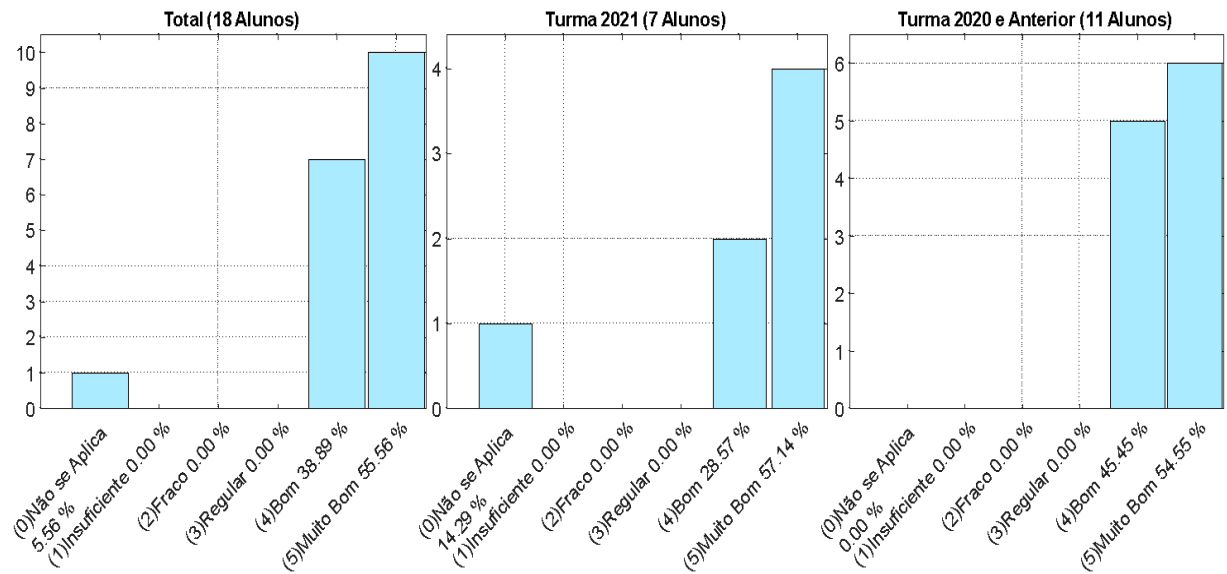
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.27* (3.56)	4.33* (3.71)	4.22* (3.45)
Mediana	5.00* (4.00)	5.00* (5.00)	4.00* (4.00)
Desvio-Padrão	0.96* (1.85)	1.03* (1.89)	0.97* (1.92)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

SECRETARIA DE PÓS-GRADUAÇÃO e COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

26. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: qualidade do atendimento e disponibilidade de informações.

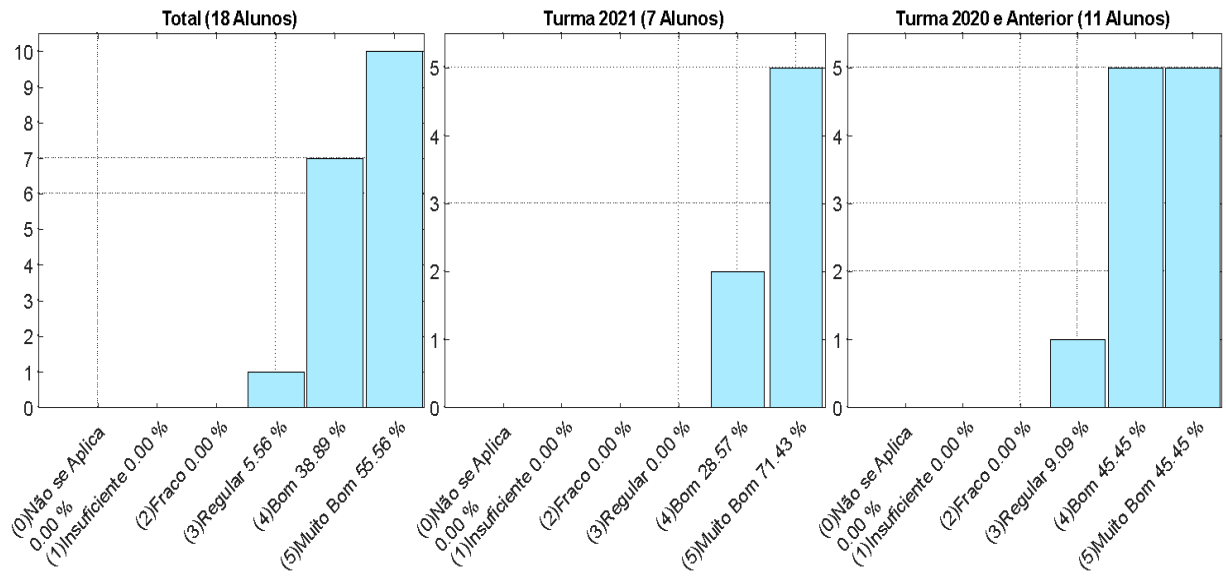


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.59* (4.33)	4.67* (4.00)	4.55* (4.55)
Mediana	5.00* (5.00)	5.00* (5.00)	5.00* (5.00)
Desvio-Padrão	0.51* (1.19)	0.52* (1.83)	0.52* (0.52)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

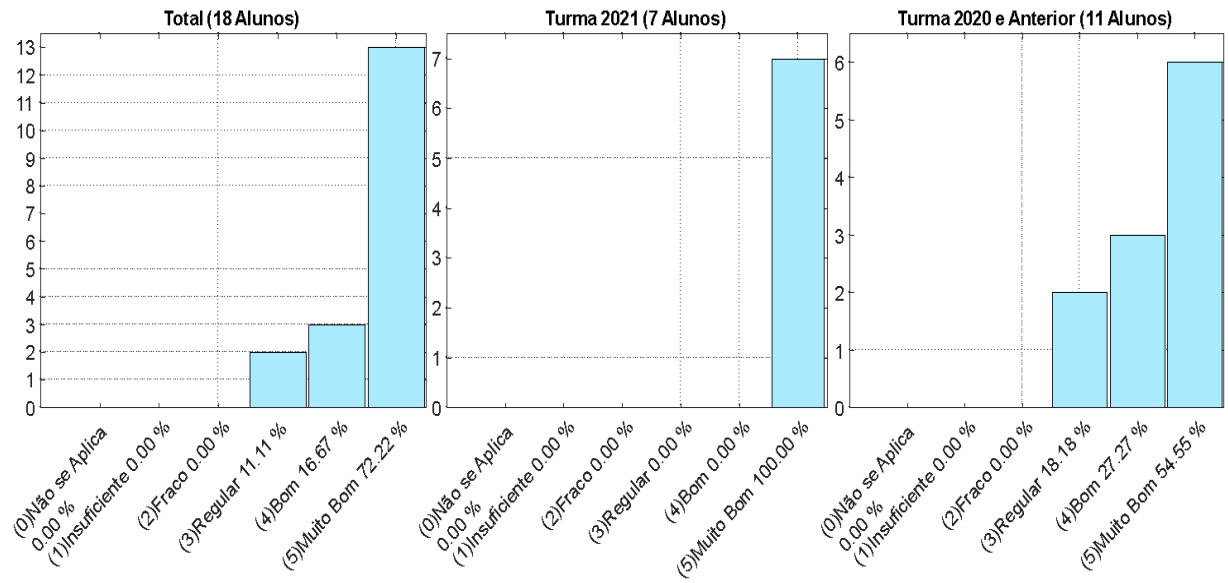
As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

27. Avalie o funcionamento da Secretaria de PG: horário de atendimento.



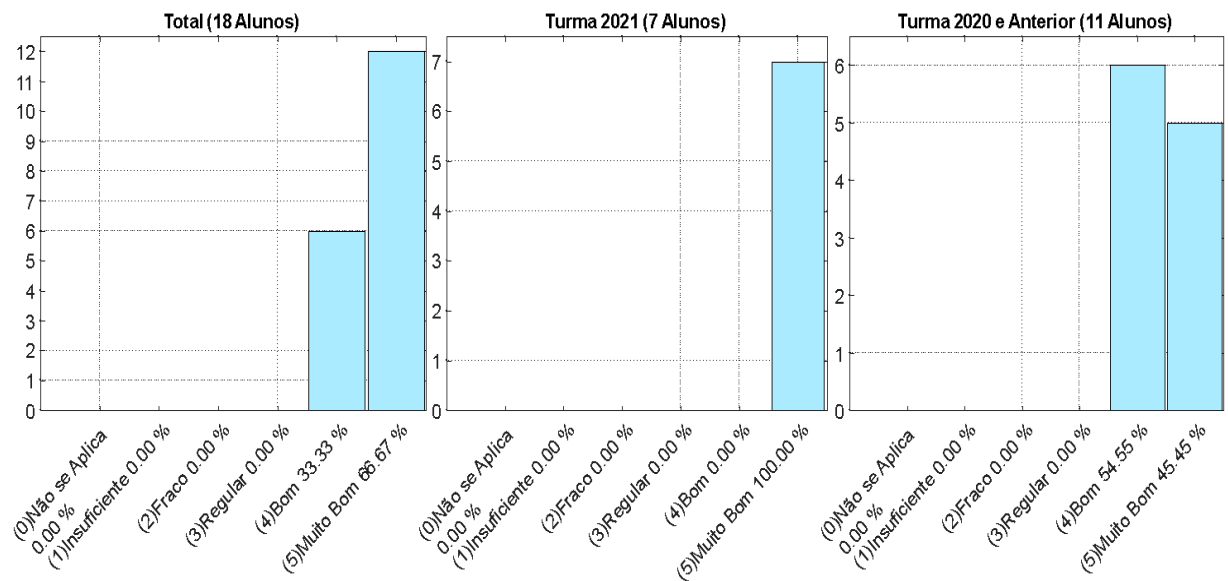
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.50	4.71	4.36
Mediana	5.00	5.00	4.00
Desvio-Padrão	0.62	0.49	0.67

28. Avalie a Coordenação do Programa em relação à disponibilidade de informações.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.61	5.00	4.36
Mediana	5.00	5.00	5.00
Desvio-Padrão	0.70	0.00	0.81

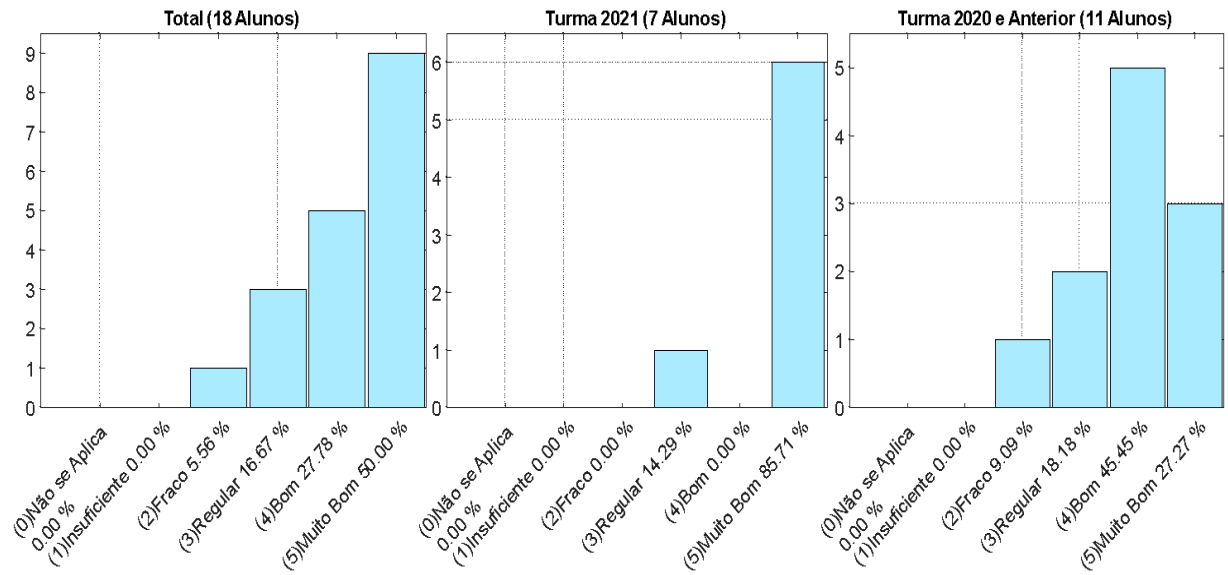
29. Avalie a Coordenação do Programa em relação ao atendimento das normas estabelecidas pelo Regimento do Programa.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.67	5.00	4.45
Mediana	5.00	5.00	4.00
Desvio-Padrão	0.49	0.00	0.52

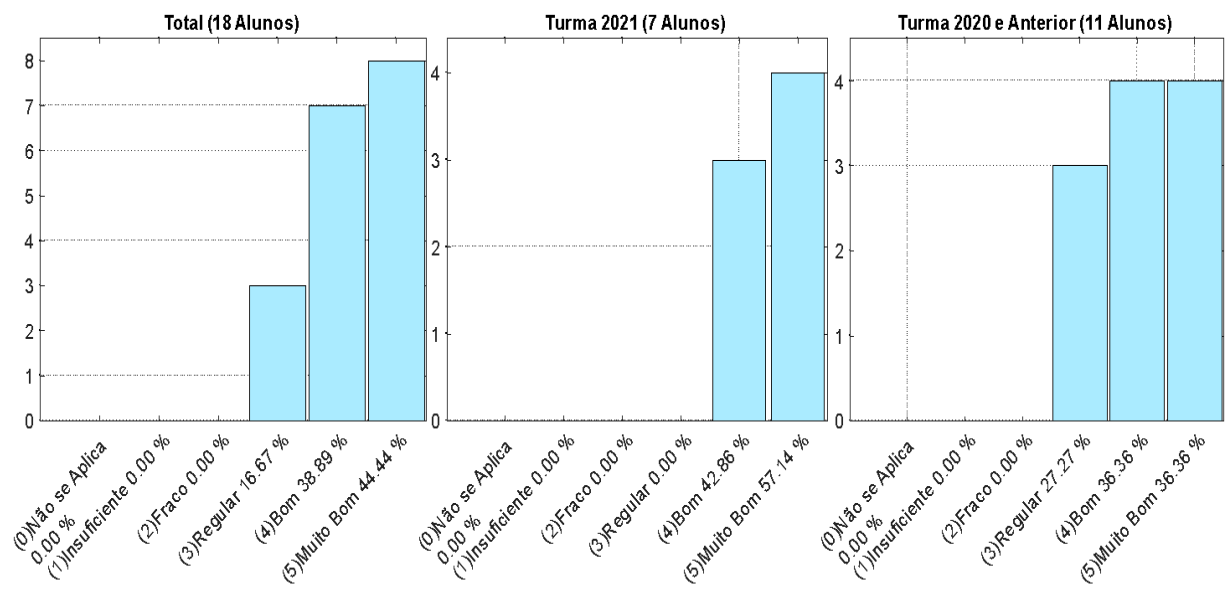
SITE DO PROGRAMA

30. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre os docentes e suas respectivas áreas e linhas de pesquisa.



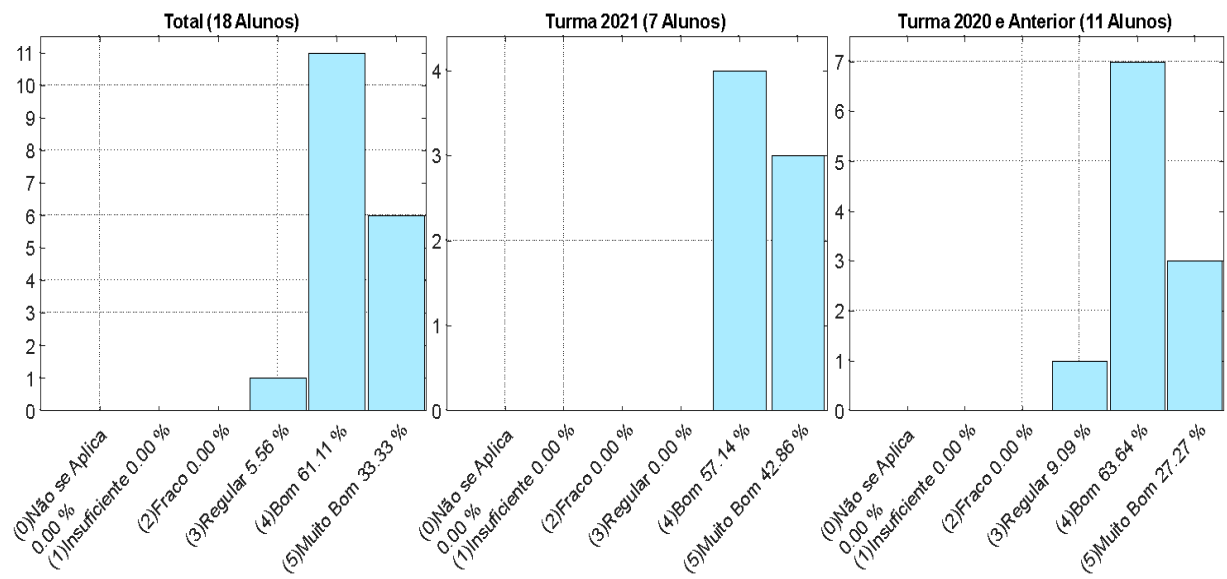
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.22	4.71	3.91
Mediana	4.50	5.00	4.00
Desvio-Padrão	0.94	0.76	0.94

31. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre disciplinas, créditos e atividades a serem cumpridos pelos discentes.



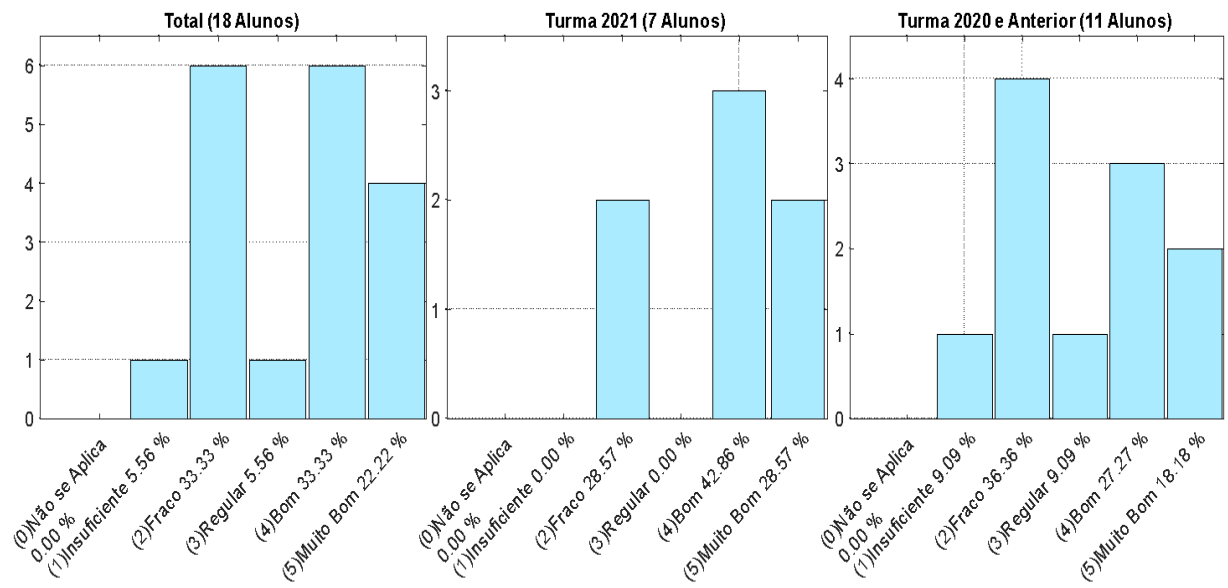
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.28	4.57	4.09
Mediana	4.00	5.00	4.00
Desvio-Padrão	0.75	0.53	0.83

32. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o processo seletivo.



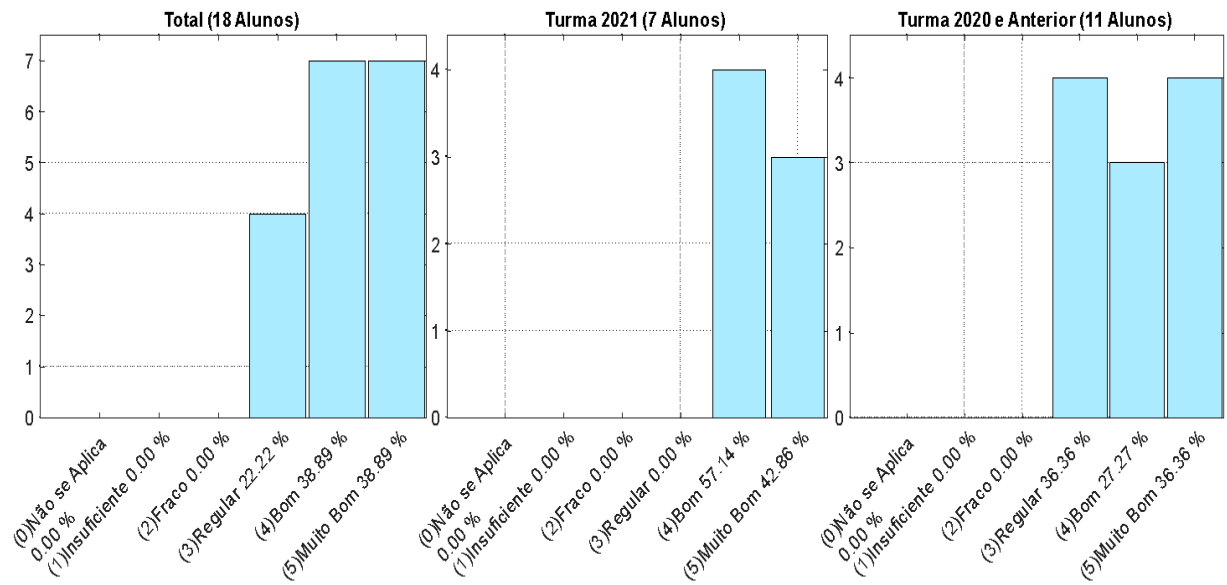
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.28	4.43	4.18
Mediana	4.00	4.00	4.00
Desvio-Padrão	0.57	0.53	0.60

33. Avalie a qualidade do site do Programa em relação à visibilidade das publicações, artigos, produtos e processos desenvolvidos pelos discentes e docentes.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.33	3.71	3.09
Mediana	4.00	4.00	3.00
Desvio-Padrão	1.33	1.25	1.38

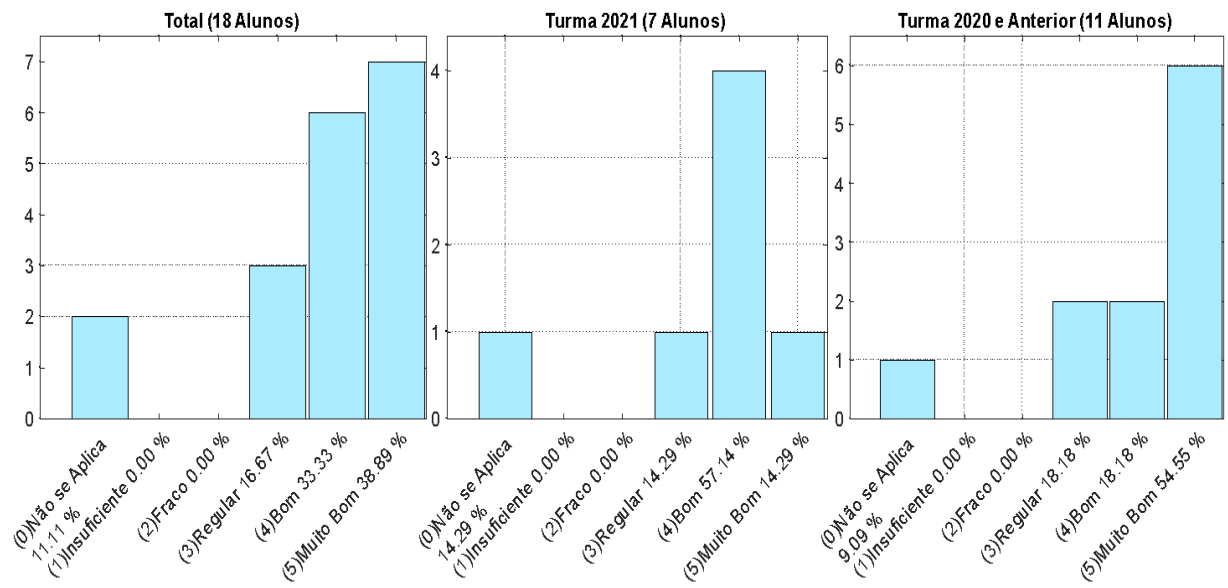
34. Avalie a qualidade do site do Programa em relação às informações sobre o regimento do Programa.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.17	4.43	4.00
Mediana	4.00	4.00	4.00
Desvio-Padrão	0.79	0.53	0.89

BIBLIOTECA

35. Avalie os serviços da biblioteca considerando o acesso remoto e aos portais de pesquisa.

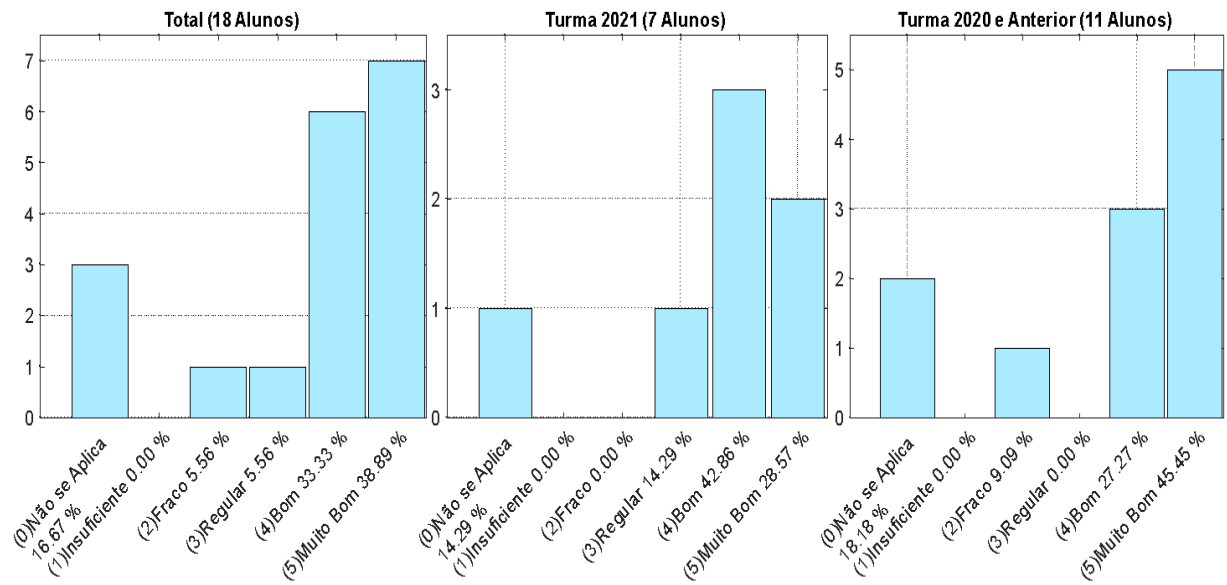


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.25* (3.78)	4.00* (3.43)	4.40* (4.00)
Mediana	4.00* (4.00)	4.00* (4.00)	5.00* (5.00)
Desvio-Padrão	0.77* (1.56)	0.63* (1.62)	0.84* (1.55)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

36. Avalie os serviços da biblioteca considerando a qualidade do atendimento.

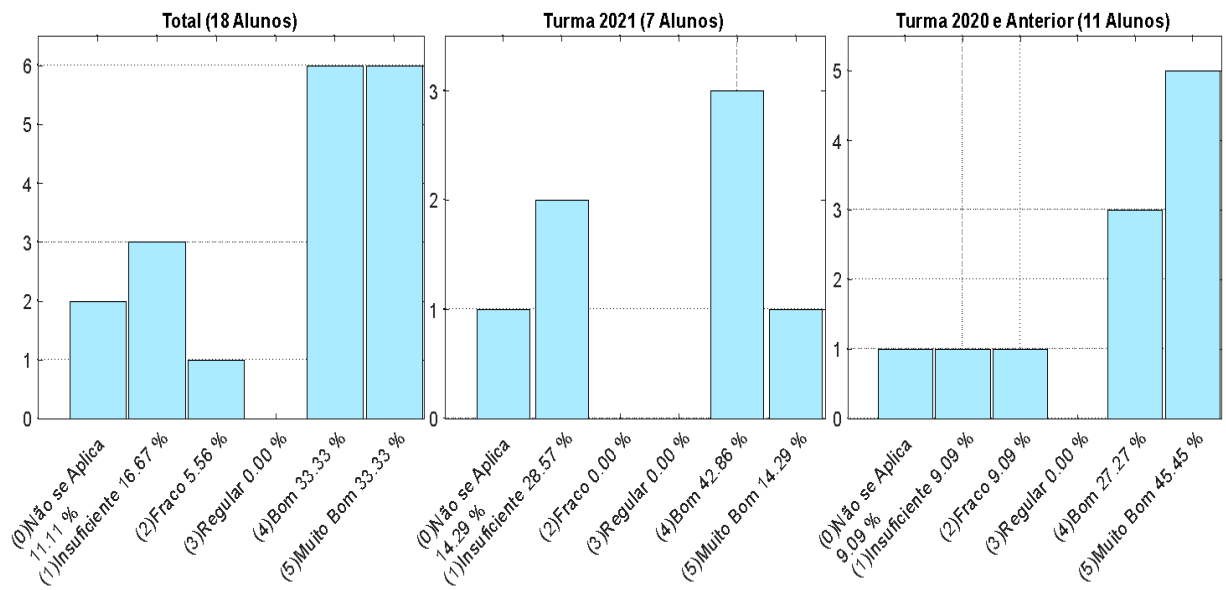


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.27* (3.56)	4.17* (3.57)	4.33* (3.55)
Mediana	4.00* (4.00)	4.00* (4.00)	5.00* (4.00)
Desvio-Padrão	0.88* (1.82)	0.75* (1.72)	1.00* (1.97)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

37. Avalie o treinamento e informações recebidas para acesso às informações, materiais e serviços da biblioteca.



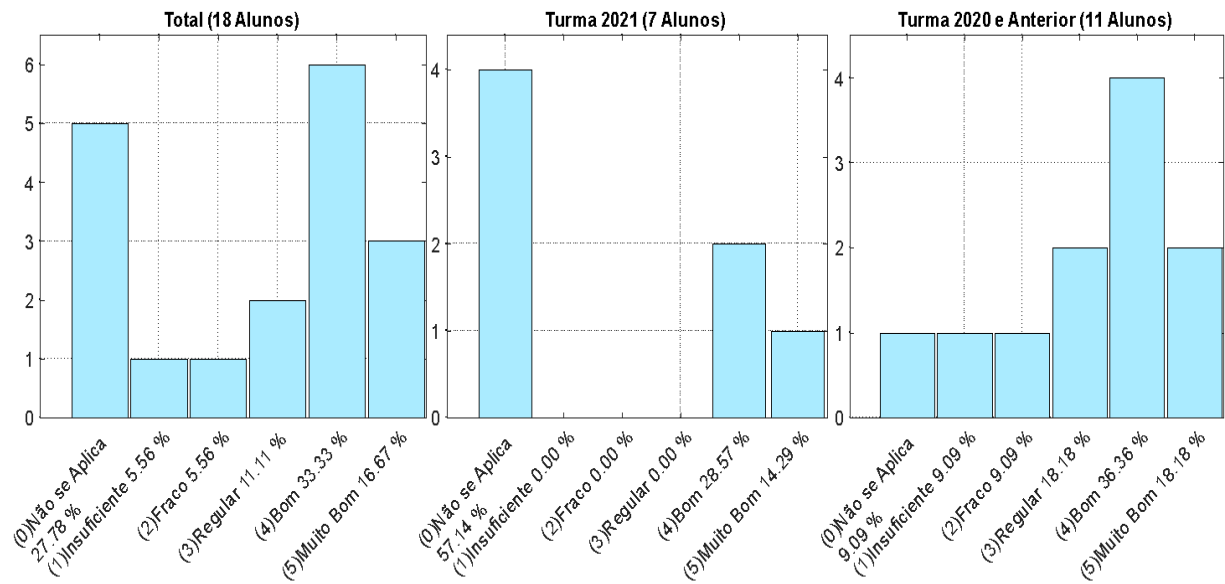
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.69* (3.28)	3.17* (2.71)	4.00* (3.64)
Mediana	4.00* (4.00)	4.00* (4.00)	4.50* (4.00)
Desvio-Padrão	1.54* (1.87)	1.72* (1.98)	1.41* (1.80)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

38. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à disponibilidade e condição dos equipamentos.

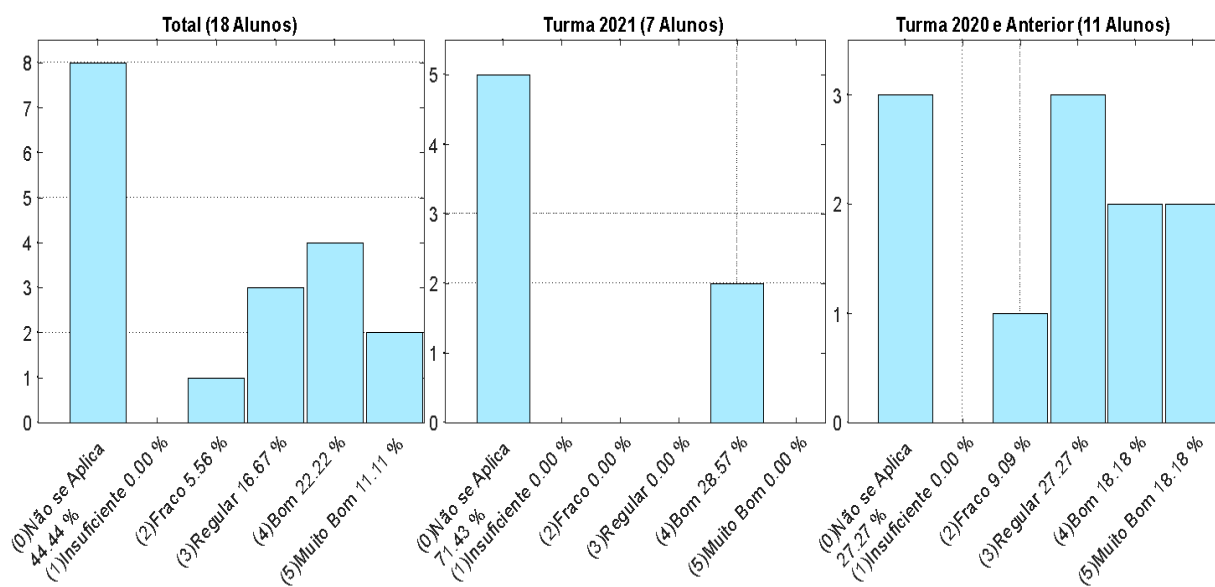


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.69* (2.67)	4.33* (1.86)	3.50* (3.18)
Mediana	4.00* (3.50)	4.00* (0.00)	4.00* (4.00)
Desvio-Padrão	1.18* (1.97)	0.58* (2.34)	1.27* (1.60)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

39. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao apoio técnico especializado.

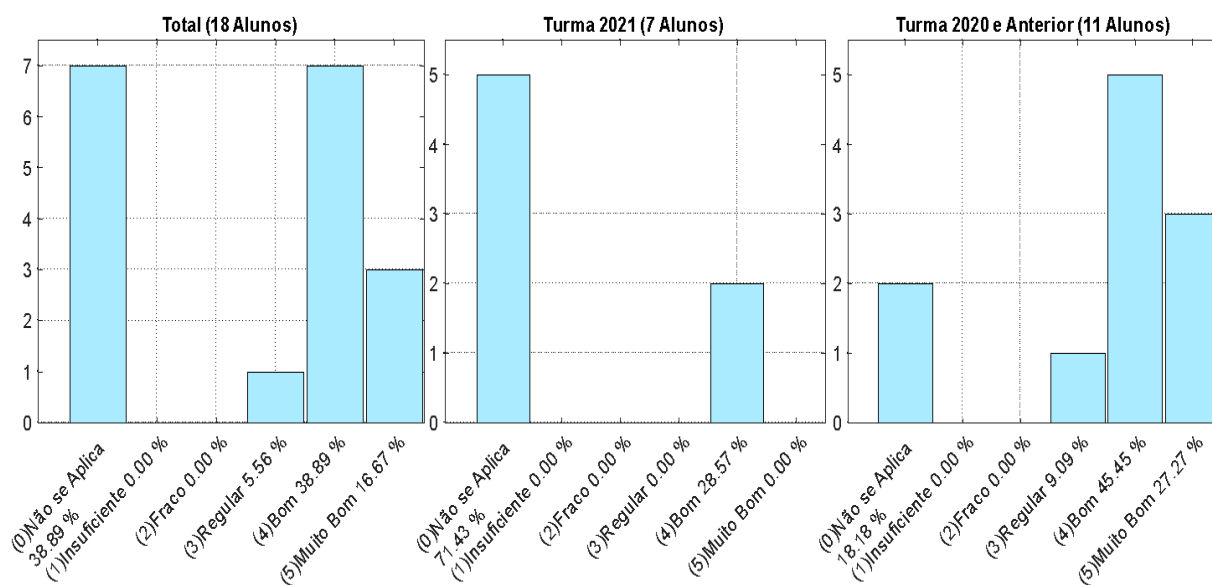


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.70* (2.06)	4.00* (1.14)	3.63* (2.64)
Mediana	4.00* (2.50)	4.00* (0.00)	3.50* (3.00)
Desvio-Padrão	0.95* (2.01)	0.00* (1.95)	1.06* (1.91)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

40. Avalie o funcionamento dos laboratórios de pesquisa do Programa em relação à segurança.

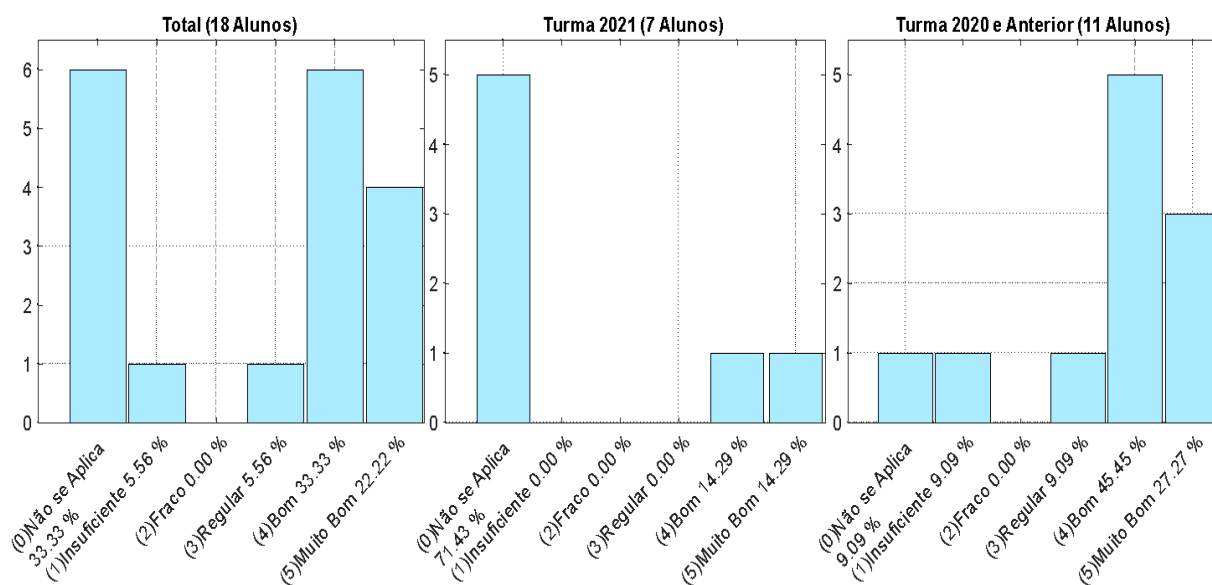


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.18* (2.56)	4.00* (1.14)	4.22* (3.45)
Mediana	4.00* (4.00)	4.00* (0.00)	4.00* (4.00)
Desvio-Padrão	0.60* (2.15)	0.00* (1.95)	0.67* (1.81)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

41. Avalie o funcionamento laboratórios de pesquisa do Programa em relação ao espaço físico disponível.



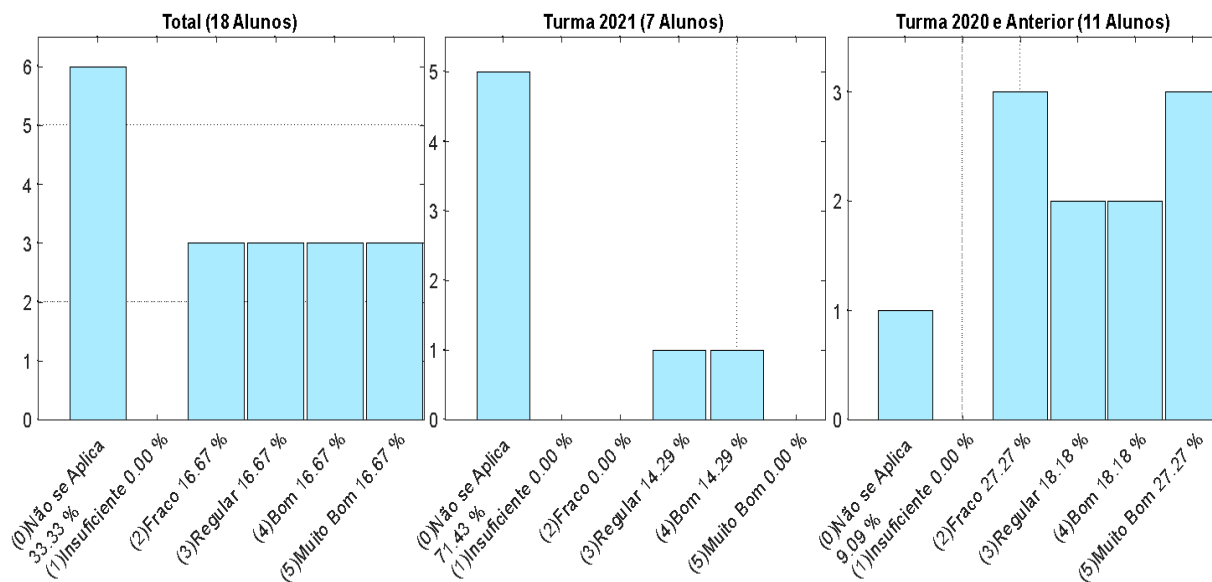
Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.00* (2.67)	4.50* (1.29)	3.90* (3.55)
Mediana	4.00* (4.00)	4.50* (0.00)	4.00* (4.00)
Desvio-Padrão	1.13* (2.14)	0.71* (2.21)	1.20* (1.63)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

SERVIÇO DE WI-FI, REDE DE INTERNET E ACESSO À INFORMAÇÃO

42. Avalie sua experiência com os serviços de wi-fi/rede na Instituição considerando a disponibilidade, qualidade e velocidade do sinal.

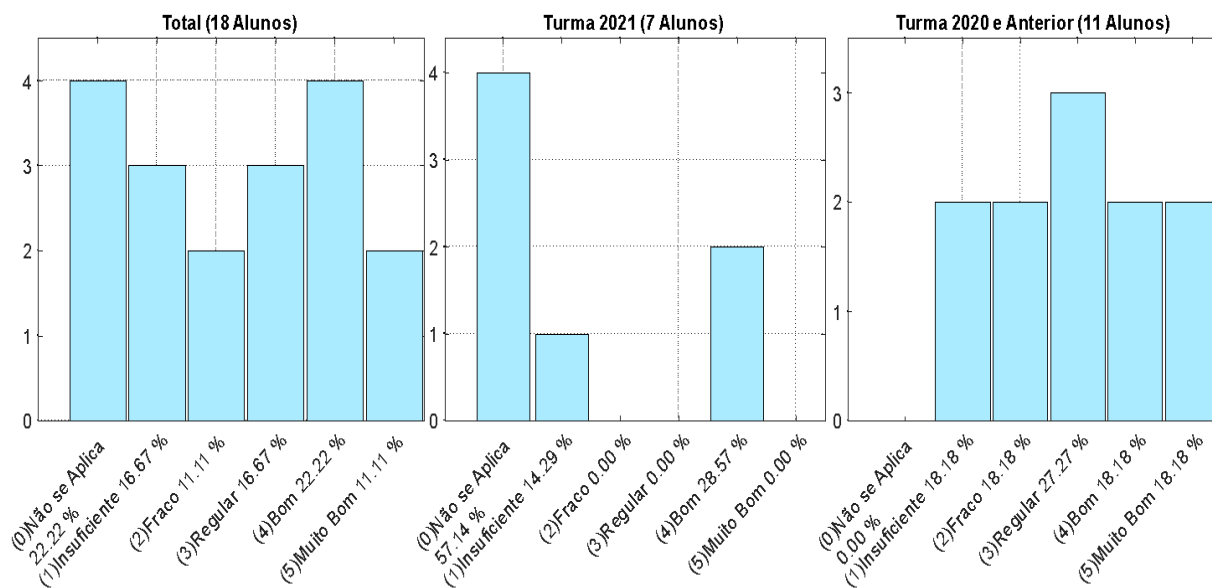


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.50* (2.33)	3.50* (1.00)	3.50* (3.18)
Mediana	3.50* (2.50)	3.50* (0.00)	3.50* (3.00)
Desvio-Padrão	1.17* (1.94)	0.71* (1.73)	1.27* (1.60)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

43. Avalie o acesso à informação na Universidade em relação aos Projetos de Pesquisa em andamento:

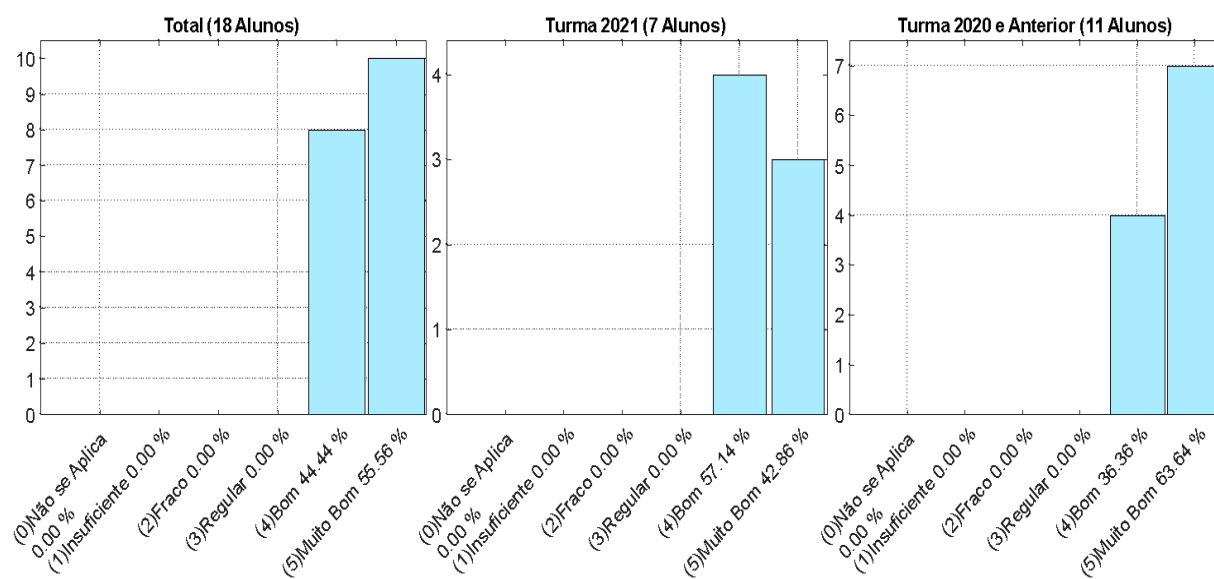


Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	3.00* (2.33)	3.00* (1.29)	3.00* (3.00)
Mediana	3.00* (2.50)	4.00* (0.00)	3.00* (3.00)
Desvio-Padrão	1.41* (1.78)	1.73* (1.89)	1.41* (1.41)

As estatísticas com * não levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica".

As estatísticas em parênteses levam em conta as respostas "(0) Não se Aplica" assinalando valor zero.

44. Avalie o funcionamento do Portal do Estudante no site da Instituição.



Estatísticas	Total	Turma 2021	Turma 2020 e Anterior
Média	4.56	4.43	4.64
Mediana	5.00	4.00	5.00
Desvio- Padrão	0.51	0.53	0.50

APÊNDICE F: COMENTÁRIOS (OPCIONAIS) DOS EGRESSOS QUE PARTICIPARAM DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Quadro 3: Comentários (opcionais) dos egressos que participaram do questionário de autoavaliação de egressos

<p>Alguma sugestões para melhorar ainda mais o curso seria a inserção dos alunos e principalmente dos professores com os demais centros de pós no Brasil e no Mundo. A pesquisa é feita de cooperação, logo é preciso estar próximo dos outros centros, inclusive dos melhores. Tudo isso começa com o apoio a publicação e a participação de eventos na área. Outra sugestão seria a criação de centro de estudo mais especializados dentro da pós (grupo de macro, micro, regional, agrícola e etc...), ou seja, os ganhos em termos de qualidade do produto final (tese e artigos) seriam maiores entre alunos e professores. Outra sugestão seria mudar o formato da disciplina de seminários com a presença de pesquisadores externos (alunos e professores) e internos (alunos e professores) trazendo e apresentando pesquisas (esse ponto serve para o primeiro comentário). Por fim, recomendaria que o centro tivesse um servidor para os alunos e professores utilizarem quando precisarem mexer com grandes bases de dados. Hoje é tendência as pesquisas trabalharem com microdados de diversas bases. Isso está alinhado as questões de Big Data, Machine Learning e Data Science.</p>
<p>Creio que para que o programa evolua, seja necessário maior comprometimento dos docentes e incentivo a publicação com os discentes.</p>
<p>O mestrado contribui para minha formação acadêmica e profissional, que me ajudou a conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho.</p>
<p>O mestrado é em "economia regional", mas a única abordagem de economia regional na verdade foram modelos de "insumo-produto". Faltou uma disciplina mais analítica que apresentasse pelo menos introdutoriamente as diferentes vertentes sobre a economia regional, incluindo conceitos próximos como economia local, território, etc. Isso fez falta na minha dissertação.</p>
<p>O Programa de Mestrado foi essencial para minha atuação profissional.</p>
<p>Obrigado e parabéns aos envolvidos pela pesquisa!</p>
<p>Obrigado!!!</p>
<p>Tenho como planos futuros lecionar matérias de economia em universidade, como forma de complementar a renda, entretanto com a pandemia e a situação das universidades públicas e privadas está complicado para novos professores, ainda mais sem experiência.</p>
<p>VIVA A UEL E SEU PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL. SÓ EU SEI DA IMPORTÂNCIA QUE TEVE EM MINHA VIDA. SAUDADES ETERNAS!!!</p>

Fonte: Elaborado pela subcomissão de autoavaliação de egressos.